

ATA

1 **ATA DA QUADRICENTÉSIMA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO DA SESSÃO**
2 **ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**
3 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, realizada no décimo**
4 **segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala 107 do**
5 **Edifício Antônio Cândido de Mello e Souza - prédio de Letras, sob a presidência de Adrian**
6 **Pablo Fanjul, e com a presença dos membros:** Adrian Pablo Fanjul, Silvana de Souza
7 Nascimento, Marina Vanzolini Figueiredo, Rafael Antonio Duarte Villa, Eduardo Brandão,
8 Anselmo Alfredo, Miriam Dolhnikoff, Júlio César Pimentel Pinto Filho, Elaine Bicudo Grolla,
9 Ricardo da Cunha Lima, Pablo Fernando Gasparini, Lusine Yeghiazaryan, Angela Alonso, Ana
10 Paula Sá e Souza Pacheco, Wagner Costa Ribeiro, Heloísa Brito de Albuquerque Costa, Maria
11 Cristina Correia Leandro Pereira, Laura MoutinhJoão Carlos Borghi Nascimento Brudero da
12 Silva, Cleide Rodrigues, Mary Anne Junqueira, Alfredo Pereira de Queiroz Filho, Álvaro
13 Silveira Faleiros, Ana Cecília Arias Olmos, Claudia Consuelo Amigo Pino, Esmeralda Vailati
14 Negrão, Fernanda Landucci Ortale, Heitor Frúgoli Junior, Helder Garmes, Helmut Paul Erich
15 Galle, Janina Onuki, Ligia Vizeu Barrozo, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Yuri Tavares
16 Rocha, Phablo Roberto Marchis Fachin, Annie Gisele Fernandes, Laura Moutinho da Silva,
17 Luis César Guimarães Oliva, Patrício Tierno, Adriana Zavaglia, Daniel Strum, Elisabetta
18 Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Heloisa Brito de Albuquerque Costa, Junko Ota,
19 Luciana Carvalho Fonseca, Manoel Galdino Pereira Neto, Vanessa Martins do Monte, Marta
20 Inez Medeiros Marques, Rosângela Sarteschi, Shirley Lica Ichisato Hashimoto, João Carlos
21 Borgui Nascimento Bruder, Túlio Leite da Silva, Francisco Napolitano Viotto, Vagner Luis
22 Carneiro de Campos, Lucas Simião Ferreira Lopes, Valdeni Faleiro, Adriana Cybele Ferrari,
23 José Clóvis Medeiros, Marie Marcia Pedroso. *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:***
24 “Boa tarde a todas e todos, vamos dar início a sessão 429 da Congregação. A primeira parte
25 desta reunião é aberta e vai consistir em uma apresentação das colegas arquitetas da
26 Superintendência do Espaço Físico [SEF], acerca da planta do novo prédio da Faculdade que
27 vai à licitação na semana que vem, e também acerca da planta de adequação às exigências do
28 Corpo de Bombeiros do prédio de Letras que está numa etapa um pouco anterior à licitação.
29 Agradeço muitíssimo a presença de Isis e de Daniela. Peço desculpas, pois tivemos uma outra
30 reunião de manhã e não cheguei a anotar o nome completo de vocês”. *Com a palavra, **Sra. Isis***
31 **Salviano Roverso Soares:** “Pra gente é um momento muito gratificante poder dividir um pouco
32 do trabalho feito, e que nós acreditamos que será de grande qualidade para todos. A restrição
33 orçamentária é muito grande e agora nós temos mais condições e alguns projetos que já são
34 discutidos e pensados há muito tempo e que, finalmente, estão saindo. Vocês devem ter
35 reparado, mas o edifício ao lado do conjunto das Químicas (que é um bloco didático
36 interunidades), vamos ter logo aqui a ampliação que logo mais teremos o início das obras, mas
37 também temos outros por vir, com áreas didáticas, e nós sabemos que isso é uma necessidade
38 da universidade. Antes de falar exatamente desses 2 projetos, nós queremos trazer um panorama
39 do que temos de mais relevante, de principal, com relação a FFLCH [Faculdade de Filosofia,
40 Letras e Ciências Humanas], porque é muito comum se estivermos falando de Ciências Sociais
41 ou de Filosofia, alguém irá perguntar: ‘Mas e a História e Geografia? E como ficou a Letras?’
42 Dessa forma, estamos tentando ter um olhar abrangente, e lembrar que, precisamos organizar
43 numa certa sequência para conseguirmos dar conta do trabalho e desenvolver os projetos, mas
44 temos um olhar atento para toda a Unidade, assim como (também) um olhar para as outras

ATA

45 unidades, para irmos intercalando esses projetos. Conhecemos as necessidades, a Direção
46 sempre passa para a SEF as prioridades, e dessa maneira, tentamos atender da melhor forma.
47 Quando se trata da ordem de estágio de desenvolvimento dos trabalhos, nós temos a reforma
48 da cobertura da Biblioteca Florestan Fernandes, que nesse caso, já foi concluída, inclusive essa
49 foi uma obra muito importante, porque nós estávamos com uma situação bem difícil ali, e agora
50 nós conseguimos uma estanqueidade pro Edifício, não é apenas isso que o edifício precisa,
51 sabemos disso, mas por hora o que está pronto é a cobertura. Em obras, temos um edifício da
52 Administração [FFLCH] com foco principal em acessibilidade e também em prevenção e
53 combate a incêndio. Já quando se trata do edifício didático, estamos colocando em obras,
54 porque está encaminhado, bem encaminhado na licitação, vamos ter abertura agora no dia 18,
55 em outras palavras, logo mais teremos o barulho por aqui, e isso nos agrada, pois significa que
56 as coisas estão acontecendo. Na sequência, quais são os projetos que hoje estão em
57 desenvolvimento de diretrizes para ter (logo) uma contratação de projeto executivo? É o edifício
58 das Letras. Essa é uma demanda antiga para resolver, especialmente a acessibilidade, prevenção
59 e combate à incêndios, a Biblioteca Florestan Fernandes, sendo que esta última fez um esforço
60 muito grande, pois ela mesmo contratou o seu desenvolvimento de projeto de arquitetura, e
61 agora precisamos desenvolver os projetos complementares e tudo que é necessário, orçamento
62 para dar andamento nas obras, em suma, esse é um projeto bem interessante e vai dar uma
63 renovação muito boa para a biblioteca. Na sequência o que a gente tem, não necessariamente
64 as obras vão sair exatamente nessa ordem, são as coisas que temos em andamento, que nesse
65 caso é a cobertura de História e Geografia, sabemos que é crítico, não vai ficar pronto, por
66 exemplo, primeiro o edifício de Letras e depois a biblioteca, para só então... não é isso, são
67 coisas que estamos fazendo em paralelo, e sabemos da urgência de História e Geografia,
68 estamos inicialmente vendo soluções paliativas para podermos fazer um bom projeto e
69 desenvolver a obra como se deve para a cobertura deste edifício, e depois de tudo isso, aí sim
70 esse é um projeto que está mais numa fase inicial, que é a parte de acessibilidade, prevenção e
71 combate a incêndio e toda a História e Geografia. Deixo claro que não é difícil, considerando
72 todo o conjunto da FFLCH, ele é um edifício que tem melhores condições, olhando para o ponto
73 de vista da acessibilidade e de prevenção e combate a incêndio. Não sei se vocês têm
74 conhecimento, mas a SEF [Superintendência do Espaço Físico] fez um grande levantamento,
75 ainda no período da pandemia, que foi uma contratação de um diagnóstico geral de toda a cidade
76 universitária com relação à segurança. Dessa forma, nós temos elencado quais são os riscos,
77 quais são as gravidades, para atendermos em ordem de risco e população, ou seja, edifícios que
78 tem um maior número de usuários, possui prioridade, edifícios como o nosso, que é edifício
79 administrativo, possui uma população baixa, não recebe alunos, tirando o IEA [Instituto de
80 Estudos Avançados], mas nós estamos organizando e existe um planejamento para isso, para
81 dessa forma, deixar toda a cidade universitária em ordem. Irei comentar um pouquinho do
82 edifício de Letras, depois a Dani comenta do edifício que está para começar a ampliação. ‘Qual
83 é a ideia de Letras?’ Na Letras temos um edifício com uma boa circulação, com eixos muito
84 definidos, mas quando nós chegamos na ala dos professores, parece que o indivíduo chegou no
85 fim de um labirinto, ou seja, algo está faltando. O plano Diretor antigo da FFLCH, já apontava
86 a necessidade de concluir aquele anel, que é aquela área que nós mostramos, e deixo claro que,
87 não será amarelo, nós só estamos localizando a posição, então a ideia de ampliação de Letras,
88 não é ganhar uma grande área didática, mas é resolver uma questão importante com relação à

ATA

89 rota de fuga e segurança do edifício. É este o enfoque. Vão ter também outras áreas pontuais
90 no edifício, que ali [na apresentação] marcamos em azul, que trata-se das áreas de sanitários,
91 áreas que precisam de uma renovação, e com um olhar mais criterioso com relação à
92 acessibilidade. A última revisão da Norma 9050, que é de acessibilidade, foi em 2020. Em
93 outras palavras, praticamente todos os imóveis tem alguma coisa para fazer de acessibilidade,
94 então nós já temos por prática, que qualquer projeto que formos trabalhar, iremos incluir a
95 resolução da acessibilidade, pelo menos uma conferência para ver se ele está atendendo bem.
96 Na parte branca está a biblioteca, que é totalmente compartimentada, do edifício de Letras.
97 Toda essa área azul é a área existente do edifício, e aquele trecho final é onde vai acontecer a
98 ampliação. Dessa forma, a ideia é que mantenhamos o eixo de circulação, chegando até o final
99 do edifício. Deixo claro que, os pontos de saída estão marcados em cor azul, em resumo, temos
100 para esse lado muito bem servido, mas quando se trata do lado do edifício referente aos
101 professores, falta uma rota de fuga mais objetiva. Então é disso que se trata. Aqui [na
102 apresentação] nós veremos um atendimento à legislação atual, que é o foco principal desse
103 projeto, mas também ampliar um pouquinho a área dos professores, aproveitando esse
104 fechamento do elo e reforma de sanitários. Aqui [na apresentação] é o térreo inferior, confesso
105 não ter ciência de como vocês chamam cada andar, nós começamos a chamar pelos níveis,
106 porque tem um térreo 1, térreo 2, térreo 3 etc., esse é o térreo inferior, de forma geral não há
107 mudanças na compartimentação, na distribuição das salas, pois pela área do edifício seria
108 necessário ter alguma ação de controle, e o projeto técnico já foi aprovado no corpo de
109 bombeiros com a instalação de detectores de fumaça, foi aventada a possibilidade de ter uma
110 ou de ter mais escadas, mas no final atende muito bem a legislação se a gente fizer uma
111 instalação de um sistema de detectores de fumaça, ou seja, para o uso é ótimo, porque não se
112 tem barreiras para o uso do edifício, e vai manter a segurança da mesma forma. Aqui [na
113 apresentação] já aparece o trecho da ampliação, que consiste em uma nova escada.
114 Basicamente, tem um acesso externo por ali, e depois nós verificamos com a Unidade se
115 realmente é um acesso ou se vai ser só rota de fuga. Inicialmente estamos pensando como um
116 acesso, e uma qualificação da área externa. [Inaudível] ...muito fechada nos edifícios, ou seja,
117 da porta para fora a unidade cuida, a prefeitura cuida. Nessa gestão começamos a incorporar o
118 entorno imediato, dessa forma, vem alguns projetos interessantes de áreas de vivência, aqui
119 para vocês vai aparecer várias. Vocês já têm um espaço externo muito bonito e arborizado, o
120 que falta é um pouquinho de equipamento externo, por exemplo, bancos, sombreamento etc.,
121 para vocês poderem aproveitar melhor esses espaços, então, estamos incluindo as áreas externas
122 nos projetos. No último bloco da ala dos professores, percebe-se que aquela área externa está
123 sem uso, e que poderia ficar muito bem qualificada, isso a gente vai trazer para esse...
124 [comentário de membro da Congregação, inaudível]. É bem-vindo. Aqui fora [apontando para
125 a apresentação] a escada, que é a área central, ali onde a Dani está com o mouse são algumas
126 salas e sanitários acessíveis, os sanitários existentes, lá na ponta, nós vamos reformar, mas não
127 vamos torná-los acessíveis, por causa da dimensão. Dessa forma, estamos criando um outro
128 espaço para os sanitários acessíveis, proporcionando um conforto maior no uso, e aqui nós já
129 temos 3 salas novas aparecendo. No último andar é o mesmo conjunto. Estamos mantendo um
130 desenho que vocês já têm por todo o prédio dessa escada, que abraça a área de elevador para
131 ter uma mesma linguagem no intuito de fazer sentido com o restante do edifício, em suma, essa
132 é a sequência. O próximo projeto que estamos desenvolvendo, nós temos um olhar do Corpo

ATA

133 de Bombeiros para esse edifício, o que deixa ele como priorizado pra resolver o quanto antes”.
134 *Com a palavra, **Sra. Daniela Messias Florêncio da Costa**, disse: “Oi boa tarde. Agora irei*
135 *falar um pouco da construção do edifício didático, que acho que vocês estão esperando há*
136 *muitos anos, desde o Plano Diretor, ele estava presente com os eixos mais marcados, o eixo*
137 *principal da Faculdade aí nessa praça, que vamos fazer uma boa área de convivência, estudos e*
138 *até palestras, o que vocês puderem aproveitar. Tinha um projeto de 2016 que foi contratado*
139 *pela SEF, a MAFRA ARQUITETURA, só que nesse caso era um edifício de pesquisas, já em*
140 *2022 a FFLCH nos solicitou, porque o projeto ficou guardado por conta de não ter recursos*
141 *para executar, solicitou que fosse trocado o uso para edifício didático, então fizemos toda a*
142 *adequação às novas leis, porque o projeto era anterior a legislação nova de bombeiros e de*
143 *acessibilidade, fizemos toda a atualização do projeto. Esse bloco novo, mas às vezes falamos*
144 *ampliação por conta de ele estar grudado na Ciências Sociais e Filosofia, mas ele vai ser usado*
145 *para toda a FFLCH, que nesse caso é esse vermelho, e conseguimos observar Letras, biblioteca*
146 *e o restante. Aqui [na apresentação] temos a área que vamos colocar, essa aqui é onde vão os*
147 *auditórios, que é uma área que tem um bosque, até possui algumas árvores, que vamos ter que*
148 *substituir pelo prédio, mas vai ser plantado outras [árvores] e fazer uns espaços bem agradáveis.*
149 *E a outra, essa aqui bem na frente, do nosso lado, é ali embaixo na verdade, não é aqui em cima,*
150 *onde essa praça fica. E o outro pedaço é onde vai o outro bloco. Aqui [na apresentação] é a*
151 *entrada principal do auditório, que nesse caso, vocês vão ganhar 2 auditórios para 120 pessoas*
152 *cada um, e ele tem entrada externa. Esse é um desenho do conjunto também para entender um*
153 *pouco essa praça principal, e eu queria falar um pouco de como foi as decisões de projeto que*
154 *nós tomamos, de premissa, porque tem uma edificação existente muito marcada com essa*
155 *fachada com essa testeira em vermelho, ou seja, ‘como que a gente faz para fazer um edifício*
156 *novo, mais moderno, mas que respeite e se conecte com o que já existe?’ Nós trabalhamos um*
157 *pouco para ter fachadas que tivessem o alumínio, que temos no edifício, o vermelho também,*
158 *só que de uma forma diferente, e foi trazendo esses elementos para o edifício. Este terá áreas*
159 *didáticas ampliadas e modernizadas, então vai ter climatização em todas as salas. São*
160 *aproximadamente 13 salas. Tem salas menores com aproximadamente 40 pessoas e também*
161 *salas maiores com até 100 pessoas. Apenas corrigindo que as menores tem 18 ou 20 alunos.*
162 *Temos o atendimento à legislação atual, como a Isis mencionou, prevenção e combate a*
163 *incêndio e acessibilidade. Quando se trata de prevenção e combate a incêndio, nesse prédio ela*
164 *é bem significativa, porque tínhamos uma área, depois vou mostrar, que estava com uma escada*
165 *fechada, com uma laje, sendo que ela é uma rota de fuga, isso é muito perigoso e não trazia*
166 *segurança para vocês. Referente a área de convivência, tanto interna quanto externa, além de*
167 *qualificar, melhorar o uso para ser desfrutado de maneira mais adequada dos espaços e com*
168 *equipamentos, nós aumentamos essa área tanto externa quanto interna, essas áreas de convívio.*
169 *Auditórios eu já esclareci. Iremos ter também restaurante e lanchonete, que aí vocês vão ter que*
170 *fazer a concessão, mas vamos entregar tudo com os pontos, coifa, tudo certinho, que daria para*
171 *mais ou menos umas 60 pessoas interno e ainda tem uma praça externa que dá para colocar*
172 *mesas e ter um pouco mais de usuários, reorganizar e melhorar os fluxos - que no próximo nós*
173 *iremos ver melhor -, e a recuperação estrutural das fachadas, que já era outro pedido que estava*
174 *com a gente e incorporamos neste projeto. Aqui [na apresentação] vem as áreas, e isso é bem*
175 *importante, que a intervenção como um todo tem por volta de 9.000 m², sendo 3.800 para o*
176 *bloco didático, esse bege que estamos observando [na apresentação] e que também tem um*

ATA

177 braço que liga ali para cima, 890m² é a área que nós vamos reformar do edifício existente nas
178 interligações com o edifício novo e que iremos qualificar e reformar, tanto para acessibilidade,
179 quanto para vocês terem um edifício mais adequado para uso. E a área de praças e área externa
180 possui 1.600 de pavimento de praça e mais uns 3.000 de área ajardinada (área de jardim), iremos
181 fazer um paisagismo, ou seja, vamos qualificar, colocando bancos, etc. Aqui nesses pontos [na
182 apresentação] estão as áreas de convivência, vão ser aproximadamente 7. Aquela ali do meio,
183 por exemplo, tem esse grande eixo de circulação, que é desde o plano Diretor, o eixo principal
184 de circulação, tendo ali no meio, fizemos arquibancadas, então também tem esse uso
185 diferenciado, porque ele tem um desnível muito grande, dessa forma, permitiu isso. Ali em cima
186 [na apresentação] tem esse retângulo no meio, esse polígono, que é como se fosse um mirante,
187 em outras palavras, é uma pracinha que tem uma vista muito interessante. Aqui embaixo [na
188 apresentação] fizemos ele em rampas, ou seja, são caminhos rampados, então não tem corrimão,
189 é bem suave para pessoa em cadeira de rodas poder subir. Já nas escadas, como já não tem a
190 rampa, fizemos a rampa lateral para pessoa em cadeira de rodas, mas se a pessoa quiser subir
191 com a bicicleta, nós também fizemos um detalhe na escada que ela consegue subir na própria
192 escada, em suma, tem alguns detalhes para que o uso seja mais universal. A gente se preocupa
193 bastante com isso. Aqui já temos o acesso do restaurante, que cria uma nova praça, a entrada
194 principal desse novo bloco seria ali [aponta para a apresentação]. Já aqui nós temos duas
195 entradas do auditório, na verdade o foyer fica nessa entrada aqui [indicando na apresentação]
196 de baixo, também tem uma praça na frente e nós temos uma entrada que resulta nesse eixo
197 horizontal, dessa forma, mantém-se o eixo da Filosofia, pois este último vai até o prédio de
198 Letras, porque existe a passarela coberta, faz um desvio, mas chega lá. E para finalizar, deixo
199 claro que, esses pontos azuis são os que ligam com o edifício existente em diversos níveis,
200 dependendo do andar, existe uma ligação. Aqui nós temos o que chamamos de térreo 1, que
201 seria onde hoje está localizada a manutenção, que é outro lugar que está fechado. Justamente a
202 escada que eu estava falando que está fechada. Essa escada precisar ficar aberta, pois é rota de
203 fuga, o projeto técnico já foi aprovado no Corpo de Bombeiros com essa escada, em outras
204 palavras, ele precisa dela por conta da população do prédio. Até as escadas passaram assim, e
205 tem limite de tamanho das salas por conta também das rotas de fuga, então precisa que essa
206 escada esteja aberta. E aí todo esse espaço em volta dessa escada ele vai virar um centro de
207 vivência depois vocês vão verificar para ter uma perspectiva, ou seja, ele vai poder ser utilizado
208 como espaço de vivência com mesas, vai ter sofazinho, vai ter também umas cadeiras, um
209 layout interessante. A manutenção vem aqui para o lado [indica na apresentação] e ganha um
210 espaço mais adequado com revestimento acústico para o barulho não ser tão grande. Aí tem
211 também os sanitários, vestiários. Dessa forma, o pessoal da limpeza e da segurança que está no
212 primeiro pavimento, se não me engano, e desceu, dando um lugar mais adequado para eles -
213 colocou eles aqui nesse andar do prédio -, e deu um espaço maior, mais qualificado, com copa,
214 janela, área de estar - para o pessoal da segurança descansar um pouco -, em resumo, uma área
215 mais adequada. E os banheiros, porque existe uma lei que quando nós temos um bicicletário,
216 pede banheiros no pavimento de entrada do edifício. Então nós vamos instalar os bicicletários
217 acompanhado de banheiros e vestiários acessíveis neste pavimento. Temos também a entrada
218 ali [indicando na apresentação] e o restaurante aqui, as escadas e o elevador. Vamos falar mais
219 rápido que se me deixar, ficarei falando. Aqui tem outro auditório no que seria o térreo 2, porque
220 o indivíduo consegue entrar pelo auditório, o foyer, auditório, as salas de aula menores, um

ATA

221 conjunto de banheiros, o que nós fizemos foi que, observando o uso dos banheiros de vocês,
222 nós colocamos 1 banheiro feminino, 1 banheiro masculino e 1 banheiro unissex, ou seja,
223 fizemos essa divisão e colocamos 3. Aqui temos 1 sala de estudos, outras 2 salas de aula maiores
224 que poderiam ser mais interativas, pois estas possuem pontos de rede e elétricos distribuídos
225 em mais locais, e ali um pé direito triplo para a entrada. É importante mostrar a parte da reforma
226 do edifício existente, que ali em cima nós temos uma área de vivência de funcionários e
227 professores, que não é fechada, ela é aberta, que seria mais para os funcionários, porque existe
228 hoje uma copa, então nós mantemos a copa e ainda criamos essa área de vivência na lateral e
229 ali fica a parte da vigia, acho que ficou ali. Aqui nós temos a parte que mencionei que precisará
230 ser aberta, os Centros Acadêmicos funcionam nesse primeiro quadrado de baixo, eles têm duas
231 salas, uma é a de cima, e ocupavam como área de estar, esse corredor com a escada. Nós
232 abrimos aquela porta ou divisória lá em cima perto da escada, decidimos tirar a cabine primária
233 que tinha aí, que era uma cabine de força, tiramos os vestiários para colocar lá embaixo, e assim
234 a gente conseguiu essa área maior para os alunos, no canto de cá. Já no canto de lá, ficou aberto,
235 mas se manteve a área toda para uso de convivência. Ali em cima está a reforma dos sanitários,
236 e dá para gente fazer um banheiro acessível, dessa forma, íamos reformar esse sanitário e abrir
237 a entrada dessa conexão com o prédio de Filosofia, ou seja, também criamos uma nova área de
238 vivência, e qualificou todos os sanitários, afinal, não ia deixar 2 no meio, dessa forma, pois
239 acho que ali os professores devem usar, porque bem na frente tem várias salas de professores,
240 enfim, aqui é igual, mais salas, as convivências ali nos espaços de estudos, os banheiros e o
241 auditório (mais um auditório). Vale ressaltar que os auditórios são sempre acessíveis, com
242 cadeira para obeso, cadeira para pessoa com mobilidade reduzida, rampas, etc. Aqui [na
243 apresentação] é a entrada, e vamos fazer um passeio por fotos, nós entramos aqui, que seria o
244 eixo principal, aí aqui é a entrada. Se vocês acompanharem a bolinha vermelha dá para verificar
245 onde nós estamos caminhando. Aqui as arquibancadas que eu mencionei, o acesso ao edifício,
246 e nós usamos esses elementos metálicos, esses brises serão de elemento metálico de chapa
247 perfurada, eles protegem e vão ter uma chapa de cima que vai ser fechada para não chover, mas
248 eles têm esse aspecto mais leve, porque você vê uns furinhos, a luz passa e dá uma sensação
249 mais leve, enfim, os brises são metálicos, termoacústicos e de conforto, pois eles diminuem a
250 temperatura. Aqui [na apresentação] é uma vista à noite, a escada de subida que nós
251 pretendemos pintar de vermelha para marcar mais essa cor. Essa praça é perto da onde está a
252 tia bia, que quando eu vim aqui todo mundo disse ‘não, a tia bia não pode sair’, enfim, ela não
253 precisa sair - aí vocês que vão ver o que é melhor - ela pode até ir para um espaço coberto que
254 possui, vai ter espaço coberto que pode ser usado para exposições, para comer, com mesas, em
255 suma, não vai precisar tirar. Fizemos uma escada ali [indicando na apresentação] que não tem
256 esse acesso, ou seja, quando você chega ali, o indivíduo para, não chega na travessa 12, dessa
257 forma, é preciso adentrar em um prédio para fazer isso, agora nós temos essa escada. Aqui [na
258 apresentação] é a entrada do restaurante, também com essa praça, e essas duas sacadas são das
259 áreas de estudos, que elas têm uma área externa para ser agradável. Essa [na apresentação] é a
260 praça aqui do lado, ficaria toda bem arborizada, e tem esse espaço coberto - que é isso que eu
261 estava falando -, por conta dessa ponte que passa do primeiro pavimento vai ter um espaço
262 coberto, que pode ser usado como exposições e trabalhos e aulas. Aqui o auditório de novo,
263 mais uma vista. A entrada das Ciências Sociais hoje, essa vai ser a vista com o auditório, aí o
264 foyer do auditório, nós vamos usar ripas de madeira, fazendo esse desenho com forro e

ATA

265 iluminação. Esse é o auditório. Este é o rol de entrada olhado do lado de dentro do prédio, temos
266 o balcão de informações, nós iremos entregar com o balcão, e esse pé direito triplo, aqui dá para
267 ver um pouquinho, e agora vamos subir e verificar o pé direito triplo de cima. Esse aí seria essa
268 área de estar. Pensamos em um sofá para conseguir visualizar o prédio. Esse espaço [na
269 apresentação] é o que eu mencionei que vai ganhar com a abertura dessa escada de emergência,
270 ou seja, hoje a gente ganha manutenção, esse vai ser um espaço de vivência, colocamos as
271 mesas altas, porque dá até para fazer refeição ou estudar, e esses outros nichos que escolhemos
272 relacionado a esses mobiliários, que é um sofá com uma mesa, dá para fazer reuniões menores
273 ou estudo, ele ajuda no conforto acústico também, ele possui uma maior absorção acústica da
274 voz, dessa forma, diminuindo um pouco o barulho. Esses espaços de estudos que eu falei que
275 tem a sacadinha, também com mesas, você consegue virar e guardar, a questão das cadeiras
276 empilháveis, nós pensamos sempre nessa mobilidade. Temos a sacada e a vista. Essa aqui
277 também é de uma outra salinha de estudos que dá para essa praça. Aqui é o grande espaço
278 também que, por conta da rota de fuga, esse espaço possui uma área bem grande de quase
279 300m², uns 270 m², de área de vivência. Só para ter uns números bem gerais, hoje nós temos
280 no prédio existente uma área do CA [Centro Acadêmico], e essa aqui de vivência, que dá
281 aproximadamente 300 m². Esse bloquinho aqui, é como se tivesse aqui, então esse quadradinho
282 mais esse, com o projeto, nós ganhamos essas áreas de vivências, área de vivência lá embaixo,
283 que eu mostrei agora a pouco. Nós teremos também 400m² de área coberta, aproximadamente,
284 e vale ressaltar que, temos os números exatos e se surgir interessante por parte de vocês, eu
285 passo. E mais ou menos de 200m² à 300m² (cerca de 280m²) de área descoberta de vivência,
286 porque, por exemplo, todo esse jardim aqui vai ser requalificado, tendo acesso a esse pedaço
287 dos estudantes pelo CA. Temos mais fotos desse espaço aberto, inclusive nos dias de hoje tem
288 um vidro. Já este espaço seria - aqui no meio - dos estudantes, que abre para essa praça, esses
289 mobiliários, no caso, a unidade vai... [comentário de membro da Congregação, inaudível]. Tem
290 umas coisas que acho que já tem, certo? Por isso nós colocamos. Temos também esse jardim
291 mais interno, que possui uma escadinha externa para entrar (não entra apenas por dentro). Este
292 é o espaço que eu mencionei dos funcionários, que nós imaginamos que esse espaço pode ser
293 ocupado da forma que você acharem melhor, pois é totalmente aberto, mas nós imaginamos
294 que esse seja um uso atrelado aos funcionários, que também é aberto para a praça, a mesma
295 praça. E aqui nós temos essa ligação, uma em um corredor que a gente também vai colocar o
296 mobiliário. Acho que é isso. Essa é a equipe, acho que é importante vocês saberem que, para
297 um projeto acontecer, precisamos de muitas pessoas. Dessa forma, nós tivemos uma equipe
298 bem grande colocada nesse projeto, diversos arquitetos e engenheiros de cada uma das áreas,
299 no intuito de viabilizar, e o pessoal da administração é importante também para viabilizar a
300 licitação. Acho que é importante falar isso.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:***
301 “Nós preferimos passar para as perguntas e observações, porque depois da Congregação tem
302 uma pauta extensa e complexa. Dessa forma, queremos aproveitar o agora. Está inscrita a
303 Elisabetta [Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro], mais alguém? Ana
304 Lucia [Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer], mais alguém? Cristina... E Centro
305 Acadêmico. Então você está na mesma leitura que ela. Você se chama? Lua? Ok. Temos 5
306 inscrições, sendo uma delas coletiva. Irei pedir que tentemos ser... Cristina? Cristina saiu.
307 Elisabetta”. *Com a palavra, **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro:***
308 “Primeiramente boa tarde, agradeço muito a apresentação, é um sonho que a gente tá cultivando

ATA

309 há muitos anos, essa questão de ter um novo prédio e espaços de convivência, que nós não
310 temos, o que faz com que a faculdade fique muitas vezes vazia, porque as pessoas não sabem
311 exatamente onde ficar, dessa forma, espero que tudo isso tão lindo que vocês apresentaram,
312 realmente se torne rapidamente realidade. É nesse sentido que vai a minha pergunta, uma parte
313 dela. Quanto tempo nós precisamos prever para que o projeto se realize, se concretize? Essa é
314 a primeira pergunta. A segunda pergunta é: a experiência que nós tivemos até agora mostrou
315 que, muitas vezes as obras mesmo quando realizadas, duram pouco. Basta verificar, por
316 exemplo, o teto dessa sala para percebermos que, tem pontos em que... enfim, as coisas depois
317 quebram, daqui a pouco cai água de novo. Vocês falaram que cuidaram de tudo, mas existe um
318 olhar especial para a durabilidade do que está sendo previsto, do que está sendo feito, para que
319 nós não estejamos de novo com goteiras e coisas parecidas?" É isso. *Com a palavra, **Prof. Dr.***
320 **Adrian Pablo Fanjul**: "Decidimos fazer uma rodada de 3 pessoas e depois as colegas
321 respondem". *Com a palavra, **Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer***: "Boa tarde.
322 Obrigada pela apresentação. Eu gostaria de saber o que vai ser feito no prédio de Filosofia e
323 Ciências Sociais a partir de 14 de dezembro, e depois em janeiro? É porque eu entendi...
324 Desculpe, então... Porque nós recebemos um e-mail que vai...". *Com a palavra, **Prof. Dr.***
325 **Adrian Pablo Fanjul**: "Serão realizadas reformas internas e planejadas pelos departamentos
326 do prédio...". *Com a palavra, **Centro Universitário de Pesquisas e Estudos Sociais***
327 **(CeUPES)**: "Boa tarde, nós somos da atual gestão do CeUPES, que é o Centro Acadêmico de
328 Ciências Sociais. Eu queria começar com algumas dúvidas técnicas da planta. Se você puder
329 colocar naquela planta dos espaços externos de quando você começou a falar, foi uma das
330 primeiras [apresentações] que você falou. Mais um, essa aí! A primeira coisa que temos uma
331 preocupação é referente a autonomia estudantil. Gostaríamos de saber como vai ser o nosso
332 acesso aos espaços, que nós temos o direito. Nesse caso, esse "L" que fica no meio é o nosso
333 jardimzinho, certo? Que fica perto onde vai ficar os novos CAs [Centros Acadêmicos]. Nossa
334 pergunta é referente a essa descida aí, onde está a sua setinha. Tem um barranco atualmente do
335 lado esquerdo, e tem essa linha dupla preta. Eu queria saber o que é isso, se é uma grade. No
336 barranco, na esquerda, verde. Se isso aí é uma grade, como é que vai ser? Nosso entendimento
337 é que isso passa por debaixo do novo prédio, então eu queria saber o que é essa linha dupla, se
338 é uma grade, um portão, enfim, o que é? E ligado a isso, tem essa escada externa, certo? Não
339 precisa passar por dentro do prédio para entrar. E ela tem uma porta, e confesso não saber se é
340 de vocês [SEF] ou quem decide isso, mas nós queríamos saber quem tem acesso a essa chave,
341 se por acaso essa porta vai ficar sempre aberta? Como é que vai funcionar isso? Se nós do CA
342 vamos ter acesso a essa porta. E para ter certeza absoluta, se eu estou na Avenida Luciano
343 Gualberto, quero chegar nesse jardim aí em cima, a única porta que tenho que passar é essa
344 porta [indicando com a mão] que eu estou me referindo agora, e todo o resto é por área externa,
345 certo? E só uma outra questão sobre o espaço verde, que é o nosso espaço de convivência
346 estudantil que, nessa planta ele vira um corredor, que é esse corredor aí que dá para ver, e esse
347 espaço de convivência é realocado para aquele espaço menor, que é onde está a mesa de sinuca
348 ali [indicando na apresentação], que é perceptivelmente menor, e nós queríamos saber
349 realmente a necessidade desse corredor, e que obviamente é um corredor de ligação para rota
350 de fuga etc., mas se ele precisa ter esses 10 metros de largura. Não existiria uma possibilidade
351 talvez futura dele ser um corredor menor com mais espaço pra nossa vivência estudantil?
352 Talvez, tomando uma parte na metade esquerda desse corredor. E se você souber a largura atual,

ATA

353 e o mínimo possível que ela poderia ter de acordo com o Corpo de Bombeiros, rota de fuga ou
354 o que for”. *Com a palavra, **Centro Universitário de Pesquisas e Estudos Sociais (CeUPES)***:
355 “Com licença, eu sou a Alex, coordenadora da Comissão de comunicação do CeUPES, e nós
356 queríamos pontuar algumas coisas referente a como foi a comunicação sobre a questão da
357 reforma, e como pensamos que pode melhorar essa comunicação com os estudantes como um
358 todo. A gente compreende a importância de expandir esse bloco e da criação do novo prédio,
359 entretanto, é importante enfatizar como a comunicação desse projeto acabou sendo feita de
360 forma “de portas fechadas”, distanciando os estudantes das mudanças concretas que vão ter na
361 vivência universitária. Só o fato da reunião estar sendo feita somente com o intuito de anunciar
362 uma decisão que já foi tomada, e não para envolver os estudantes nesse processo decisório sobre
363 a configuração da planta, já demonstra um certo atropelo desse debate, e sabemos que este
364 projeto da reforma já está em andamento a um tempo considerável, logo, o fato dessa reunião
365 aberta estar sendo feita uma semana antes da abertura da licitação do projeto, evidencia uma
366 certa indisposição de escuta em termos de propostas, de qualquer gênero de alteração da planta.
367 Para além disso, o momento exato no qual fazemos essa reunião, está acontecendo junto com o
368 fim do ano letivo, então nós observamos, até mesmo se a gente olhar ao redor, que tem muito
369 poucos estudantes participando dessa reunião, e nós achamos que infelizmente isso acaba
370 tornando o espaço um pouco esvaziado na presença estudantil, e menos qualitativo para tirar
371 essas dúvidas dos estudantes. Acreditamos na importância de uma comunicação transparente,
372 que incorpore o corpo discente na tomada de decisão sobre as pautas relevantes como essa.
373 Afinal, estamos cientes de que essa reforma impactará pelo menos um ano e meio da vida de
374 todos os estudantes do prédio de Filosofia e de Sociais. Tendo isso em mente, consideramos
375 que a divulgação das plantas dos prédios e o calendário do encaminhamento desse projeto,
376 podem e devem ser feitas como medidas para estabelecer essa transparência maior com o corpo
377 estudantil. O entendimento geral sobre os rumos desse espaço deve chegar diretamente aos
378 estudantes, e para isso, o acesso às informações e um canal de diálogo eficiente se tornam
379 essenciais”. *Com a palavra, **Centro Universitário de Pesquisas e Estudos Sociais (CeUPES)***:
380 “Bom, gente, obrigada. Vai ser a última parte da fala do CeUPES. Eu sou a Beatriz, também
381 sou da gestão do centro acadêmico, e queria falar um pouco sobre essa questão que foi discutida
382 dos próprios espaços de convivência que estão aí no projeto, e também da questão do nosso
383 espaço de convivência hoje, sendo esse espaço grande, que no projeto se torna um corredor,
384 nós chamamos ele de espaço verde. Eu acho que eu vou me referir a ele assim, para ficar um
385 pouquinho mais claro, quando eu falar desse espaço que a gente perderia com esse projeto, ele
386 chama espaço verde. O que julgo importante de colocar é que esse espaço, que é o espaço verde,
387 hoje ele não é só um espaço de convivência como qualquer outro, então entendo a defesa de
388 que sim, vamos ter muitos espaços de convivência, com sofás, com mesas e tudo mais. Só que
389 esse espaço não é só um espaço de convivência, ele é um espaço que é o mais próximo que a
390 gente tem de uma autonomia estudantil, e é muito importante que a gente tenha esse espaço,
391 não só entendendo que ele vai ser um espaço que nós vamos poder sentar e conversar, não. Ele
392 é um espaço de autonomia, ele é um espaço de memória, ele é um espaço de fazer política, ele
393 é um espaço de fazer debates, e da gente pensar como que a gente pode chegar numa autonomia
394 estudantil, e quando nós olhamos esse projeto, o espaço que fica para a gente ter essa autonomia
395 é muito pequeno, não importa quantos outros espaços com sofás vamos ter, no final vamos ter
396 um espaço muito menor para fazer essa convivência. E outra coisa que percebemos também é

ATA

397 que essa reforma vai implicar sim em que se precise demolir ou derrubar o que hoje é o
398 CeUPES, que é o Centro Acadêmico de Ciências Sociais, o centro acadêmico que estou aqui
399 representando. Esse Centro Acadêmico que está embaixo é o CAF [Centro Acadêmico da
400 Filosofia], ele permanece o mesmo, e o CeUPES vai ter que ser realocado para trás, no intuito
401 de construir esse novo espaço de convivência, isso implica literalmente em derrubar esse centro
402 acadêmico, e isso é uma coisa muito prejudicial pra nós. Dessa forma, queríamos colocar
403 novamente pensando no jeito que o diálogo foi feito, que nesse caso, não foi feito, correto? Na
404 hora de colocar que isso ia implicar todos nós diretamente, e quando estamos falando de centros
405 acadêmicos, estamos falando de memória, de resistência, de política. Hoje temos uma faculdade
406 que está muito preocupada em retomar a memória da ditadura, a memória dos estudantes, a
407 memória dos perseguidos e quando falamos nesses espaços, eles são de memória, são espaços
408 em que nós temos diversos documentos, são espaços que temos artes produzidas pelos alunos
409 no CeUPES, temos hoje uma parede inteira com documentos, uma parede colada com antigos
410 boletins do CeUPES, por exemplo, que já foram produzidos nos anos 2000, nos anos 90 e que,
411 vai acabar. Isso é uma questão muito séria que estamos pensando. E é uma questão que afeta
412 diretamente os estudantes, e que é uma perda para a gente, e isso poderia ter sido construído de
413 outra forma. E deixar claro que a implicação do espaço de vivência, que é esse espaço de
414 autonomia que é tão importante para permanência estudantil, é um espaço em que nós podemos
415 fazer os eventos sem necessariamente ter que consultar a Diretoria para reservar uma sala.
416 Então, por exemplo, semana passada, os estudantes da Filosofia utilizaram esse espaço [Espaço
417 Verde] grande que nós temos hoje, para fazer um sarau, que foi o resultado de uma disciplina
418 da Filosofia que eles fizeram. E eles fizeram um sarau para apresentar os resultados dessa
419 disciplina que dialogava muito com arte, com permanência, literatura, música e eles utilizaram
420 esse espaço grande que temos hoje. Onde eles realizariam esse tipo de sarau com um espaço
421 pequeno? Como seria o do ano que vem? É importante colocar isso também que nós utilizamos
422 esse espaço, esse espaço é nosso! E se isso for colocado em jogo, a vivência estudantil também
423 será colocada. Resumidamente, é essa a posição do centro acadêmico. E principalmente colocar
424 que a gente não está aqui só de mensageiros dos estudantes. Pelas coisas que a Alex já
425 apresentou, por nós estarmos no final do semestre, dessa forma, não conseguimos nos organizar
426 e dialogar com os estudantes de uma forma mais qualitativa, ou seja, nós não estamos aqui só
427 de mensageiro, a gente ainda vai se reunir com os estudantes, e dessa forma, ter uma posição
428 estudantil, que é muito necessária nesse momento. Obrigada por escutarem e por esse espaço
429 para nós conseguirmos colocar as nossas preocupações e os pontos que observamos, e que vão
430 ser muito prejudiciais. Obrigada!”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Bom, ok.
431 Vou pedir que a SEF tente responder, o que elas podem responder. E o que tem a ver com a
432 política interna da faculdade, eu vou me permitir responder. Enfim, pelo menos dar uma opinião
433 a respeito”. *Com a palavra, **Sra. Isis Salviano Roverso Soares (representante da SEF)***:
434 “Bom, então eu vou na sequência, se passar alguma coisa, me lembrem, do que já foi
435 perguntado. A primeira questão que diz respeito aos prazos, certo? O projeto está
436 completamente pronto. O projeto executivo, orçado, pronto. Foi dado encaminhamento na
437 licitação, a abertura da licitação acontece dia 18, considerando os prazos de uma licitação dentro
438 dos termos da nova lei, nós [SEF] podemos estimar 3 meses de licitação. Ele é estimado, porque
439 a lei antiga já previa isso, e a lei nova mantém essa situação, que são momentos de recurso, de
440 questionamento. Então dependendo da quantidade desses recursos e questionamentos por parte

ATA

441 das empresas, o tempo pode ser um pouco maior ou um pouco mais enxuto. Então estamos
442 estimando 3 meses. Após isso, temos um período entre o término da licitação e as obras
443 efetivamente iniciadas. Podemos considerar um mês, pois seria o tempo que damos para a
444 empresa vencedora se organizar, verificar todo o cronograma, rever o planejamento que nós
445 entregamos, planejamento de obras. Mas fazemos o planejamento sem conhecer a empresa, ou
446 seja, a empresa pode ter outras estratégias. Então esse mês ela irá rever o planejamento, discutir,
447 não só com a equipe técnica, mas muito com a Direção da faculdade [FFLCH], porque isso
448 implica em áreas a isolar, por onde que começa, qual é o período de chuva, não é de chuva, por
449 onde que começa. E organiza pra vida do normal, da faculdade, acontecer. Então temos esse
450 período, e aí sim, início de obras. O nosso cronograma ficou em 16 meses, ou seja, temos uma
451 obra para acontecer em 16 meses. Estimamos que é tempo suficiente para isso. O que
452 normalmente acontece é que nós temos um histórico de grande dificuldade com as construtoras.
453 Obras pequenas atraem construtoras pequenas a médias, sem muito capital, e a gente começa a
454 ter alguns problemas, só que com obras maiores, começamos a atrair empresas melhores, isso
455 estamos observando acontecer lá no edifício do bloco didático perto do conjunto das químicas,
456 e é isso que esperamos acontecer por aqui. Que o valor dessa obra atraia boas empresas, e que
457 nós consigamos caminhar bem com essas empresas. No quadro técnico da SEF, recebemos
458 novos fiscais, 2 novos fiscais, 2 engenheiros, que também estão compondo o quadro, para dessa
459 forma, nos ajudar. Então esperamos que essa obra caminhe muito bem, tranquila, com os ruídos
460 e os incômodos de uma obra, mas não mais que isso. Relacionado a data, tinha mais uma
461 pergunta da professora, referente a durabilidade, e uma questão que viemos conversando muito
462 dentro da Superintendência é o seguinte: órgãos públicos de forma geral, e nós, como autarquia
463 universitária, não, não é uma exceção a isso, nós temos bastante dificuldade em realizar
464 manutenções. Precisaremos pensar em outros formatos, outra metodologia para isso, mas de
465 fato é um problema existente, a dificuldade é grande. Dessa forma, o raciocínio para projeto é
466 que, entre todos os critérios de funcionabilidade, de características técnicas de resistência, está
467 o ‘qual é a dificuldade ou facilidade de manutenção desse sistema?’ e ‘qual é a durabilidade?’,
468 algumas trocas de materiais foram feitas pensando nisso, alguns materiais decidimos por não
469 usar, sabendo de uma possível fragilidade. Se o material vai ter alguma questão na licitação,
470 que esteja aberto o uso de material mais frágil, nós iremos pensar numa mudança de
471 especificação para realmente trazer materiais de qualidade. Não só o material, mas o sistema.
472 Tivemos uma discussão longa sobre ar condicionado. Porque, por exemplo, split não é o melhor
473 sistema de ar condicionado para as grandes [construções], não é. E está longe de ser. Mas qual
474 é a condição da unidade de fazer manutenção de outros tipos de sistema? E entendemos que
475 vamos ter que trabalhar junto com a Unidade, e a unidade vai ter que dar conta de fazer contratos
476 para outros sistemas, senão iremos estar sempre vendido nesse ponto. Então, isso foi pensado e
477 discutido. Relacionado a entrega do prédio, há algumas questões. Por exemplo, na hora que
478 entregamos o prédio, estamos fazendo uma obra, não estamos comprando, por exemplo, o
479 mobiliário. Mas na hora que se entrega o edifício com alguns mobiliários muito específicos ou
480 diferenciados, qual é a condição da Unidade de fazer essa compra? Dessa forma, estamos
481 preparando um caderno para fazer um pregão de mobiliário, e que pelo menos as áreas comuns
482 nós entreguemos mobiliada, porque as áreas internas de salas de aula, sabemos que vocês têm
483 experiência para isso, vocês irão dar conta, ou seja, conseguem contratar, fazer a compra melhor
484 do que nós. A SEF não tem um departamento de compras, mas tem um setor de licitações.

ATA

485 Dessa forma, cada um trabalha no que é forte, e nós iremos juntar esforços para isso. Outra
486 questão, que estamos tentando trabalhar de uma forma bem mais próxima com a Unidade, é: ao
487 término da obra, quais são as iniciativas para obter um AVCB [Auto de Vistoria do Corpo de
488 Bombeiros]. Então nós fazemos junto o primeiro AVCB para a Unidade aprender a fazer, e
489 dessa forma, conseguir fazer as renovações. A AVCB é o Auto de Vistoria do Corpo de
490 Bombeiros. No caso específico desse bloco novo, como ele é colado no edifício de Filosofia e
491 Ciências Sociais, nós vamos ter obras a fazer neste edifício, antes de poder pedir um AVCB,
492 mas quando for o caso de Letras, aí sim ele tá totalmente isolado, e dessa maneira,
493 conseguiremos tirar essa documentação. A ideia é trabalharmos de uma forma um pouco mais
494 próxima para facilitar a vida de vocês [FFLCH]”. *Com a palavra, **Sra. Daniela Messias***
495 **Florêncio da Costa**, disse: “O acesso para esse espaço, para esse jardim em L, hoje é feito por
496 aqui [na apresentação], o acesso a manutenção. E você já tem essa escada. Na verdade, iremos
497 apenas adequar essa escada para que ela também passe no projeto de prevenção e combate à
498 incêndio. Tem uma largura adequada de rota de fuga, mas decidimos aumentar a escada, a
499 externa. Vamos também refazer essa escada externa aqui, que foi o que. o André perguntou.
500 Então por ali [na apresentação] vai ter um acesso a esse jardim, mas não quer dizer - e talvez
501 seja isso que o professor pode responder melhor, nesse caso - como vai ser o uso, quem vai
502 ficar com a chave, ou enfim, como a unidade vai usar. Mas o espaço desse jardim se acessa por
503 aí, e também por ali. Agora respondendo a outra moça que falou que deslocou, certo? Que tirou
504 o Centro Acadêmico do lugar. Fizemos isso para criar um espaço de convivência no meio. É o
505 mesmo tamanho, certo? Só que agora qualificado. Sim, a mesma metragem, exatamente a
506 mesma metragem...” [Pergunta da plateia, inaudível, fora da imagem]. Não, não! O espaço
507 verde que ela fala é esse aqui, certo? O corredor. Estou falando desse menorzinho ali, que ela
508 disse que havia trocado de lugar. A gente trocou, mas tem o mesmo tamanho. Nós entendemos
509 que tinha essa convivência interna, foi uma questão arquitetônica de conformidade dos
510 espaços”. *Com a palavra, **Sra. Isis Salviano Roverso Soares (representante da SEF)***, disse:
511 “Como é uma convivência dos alunos, imaginávamos que as duas áreas poderiam ter uma
512 convivência em comum. Poderíamos preservar no lugar atual e fazer duas pequenas
513 convivências, mas não parece que faz sentido, porque você precisa do coletivo. Eu acho que
514 depois o professor vai explicar melhor como seria o uso, e como seria uma organização interna,
515 mas do ponto de vista da arquitetura, qual é o nosso olhar sobre esse projeto? Quando falamos
516 de áreas de vivência, áreas de troca, de reunião e de encontro, não estamos segregando alunos.
517 A ideia é que o encontro aconteça com todos. A gente ouve falas de que, por exemplo, os
518 funcionários não são lembrados, aí quando falamos que docentes é uma coisa, funcionário é
519 outra, mas docente também é funcionário, então nessas falas inclui algumas segregações, a
520 arquitetura, não sei se eu estou exagerando, mas ela tem o poder de unificar isso, pelo menos a
521 chance, se vai ser diferente, se vocês vão querer fazer uma divisão, aí depois fica para o uso,
522 mas qual é a proposta da arquitetura? O espaço (o piso verde) permanece, ele só não está
523 trancado, então se a Filosofia precisar de um espaço para um sarau, seria ali mesmo, é um
524 espaço todo mobiliado, com mobiliário muito flexível para você poder usar, para você poder
525 sentar, para se apresentar, discursar, para você ser ouvido, ou seja, é um espaço que propicia
526 isso, só que é um espaço onde vai ter algum controle, porque (por exemplo) não podemos pôr
527 uma fila de sofás e trancar a passagem, isso é rota de fuga, dessa forma, já estamos propondo o
528 mobiliário, mas veja que o mobiliário é a etapa seguinte, podemos pensar outras situações para

ATA

529 esse mobiliário, estávamos pensando em um mobiliário que seja flexível, que seja possível o
530 uso flexível, mas que não impeça a segurança, o olhar da arquitetura, não é tirar espaço de
531 ninguém, mas agregar outras pessoas a esse espaço, é um espaço amplo, um espaço aberto, em
532 nenhum momento pensamos em fracionar, no mínimo necessário para rota de fuga, porque nós
533 não criamos fracionamento, queremos o espaço inteiro com o uso de espaço inteiro, e com essa
534 flexibilidade, mas é um olhar que vai para além, porque é o seguinte, é um olhar que da mesma
535 forma que os alunos resolvem fazer um sarau, os professores podem ter essa iniciativa, e no
536 mesmo lugar, e como é que fica isso? O olhar da arquitetura foi isso. Outra questão que eu
537 queria comentar, sei que é muito mais interno, mas do ponto de vista do projeto, quando falamos
538 de diálogo, esse projeto na verdade tem mais de uma década, teve muitos momentos de diálogo,
539 estou na USP há 11 anos, ou seja, conheço esse projeto há 11 anos, então teve muitos momentos
540 de diálogos, com muitas Direções distintas, com muitos grupos distintos, então é um olhar e
541 tem que ser um pouco mais abrangente, é um olhar até histórico, algumas coisas desse projeto,
542 eu não decidi, a Daniela não decidiu, ou seja, eram coisas que já estavam decididas antes, e foi
543 respeitada uma decisão anterior, então, veja que é um acúmulo de junções de fatores que está
544 para além nós [SEF], para além de todos aqui hoje, alguns que estão aqui há certamente mais
545 de 20 anos, acompanharam bem, é até interessante resgatar esse diálogo, e fortalecer... Eu não
546 sei se eu deixei de falar...”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***, disse: “Vou me
547 permitir intervir sobre isto, porque já conversamos durante a semana, tivemos 2 encontros com
548 os Centros Acadêmicos (com o CAF e com o CeUPES), um em que a professora Silvana estava
549 presente, outro que eu estive [presente], eu queria esclarecer como se chega a este momento
550 da construção. O Plano Diretor da Faculdade [FFLCH], estava arquivado fazia muito tempo,
551 tanto tempo que mesmo eu sendo um professor bastante antigo, nem posso reconstruir
552 exatamente quais foram os problemas que em 2005 e 2006 barraram esse projeto. Como é que
553 ele volta? Irei explicar isso de dentro da faculdade, que as colegas mostraram como foi na SEF,
554 mas eu vou lembrar como foi dentro da faculdade. Em março de 2022 organizamos o retorno
555 presencial, esse retorno foi extremamente traumático, porque foi decidido como algo que tinha
556 que acontecer em determinado momento sem que o houvesse um planejamento, do necessário
557 distanciamento quando vínhamos de trabalhar durante anos em salas superlotadas, isso deu
558 lugar a muitas discussões, a muita mobilização, sobretudo, era no prédio de Letras e no prédio
559 do meio [Filosofia e Ciências Sociais], chamamos vários departamentos por nossa conta, o
560 serviço de segurança do trabalho SESMT, para que fizesse uma avaliação, e avaliou que nossos
561 espaços não eram compatíveis, então vários departamentos começamos a se organizar, e os
562 planos de como ia ser o retorno presencial, isso significava tirar cadeiras, eu não sei se aqui tem
563 pessoas que estavam naquele tempo, inclusive estudantes que estavam naquele tempo e que as
564 cadeiras foram alocadas no espaço do CAELL [Centro Acadêmico de Estudos Linguísticos e
565 Literários Suely Yumiko], em março de 2022 houve manifestações na porta da RUSP [Reitoria
566 da Universidade de São Paulo], que vários professores, também fomos, e a professora Vanessa,
567 que estava por aqui Vanessa Monte, era (naquele tempo) Vice-Presidenta da Comissão de
568 Graduação ou a Coordenadora de Licenciatura (não me lembro bem), a professora Vanessa foi
569 que resgatou junto com vários alunos esse plano, e em seguida, levamos para o Gabinete da
570 Reitoria para dizer que, isto teria que ser feito, aí houve uma visita do presidente da SEF, que
571 foi recebido pelo Chico que está aí por mim, e por outros chefes de departamento, para que
572 vissem que aqui realmente não tinha jeito, dessa forma, se decidiu que isto passasse a estar nas

ATA

573 prioridades, quer dizer, isto voltou às prioridades, além de que, por causa das melhoras
574 orçamentárias que as colegas referiram também como resultado de uma luta de estudantes e
575 docentes, em 2022 (mais ou menos) na Congregação, não lembro se de agosto ou de setembro,
576 foi apresentado este mesmo plano na Congregação com a representação estudantil presente,
577 vocês podem dizer ‘nós não estávamos’, eu sei! Mas precisamente não são coisas que saíam tão
578 rapidamente, não apenas foi apresentado, como também naquele momento a grande
579 preocupação de todo mundo era que, queríamos salas, haviam manifestações na porta da RUSP
580 por salas, e não havia naquele momento a preocupação, não era tanto os espaços de convivência,
581 porém, na conversa que tivemos com os Centros Acadêmicos, nós explicamos que, as decisões
582 sobre acesso, não são deles, são nossas, são da faculdade e garantimos, e eu repito aqui na
583 Congregação, penso que a Congregação deve fazer esse compromisso, que da mesma maneira
584 que hoje, os estudantes têm acesso ao espaço verde, mesmo nos feriados, toda vez que esse
585 mecanismo que vocês próprios me explicaram sobre a abertura e fechamento da porta, enfim
586 que fecha uma, que abre outra, e isso está acertado com os vigias, e, bom da nossa parte é que,
587 existe esse compromisso de que vai ser igual. E agora a respeito da questão do espaço de
588 memória, fico contente que tenha incorporado isso, inclusive comentei um pouco disso com
589 vocês na reunião que tivemos. O fato de que, agora o que era o espaço verde, o que está sendo
590 o espaço verde, vai funcionar como uma parte de acesso, não quer dizer que independente de
591 qual se decida que seja o espaço estudantil, não quer dizer que não possa ser uma espaço de
592 memória, tem muitos espaços de memória em que, por exemplo, se colocam sinalizadores de
593 memória (por exemplo), podemos fazer uma exposição permanente sobre o movimento
594 estudantil da FFLCH, não sei, podemos pensar, o espaço de memória não é que tem que ser
595 exatamente como era. Como vai ser a distribuição de espaços, se vai ter sofá, se não vai ter, a
596 medida se não podemos depois fazer algum arranjo interno, isso é nosso, não é algo que precisa
597 estar e precisa constar na planta, porque aliás é importante sabermos para todo mundo que se
598 tiver que haver uma modificação na planta, isto volta para trás, nessa ordem da SEF, dessa
599 forma, eu apostaria no diálogo interno, você está dizendo que não estamos abrindo mecanismo
600 de diálogo, já estamos faz 2 meses, já tivemos 3 reuniões sobre isso, e esta Congregação está
601 sendo aberta, e eu me comprometi com vocês e reitero que, esse compromisso aqui de que a
602 distribuição do que que vai ficar como espaço estudantil, e será feita por acordo, será feita por
603 discussão, inclusive na Comissão de Infraestrutura espaços, que criamos, enfim, da nossa parte
604 existe esse compromisso, e acho que é melhor que apostemos em que isto seja construído. A
605 questão de se durante 1 ano e meio vai ter problemas no espaço estudantil, durante 1 ano e meio
606 vai ter problema para todo mundo, vamos ter em determinado momento que deslocar aulas para
607 outros prédios, não sei como vão fazer realmente, mas um planejamento vamos ter que fazer
608 coletivamente, porque vai ter momentos que não vai dar para ter aula no prédio do meio [
609 Filosofia e Ciências Sociais], ou pelo menos em algumas partes, e talvez em parte do prédio
610 de Letras, então sim, todo mundo vai ter que estar, e vai ter que ter espaços provisórios sim,
611 mas toda a obra é assim, então está anotado. Lucas e João, Lua, Lucas, João, Clovis se
612 inscreveram, vamos colocar 3 minutos e na fala da Lua encerro as inscrições, vou colocar aqui
613 ó 3 minutos tá Lua?”. *Com a palavra, **Sra. Lua (estudante de Ciências Sociais)*** disse: “Tudo
614 bem? Eu sou a Lua, estudante de Ciências Sociais, e eu gostaria de fazer uma pergunta aqui,
615 que na verdade é uma pergunta muito geral, mas com a minha fala irei direcionar (mais ou
616 menos) o que quero falar. Basicamente é a questão da acessibilidade, a acessibilidade é muito

ATA

617 importante, foi falada muitas vezes, mas eu gostaria de saber do que se trata essa acessibilidade,
618 sou uma estudante autista, eu já tive também no começo do semestre atrasado mobilidade
619 reduzida, em outras palavras, sei um pouco dos desafios de que é entrar nos espaços e
620 compartilhar os espaços tendo uma deficiência, e acho que uma coisa que aparentemente não
621 aconteceu, que parece não haver (tanto) um diálogo com os estudantes com deficiência em
622 relação a esse projeto, mas falo que isso em relação a USP como um todo sempre foi assim,
623 aproveitando que a reforma é um projeto histórico, e historicamente a USP sempre foi
624 capacitista, nós sempre tivemos dificuldades em entrar nos espaços, temos dificuldades em
625 chegar, em entrar, em permanecer na universidade e em todos os espaços, seja no bandeirão,
626 seja na salas de aula, seja nos outros prédios, dessa forma, a acessibilidade para nós é muito
627 importante, a acessibilidade é para todo mundo, é universal, mas sem acessibilidade, somos
628 totalmente segregados e excluídos completamente dessa universidade, dessa maneira, eu
629 gostaria de saber, por exemplo, como fica (talvez) um piso tátil, ainda mais pensando (por
630 exemplo) nos projetos de área externa para pessoas com deficiência visual, áreas externas são
631 muito mais complicadas de se guiar, ou seja, é preciso realmente pensar sobre isso, outro
632 exemplo é o do auditório, esse auditório aqui não é acessível se tivesse um palestrante (aqui)
633 com uma deficiência - com uma cadeira de rodas -, ele já não entraria, que aconteceu conosco
634 também, pois eu tenho diálogo com o Coletivo PcD e Autista, já tivemos também problemas
635 desse tipo em outros prédios, e pensando também sobre o autismo, mas objetivamente a criação
636 de uma sala sensorial, sabe que seria muito importante pra gente, nós sofremos várias barreiras
637 para acessar o prédio, para entrar no prédio do meio com uma mobilidade reduzida, temos que
638 entrar pela Letras, subir o elevador, caminhar até o prédio da Filosofia e Ciências Sociais,
639 depois pegar outro elevador ou ir pela pelo prédio de História e Geografia e enfrentar todos os
640 obstáculos que temos naquele caminho, em suma, é muito difícil, são muitas barreiras, me
641 preocupo muito com as questões relacionada a luz, cores, do barulho etc., ainda mais nesse 1
642 ano e meio, porque falando de barulho, o que para a maioria das pessoas vai ser inconveniente
643 (o barulho), é claro, mas para mim às vezes vai fazer com que eu não consiga estar numa sala
644 de aula, que eu não consiga acessar os ambientes, já falando de luminosidade, uma
645 luminosidade natural faz eu ter enxaquecas, que às vezes eu não consigo nem pensar, dissocio
646 completamente, e tem muitas pessoas com deficiência, muitas pessoas neurodivergentes, com
647 hipersensibilidades, com problemas de mobilidade reduzida, e com diversas outras causas que
648 também precisam enfrentar esse tipo de situação, então, eu realmente gostaria de perguntar
649 como que isso está sendo pensado, além não só da questão da acessibilidade, que é um termo
650 às vezes acaba sendo até meio genérico para nós”. *Com a palavra, **Sr. Lucas Simião Ferreira***
651 **Lopes (Representante Discente)**, disse: “Boa tarde a todos, eu me chamo Lucas, sou
652 representante discente aqui na Congregação da História pelo movimento Correnteza, queria
653 perguntar se esse plano vai ser disponibilizado para nós. Eu cheguei um pouquinho atrasado,
654 pois estava no trabalho antes, então não sei, mas acho que seria interessante ser disponibilizado
655 para todos os membros da Congregação para a gente poder analisar, porque não chegou nos
656 nossos e-mails e também não estava na pauta, então acabei não conseguindo ver, estava mais
657 lá para o fundo. Acho que seria interessante. E segundo, eu queria também chamar atenção para
658 algo que os companheiros do Ceupes falaram, porque por mais que a gente tenha, de fato, a
659 possibilidade de usar o espaço verde, eu sou lá da História, mas enfim, por mais que o espaço
660 verde possa ficar ali onde ele está e ser maior, e os estudantes continuem usando, a questão da

ATA

661 autonomia é de fato muito importante, porque o espaço dos estudantes é um espaço dos
662 estudantes, é um espaço feito para os estudantes utilizarem e utilizarem como bem entenderem.
663 Não é algo que a gente pense em abrir mão ou que realmente pensemos em utilizar de outras
664 formas. Quando, por exemplo, o espaço aquário é um espaço também que é controlado pelos
665 estudantes. Tem a maior parte das entidades da FFLCH, tem a bateria, tem a atlética, tem o
666 centro acadêmico de História, tem o centro acadêmico de Geografia, e tem duas copiadoras lá
667 também, mas é um espaço que é administrado pelos estudantes. Gostaria de chamar atenção e
668 dizer que realmente devemos ter um diálogo mais aberto com os estudantes na construção de
669 todo o processo, para que a gente possa ter um cuidado maior, mesmo que esse espaço seja
670 utilizado depois, para a gente ter esse cuidado, porque para a gente, de fato, é importante. E,
671 como foi mencionado, a questão da memória é algo vital e imagino que, mesmo se a gente for
672 fazer reformas mínimas, como foi mencionado, tem coisas nas paredes, tem coisas escritas, tem
673 muitos documentos. Temos que tomar muito cuidado, mesmo assim. E eu acredito que gostaria
674 de também chamar atenção de novo, enquanto RD, para o que foi dito sobre acessibilidade,
675 porque eu acho que seria interessante abrir diálogos com os coletivos PCD, como foi
676 mencionado, e também não só com os coletivos PCD, mas com todos os coletivos anti-opressão
677 que existem dentro da FFLCH, para que possam ser pensadas também outras medidas dentro
678 dos prédios para lidar com tudo isso. A sala que foi pensada, a sala de regulação, que foi
679 pensada, é muito interessante. Por exemplo, dentro do prédio da História e da Geografia, tem
680 vários espaços inutilizados que poderiam estar sendo usados, por exemplo, para ser uma sala
681 de regulação. Eu tenho colegas também que são PCDs e colegas autistas que dizem que falta
682 muita acessibilidade. Por exemplo, a rampa do vão não é acessível. Por mais que ela seja uma
683 rampa, a gente sabe que ela não é uma rampa acessível, por exemplo. E eu acredito que a gente
684 precisa abrir mais esse diálogo, por mais que essa Congregação seja aberta, eu acho que seria
685 interessante. Gostaria aqui de deixar essa ponderação. Enfim, acho que é isso”. *Com a palavra,*
686 **Sr. João Carlos Borghi Nascimento Bruder**, disse: “Boa tarde, eu não tenho nenhuma
687 questão sobre arquitetura, acho que não tenho nenhuma questão a adicionar às colegas da SEF,
688 acho que só agradecer a exposição. Fico feliz que está previsto o espaço de vivência para os
689 funcionários. Acho que isso é importante para nós podermos sair dos escritórios, da rotina,
690 enfim, da jornada semanal, sempre nos nossos quadradinhos. Embora tenha uma área verde
691 importante aqui nos arredores do prédio, acho que espaços de vivência dentro dos prédios
692 também podem ser bastante importantes para nós. Só uma questão, falando de memória, eu
693 ingressei como estudante de Ciências Sociais justamente no ano em que foi construída ali, na
694 escada, primeiro a grade no começo do ano e depois uma laje no final do ano. E ali embaixo
695 era o espaço estudantil. Foi uma atitude bastante arbitrária da Direção da faculdade na época
696 no sentido de diminuir o espaço estudantil dos estudantes de Ciências Sociais e Filosofia.
697 Entendo e manifesto aqui meu apoio às preocupações que os estudantes de Ciências Sociais
698 levantaram, porque é o espaço deles que está ali bem no meio da obra, e evidentemente, acho
699 que o compromisso da Direção é importante nesse sentido, mas queria manifestar meu apoio a
700 essa preocupação, porque não é sem precedente, digamos assim, que as reformas vêm e os
701 espaços estudantis vão sendo cerceados. Só uma última coisa que tem a ver com essa questão
702 da organização das obras. Claro, vai ser muito incômodo para todo mundo, mas nós,
703 funcionários, passamos aqui 8 horas por dia ou mais, 40 horas por semana ou mais, para repor
704 todo o recesso de final de ano, as pontes, etc. Acho que isso vai exigir bastante organização e

ATA

705 solidariedade para com os funcionários, para pensarmos nas melhores formas de que isso afete
706 o menos possível a nossa presença nos prédios. O prédio da Administração está em reforma,
707 não foi um bom exemplo nesse sentido. Os colegas trabalharam no meio da poeira ao longo de
708 todo esse período. E também agora, teve o comunicado de que o prédio das Ciências Sociais
709 vai ser fechado para reforma, mas as secretarias vão continuar funcionando no mesmo local.
710 No comunicado, está indicado a manutenção do funcionamento das secretarias. Enfim, será que
711 essa é a forma de lidar com a presença dos funcionários no prédio? É simplesmente mantendo
712 o funcionamento? Não vai ter mais ninguém da comunidade lá, mas as secretarias vão continuar
713 funcionando no mesmo lugar, no meio da poeira e do ruído, conforme está no comunicado.
714 Alguns colegas já me procuraram em relação a isso, que não será essa reforma maior, mas acho
715 que é importante trazer isso aqui também. Acho nós precisaremos ter uma conversa e um
716 diálogo para evitar esse tipo de desrespeito, ou negligência, para dizer o mínimo, com a
717 presença de trabalhadores e trabalhadoras aqui da FFLCH ao longo de todo esse período". *Com*
718 *a palavra*, **Sr. José Clóvis de Medeiros Lima**, disse: "Procurarei ser breve. Boa tarde a todas
719 e todos. Queria aqui parabenizar toda a equipe da SEF, na figura de vocês duas que estão aqui,
720 dos demais colegas que ficaram lá e que trabalharam bastante na construção. Queria parabenizar
721 a equipe da SEF por todo esse trabalho e a Direção da faculdade por ter novamente aberto esse
722 espaço de diálogo. Falar um pouco de memória e eu queria resgatar um pouco a fala da Beatriz,
723 dos colegas do CeUPES (Centro Acadêmico do curso de Ciências Sociais da USP) e da colega
724 estudante, porque tem a ver com a nossa história da FFLCH. Eu me lembro que fui um dos
725 membros da Comissão Paritária de Qualidade de Vida e Segurança do prédio de Filosofia e
726 Ciências Sociais, quando se decidiu pela construção do espaço estudantil ali embaixo. E,
727 durante muito tempo, óbvio, toda vez que tinham problemas de barulho, de excesso de barulho,
728 de questionamentos com relação às festas é óbvio que, como trabalhador e membro da
729 Comissão, você era apontado ali, 'olha, Fulano deu aval'. Não me arrependo em nenhum
730 momento daquela circunstância de ter sido um dos membros da Comissão e participado da
731 decisão que foi logo após a centralidade e a construção da biblioteca Florestan Fernandes. Mas
732 o que eu queria chamar a atenção é o seguinte: foram acordos construídos, da mesma forma que
733 esse que nós estamos vivenciando agora. Como a Maria mesmo lembrou, tem 20 anos de
734 história (essa construção), não é de agora, enfim, não são essas apresentações agora nem as
735 anteriores, são 20 anos, e provavelmente nós demoraremos mais alguns anos para que a coisa
736 esteja de fato toda ela sacramentada. É bem provável que os estudantes ou já estejam na pós-
737 graduação ou mesmo já não sejam mais estudantes quando estiverem aqui. E tem um senso de
738 generosidade em todo esse processo que eu acho que é importante resgatarmos. Desde quando
739 o espaço CeUPES foi criado, do CeUPES e do CAF (centro Acadêmico da Filosofia da USP),
740 a gente fala CeUPES, mas é de ambos. Tem uma história ali de generosidade, a ideia de
741 passagem, a ideia de um corredor de ligação entre as humanidades, coisa que a ditadura... e isso
742 não é minha fala, é a fala de um dos fundadores do CeUPES, que foi o professor Silvio [
743 inaudível], que estava nessa Comissão junto com a professora Maria das Graças, eu, a Lurdinha
744 e mais colegas estudantes. Tem a ideia de se contrapor, que era um período de exceção da
745 ditadura que nós vivemos aqui nessa universidade. A conclusão e a apresentação hoje me deixa
746 muito feliz, porque realmente é passar uma borracha nesse período ditatorial. Esse é um
747 processo que está se caminhando. Pediria a vocês, estudantes, a nós trabalhadores, aos... e aí
748 não só funcionários, professores também, que nós nos unamos nesse processo. E, na condição

ATA

749 de ouvidor, quero me somar às outras instâncias da universidade, toda vez que tivermos algum
750 problema, vocês queiram acionar a ouvidoria, acionar a Comissão de Qualidade de Vida do
751 prédio, a Diretoria. Para finalizar, estamos aqui, eu estou aqui colocando à disposição de vocês,
752 tá bom? Meu nome é José Clóvis, faço parte da ouvidoria atualmente. Obrigado". *Com a*
753 *palavra*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: "'Bom, obrigado! Só para encerrar, eu diria
754 que, como espaços abertos e de diálogo para o andamento de toda esta distribuição de espaços,
755 eu vou, enfim, fazer várias propostas. Por um lado, que é via essa Comissão de Infraestrutura,
756 equipamentos e espaços que formamos, que ainda não começou a discutir espaços, mas que vai
757 começar a discutir isso no primeiro semestre. Bom, por um lado, tem representação estudantil
758 ali que seria interessante reforçar, mas podemos ter também reuniões específicas com os 2
759 centros sobre a distribuição dentro deste projeto. Também me parece importante dar atenção à
760 questão da acessibilidade. Enfim, tivemos, inclusive, faz duas semanas, um evento sobre isso,
761 no qual sentimos um pouco a falta dos Centros Acadêmicos, mas, enfim, podemos continuar
762 discutindo isso sempre, tá? Quanto ao futuro, qual o compromisso que podemos fazer aqui?',
763 podemos fazer o compromisso desta gestão da Congregação, é claro que, pode acontecer em
764 gestões posteriores, não sei, mas eu realmente, é muito difícil, aconteceu pouquíssimas vezes
765 nesta faculdade que os espaços dos estudantes foram tirados. Tem que, na minha memória,
766 somente está esse fato que mencionou João em 2007. Em suma, iremos tentar todos os acordos
767 internos para uma boa distribuição que satisfaça todo mundo". *Com a palavra*, **Profa. Dra.**
768 **Silvana de Souza Nascimento**, disse: "Posso complementar? Em relação a isso, na Comissão
769 de Infraestrutura, o titular da representação discente, que é o Wagner, da Geografia RD
770 (representante discente), ele vai sair para intercâmbio, e necessariamente nós vamos ter que
771 reocupar com... Tem uma suplente que é da Geografia, dessa forma, seria interessante que
772 alguém do prédio do meio [Filosofia e Ciências Sociais] de vocês pudesse estar nessa Comissão,
773 ou da História, pensando que a obra vai envolver, sobretudo, a minha sugestão é que pudesse
774 ter em acordo com a História, se a História, enfim, ou Sociais ou Filosofia, se estivessem lá
775 nessa Comissão conosco. E lembrando que, eu estava conversando com o prof. Eduardo
776 Brandão, da Comissão de Acessibilidade, Marina, nós pensamos, em janeiro, até pensando que
777 vocês estão aqui (da SEF), estávamos pensando em vocês virem no comecinho de janeiro, eu
778 não sei, que vocês vão estar em férias (os alunos)? Mas vocês virão aqui para nós verificarmos
779 concretamente quais vão ser os espaços atingidos, do espaço verde, nós queríamos ver isso lá,
780 entende? E já verificar, para vocês mostrarem para podermos pensar como readequar. Nós
781 pensamos em fazer isso na primeira semana de janeiro, que é quando eu e o Eduardo vamos
782 estar aqui, o prof. Adrian vai estar de férias, vou estar aqui substituindo o Adrian nas férias, e
783 queríamos ver isso. Se algum de vocês tiverem nessa primeira semana, mas depois podemos
784 também combinar. Mas, se algum de vocês tiverem, ia ser legal, porque podemos verificar com
785 vocês, se vocês tiverem aqui também, pra podermos ver, porque às vezes na planta nós não
786 temos noção". *Com a palavra*, **Sra. Isis Salviano Roverso Soares**, disse: "Eu vou ser bem
787 sucinta, mas é um tema que merece muita discussão. A Daniela é uma arquiteta que entrou na
788 USP pelo USP Legal, que era um programa da USP exatamente de acessibilidade, diagnóstico
789 e tudo mais. Na SEF, nós temos um olhar muito focado na acessibilidade arquitetônica. Isso
790 quer dizer que, com relação a barreiras físicas, você pode ficar bem tranquila, porque isso temos
791 olhado, inclusive a Dani é fiscal disso, é impressionante. Agora, existem outras acessibilidades,
792 e eu acho que a mais importante delas, porque seria a que envolve a comunidade, é a

ATA

793 acessibilidade cultural. É você entender qual é a cultura da acessibilidade, porque a gente
794 enxerga o contexto através da sua dificuldade, da sua limitação ou da sua facilidade. É nisso
795 que entram todos. Do ponto de vista da arquitetura, estamos trabalhando nisso. Inicialmente,
796 esse prédio vai ser plenamente acessível, e as demandas para os próximos prédios, Letras e
797 depois História e Geografia, Biblioteca Florestan Fernandes, entram acessibilidade, só que
798 arquitetônica. Em suma, o diálogo interno é importante para ter todos os desdobramentos.
799 Temos uma iniciativa (agora), feita pelo SESMT [Sistema de Engenharia de Segurança e
800 Medicina do Trabalho] e pelo SAU-USP [Superintendência de Saúde], que é para falar sobre
801 a questão da acessibilidade dos outros aspectos que não exatamente físico. Ou seja, é algo que
802 vai ser construído". *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Vamos agradecer muito
803 as colegas da SEF, a Isis e a Daniela pela presença e por todo o trabalho. Tá? Sim, estão
804 liberadas, tá? Enfim, de nada. Vamos dar andamento à Congregação. Podemos começar a
805 Congregação Ordinária? Sim? Hoje temos uma pauta especialmente cheia, então o informe da
806 Direção vai ser bastante breve. Justificaram a ausência as colegas e os colegas Ana Paula, ah,
807 não, Ana Paula está, mas tinha justificado, não sei, deve ter algum engano, José Horácio Costa,
808 Lilian Jacoto, Maria Augusta da Costa Vieira, Ricardo Mendes Antas Júnior e Leiko Matsubara
809 Morales. Heloísa Buarque também justificou (está me dizendo que justificou), e César Simoni
810 também há um momento justificou conosco, tá bom? Começa o nosso informe. Diante das
811 perspectivas de cortes no Financiamento Federal de Educação e da Ciência, a Sociedade
812 Brasileira para o Progresso da Ciência organizou uma jornada pela ciência e educação no dia
813 25 de novembro. O Professor Renato Janine Ribeiro, presidente da entidade, entrou em contato
814 com várias unidades da USP para que participássemos, e como faculdade decidimos organizar
815 uma roda de conversa virtual. Agradecemos a participação nela dos colegas Maria Ângela de
816 Araújo, do DLCV [Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas], Anselmo Alfredo da
817 Geografia e do pós-graduando Gabriel Borges. No dia 27 de novembro realizamos a jornada
818 Trabalho e Universidade na USP, coorganizada entre nós e o Instituto de Psicologia, com apoio
819 da PRIP [Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento]. Avaliamos que politicamente foi um fato
820 significativo, houve presença além das duas unidades organizadoras, da Direção de uma terceira
821 unidade, a FEUSP [Faculdade de Educação], da Secretaria de Estado da Pessoa com
822 Deficiência, da PRIP, da EDUSP [Editora da Universidade de São Paulo] e de colegas da
823 Faculdade de Medicina, da EACH [Escola de Artes, Ciências e Humanidades], da Escola de
824 Educação Física, além de convidados da UFABC e da Unicamp. Dentre as repercussões mais
825 positivas está que avançamos na elaboração de um projeto para propor à RUSP para a
826 contratação via FUSP [Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo] de intérpretes de
827 Libras. Informamos também que o Hospital Universitário [HU] realizará uma homenagem a
828 uma docente desta Faculdade, a recentemente falecida professora Maria Vicentina Amaral
829 Dick. O nome dela será dado a uma sala do hospital onde funcionará um projeto de leitura e
830 contação de histórias para pacientes internados, atividade que foi desenvolvida primeiramente
831 pela professora Vicentina. Passo agora algumas informações da chamada reunião de dirigentes
832 e do CO. Ano que vem haverá um novo edital de apoio à graduação (como houve no ano
833 passado). Serão priorizadas as unidades que já estiverem gastando e que receberam neste ano,
834 então eu peço, por favor, a Comissão de Graduação que esteja em cima disso, insistindo com o
835 setor de compras, com o setor de audiovisual conforme o tipo de equipamentos, tá? Sobre a
836 verba para viagens didáticas, isto interessa muito a Geografia. A Pró-Reitoria de Graduação [

ATA

837 PRG] informou que são consideradas estruturantes as viagens sem as quais o objetivo da
838 disciplina não pode ser atendido, como a de Geografia. Então o valor será transferido
839 imediatamente no início do ano e em 2026 começará a ser uma linha carimbada na dotação
840 orçamentária para a Unidade. A Unidade para isso precisa ter registro de preço de ônibus, que
841 verifiquei que nós temos no momento. Foi anunciada a oferta de disciplinas PRG, ou seja,
842 disciplinas da Pró-Reitoria de Graduação para ingressantes em Matemática e em Português. A
843 respeito de Português, também foi criada entre a FEUSP e a FFLCH uma disciplina PRG de
844 Português como língua adicional, e que está por ser encaminhada, ainda não foi encaminhada.
845 E por isso vamos fazer na semana que vem uma reunião de todos os setores da faculdade que
846 de alguma maneira trabalham com português para ver como aproveitamos mutuamente os
847 esforços e de que modo podemos intervir em relação à USP para favorecer a posição da
848 faculdade nesse campo em expansão. Houve também informações sobre resultados da política
849 de ações afirmativas em concursos docentes, dos novos docentes contratados até agora, 15% se
850 declaram PPI [Preto, Pardo e Indígena], mas para ponderar o efeito vale a pena levar em conta
851 outro dado: a proporção de PPI entre os docentes passou de 2,85% em junho de 2023 a 3,58%
852 em novembro de 2024. Isto é um crescimento lento. No ano que vem, é o ano que o CO se
853 comprometeu a fazer um balanço dessa política, espero que o balanço seja feito. Enfim, o
854 Conselho Universitário tratou principalmente sobre orçamento e aprovou a distribuição
855 orçamentária a respeito, embora a professora Mary Junqueira (depois fará seu informe), quero
856 destacar que foi anunciado que as unidades receberão os valores extraorçamentários que
857 solicitaram na linha de reformas internas. A Comissão de Orçamento do nosso CTA [Conselho
858 Técnico Administrativo] tinha colocado como prioridades o piso do térreo do Prédio de
859 Filosofia e Ciências Sociais, os banheiros de História e Geografia, as salas 8 e 24 do Prédio de
860 Filosofia e Ciências Sociais, o piso do subsolo de Letras e 2 salas, as salas 261 e 266 de Letras.
861 E o montante que efetivamente será liberado, que é de 3,5 milhões, permitiria fazer isso.
862 Informamos ainda que na reunião que tínhamos mantido com a RUSP no dia 29 de outubro,
863 nos foi oferecido a profa. Silvana e a mim, que como início de gestão fizéssemos algum pedido
864 especial, que esse a ver com infraestrutura e para o qual tivéssemos algum projeto executivo
865 pronto. Na reunião da Comissão de Infraestrutura, decidimos encaminhar 3 projetos elaborados
866 pela Assistência Administrativa e os serviços gerais. A novidade é que 2 deles foram aprovados
867 pela Reitoria para enviar para a CODAGE [Coordenadoria da Administração Geral] que
868 disponibilizar o dinheiro, ou a reforma do espaço que hoje é chamado de Centro de Apoio à
869 Pesquisa em História [CAPH], que tem aliás um acervo importantíssimo, que habilita também
870 espaços para salas relacionadas à pesquisa, e a reforma dos auditórios Nicolau Sevcenko e
871 Milton Santos. O total são mais ou menos R\$12.000.000,00 reais, então teremos em torno de
872 uma verba de R\$15.000.000,00 reais para infraestrutura em 2025, e o desafio vai ser executá-
873 la, o que exigirá muito apoio e reforço ao setor de compras, mas de algum modo será feito. Já
874 falei para os colegas que (não sei), mesmo que nós tenhamos aqui lotado no setor de compras,
875 e aprender a fazer requisição, isso temos que fazer, e não podemos desaproveitar que esse
876 dinheiro seja transferido e enfim, que haja problemas nesse aspecto. Por último, duas
877 informações: uma é que a PRIP fez um levantamento sobre porcentagem de estudantes que
878 recebem algum tipo de auxílio. O nosso escritório de apoio sistematizou a informação na forma
879 de gráficos diferenciados por curso, que não vou mostrar aqui porque o tempo hoje corre, mas
880 que enviaremos à Comissão de Graduação e aos Centros Acadêmicos. Outra é manifestar uma

ATA

881 certa preocupação, uma inquietação que causou na Direção tomar conhecimento do Decreto
882 69122 do governador do Estado, sobre modos de apuração preliminar de práticas de assédio e
883 outras irregularidades. Preocupa-nos que esse decreto incluía as Universidades Estaduais,
884 porque, dentre outros problemas, reserva a apuração de práticas de assédio sexual à
885 Controladoria Geral do Estado, mesmo a apuração preliminar, o que significaria deixar essa
886 apuração fora das universidades e livre de critérios que podemos prever como ideologicamente
887 marcados, com governos estaduais como o atual. De qualquer modo, é uma inquietação que a
888 nossa Comissão de Direitos Humanos vai perguntar para a Procuradoria Geral para verificar se
889 isso tem efeito aqui na universidade. O professor César Simoni, presidente da CPG [Comissão
890 de Pós-Graduação], teve um problema e pediu que não vai dar informe, mas pediu que demos
891 uma informação. Foi aprovado no Conselho de Pós-Graduação, novos prazos para licença
892 maternidade e licença paternidade. Sim, no Conselho de Pós-Graduação. Passam a ser 12 meses
893 no caso de que os pós-graduandos e pós-graduandas não tenham terminado o cômputo dos
894 créditos. E se terminaram, são 6 meses”. *Com a palavra, **Profa. Dra. Silvana de Souza***
895 **Nascimento**: “Acho que o comunicado que chegou foi mal comunicado. Na verdade, vão ser
896 pequenas reformas que vão acontecer nos tetos, nos forros das salas de aula e no cabeamento
897 para audiovisual, dessa forma, isso não vai implicar em marretas, etc., não é isso. É uma
898 pequena reforma, um pequeno ajuste. O prédio vai ficar aberto para docentes, estudantes e
899 funcionários que precisarem usar, mas não vai poder ter, por exemplo, aula. Mas a partir do dia
900 14, acho que todo mundo já terminou as aulas no prédio do meio, enfim, quer fazer algum
901 esclarecimento sr. Frederico? Por favor, então vem”. *Com a palavra, **Profa. Dra. Angela***
902 **Alonso**, disse: “Na verdade, essa decisão de fechamento do prédio foi uma decisão dos chefes
903 de departamento do prédio de Filosofia e Ciências Sociais, porque nós vamos ter uma série de
904 pequenos inconvenientes que podem afetar as atividades de todo mundo que está lá, em outras
905 palavras, pode haver alguma suspensão de luz, alguma suspensão de internet, barulho, sujeira...
906 podem acontecer. E decidimos fazer isso durante o período em que não há atividades discentes,
907 em que não há aulas, iremos interromper esses trabalhos para que, se faça na semana em que a
908 Ciência Política faz um Congresso Internacional, e vamos retomar depois, se for necessário.
909 Mas a preocupação foi justamente evitar transtornos, não de causá-los. A questão é que, se as
910 pessoas ficarem circulando e demandando do prédio, não vai haver possibilidade de atender. E
911 por isso também, alguém perguntou, é que as secretarias ficarão funcionando, porque elas não
912 serão afetadas. Essa parte do prédio não será afetada”. *Com a palavra, **Profa. Dra. Mary Anne***
913 **Junqueira**, disse: “Boa tarde a todas e todos. Nós tivemos uma reunião extraordinária do
914 Conselho Universitário na última terça-feira. Portanto, são aquelas reuniões em que os
915 Conselheiros só podem se inscrever para tratar de assuntos da pauta. Nada além disso. O Reitor
916 informou que o processo de avaliação para a progressão dos servidores terminou no dia 9 de
917 dezembro. O ponto central da reunião foi o orçamento, que já vinha sendo discutido em algumas
918 reuniões passadas. Após a apresentação da professora Dolores, da COP (Comissão de
919 Orçamento e Patrimônio), foi aprovada a distribuição orçamentária com 95 votos a favor e 2
920 abstenções. Eu votei a favor, pois a disposição orçamentária já vinha sendo discutida em pelo
921 menos 2 outras reuniões (como já havia dito), o orçamento é previsão. Depende também das
922 circunstâncias. Como vocês sabem, o governo do estado repassa 9,57% do ICMS, e a USP desse
923 montante tem 5,02%. Houve reivindicações, perguntas e sugestões sobre o orçamento. Entre
924 elas, uma representante discente que afirmou que o aumento de 4% nos auxílios para

ATA

925 Permanência Estudantil não cobre as perdas, nem as perdas inflacionárias. O representante dos
926 professores associados indagou sobre a progressão docente de 2025. O Reitor confirmou que a
927 CAD [Câmara de Atividades Docentes] já está se reunindo para planejar a progressão docente,
928 e está confirmado que ela ocorrerá logo no início de 2025. Nós sabemos que é ano eleitoral. O
929 prof. Adrian Pablo fanjul fez uma questão sobre uma linha da previsão orçamentária e também
930 sugeriu que a presidente da CCInt [Comissão de Cooperação Internacional], ou de uma CCInt
931 do porte que nós temos aqui na Faculdade de Filosofia, receba verba de representação, porque
932 o trabalho é excessivo. E eles não têm essa ajuda. Houve uma inclusão de pauta, que foi a
933 criação do Centro de Pesquisa e Inovação em Clima e Sustentabilidade da USP, que vai se
934 chamar USPproClima. O centro foi aprovado. Quem é que vai votar contra um centro em razão
935 das questões climáticas. O centro foi aprovado por unanimidade, embora tenha sido uma
936 inclusão de pauta. Portanto, nós não recebemos nenhum documento e nem nos foi informado
937 sobre a equipe de tal centro. Este é o nono centro criado por essa gestão reitoral. E o Reitor
938 insistiu que esses centros não são ligados a nomes de professores da USP, mas à USP em si.
939 Nós sabemos que não é bem assim. Quando se fala no centro da Amazônia, o nome que aparece
940 é o do Artaxo, do Prof. Paulo Artaxo. Mas, de qualquer forma, nós aprovamos no escuro. Nós
941 não sabemos o que vai ser, tá bom? Era essa a minha informação. Eu agradeço”. *Com a palavra,*
942 **Profa. Dra. Heloísa Brito de Albuquerque Costa (Comissão de Graduação)**, disse: “Vocês
943 sabem que nós temos o convênio aqui da FFLCH com a SEDUC [Secretaria de Educação do
944 Estado de São Paulo]. Nesse momento está tendo uma live com os alunos do ensino médio no
945 projeto de curricularização da extensão, que eu coordeno, e as minhas alunas estão lá, e eles
946 definiram o horário, então foi por isso que deu esse delay aí. Mas o que eu gostaria de trazer da
947 Comissão de Graduação tem a ver justamente com a Secretaria da Educação. Um edital de
948 bolsas de licenciatura para os nossos alunos de licenciatura aqui da FFLCH. São 210 bolsas que
949 estão sendo oferecidas para os alunos de licenciatura. Na Comissão de Graduação..., podemos
950 até depois passar o edital. Acho que o edital... não sei se todos receberam, mas é um edital em
951 que as escolas se candidatam, e nós temos que ter um professor daqui responsável pelos alunos
952 que estão ligados à disciplina. No caso, por exemplo, de português, são 49 bolsas para Letras –
953 Português. E tem que ter os professores responsáveis por esses alunos. E, no sentido da escola,
954 a escola tem uma lista de escolas que já se candidataram para esse projeto. E tem os supervisores
955 lá... tem alguns problemas ainda, porque o primeiro deles é que nós não somos remunerados
956 por isso. É algo que vem além da nossa carga horária, e isso foi muito colocado na Pró-Reitoria
957 de Graduação pelo nosso coordenador de licenciatura, Professor Paulo Segundo, explicando
958 que isso é algo que vem a mais, daquilo tudo que nós fazemos. Então esse é um ponto
959 problemático. O segundo ponto, que é positivo, é que temos muito interesse dos alunos, porque
960 a bolsa que esses meninos vão receber é de R\$2.100,00 reais, em outras palavras, tem uma
961 procura bastante importante nesse projeto. E o detalhamento de como vai ser feita a seleção,
962 como vai ser feita essa sintonia entre o supervisor daqui e a escola são alguns passos que o
963 professor Paulo Segundo vai nos sinalizar, talvez no começo do ano que vem. É uma iniciativa
964 que é positiva para os nossos alunos, mas ao mesmo tempo ela demanda o nosso envolvimento
965 de uma maneira bastante importante. Esse projeto vai ser, por exemplo, na área de português,
966 vai ser coordenado pelo Professor Paulo Segundo, que vai acompanhar justamente essa relação.
967 A diferença desse projeto com o PIBID (Programa Institucional de bolsa de iniciação à
968 Docência) é que, no PIBID, o professor recebe a bolsa... nós, ou seja, o docente supervisor, ele

ATA

969 recebe a bolsa da CAPES. Nessa resolução da Pró-Reitoria não, nós apenas acompanhamos o
970 desenvolvimento do aluno e essa sintonia do aluno com a escola. [algum indivíduo faz uma
971 pergunta fora do microfone] É uma parceria USP-SEDUC, mas é uma bolsa da USP. E, no
972 caso deste convênio que a FFLCH fez com a SEDUC, ele vai muito na ideia de curricularização
973 da extensão. Essas rodas de conversa, essas parcerias com os alunos dentro dos projetos de
974 extensão que o docente cadastra no Apolo”. *Com a palavra, **Profa. Dra. Maria Cristina***
975 **Correia Leandro Pereira**, disse: “Boa tarde, são 4 informes bem breves. O primeiro deles é
976 que foi finalizada a primeira etapa do SIICUSP [Simpósio Internacional de Iniciação Científica
977 e Tecnológica da USP], as avaliações já foram concluídas, selecionados 308 trabalhos para
978 publicação, e desses, 55 para a fase internacional, que vai acontecer de março a abril. A
979 publicação está prevista para janeiro. O segundo informe: na semana passada, no dia 4, nós
980 organizamos uma reunião aberta com o professor François-Michel Le Tourneau, que é um dos
981 Diretores do CNRS [Centro Nacional de Pesquisa Científica], da Maison du CNRS aqui na
982 USP, e ele nos apresentou o laboratório que é coordenado por ele e pela professora Cláudia
983 Perrone Moisés, do Direito, que se chama Mundos em Transição. Ele apresentou os 5 eixos, e
984 contou que, neste momento, está em fase (até março) de formação da equipe, aceitando
985 membros participantes. E ele disse que maiores informações, até para nós divulgarmos, vão
986 estar no site, que está em processo de implantação. Assim que ele nos passar que o site estiver
987 no ar, ele vai nos informar e a CPqI [Comissão de Pesquisa e Inovação] vão enviar para todo
988 mundo para verificar quem tem interesse (eventualmente) em participar desse laboratório. Os
989 professores da USP podem participar na categoria de membros participantes. O terceiro
990 informe, na verdade, é um apelo que eu repito novamente para que, se registrem os projetos de
991 IC [Iniciação Científica], principalmente de bolsistas da FAPESP [Fundação de Amparo à
992 Pesquisa do Estado de São Paulo], porque não é algo obrigatório, mas a gente está incentivando
993 para fins de registro e contabilidade. E o último informe é lembrar que não é mais necessário
994 registrar a frequência mensal de bolsistas de IC do PIBIC, da PUB (Programa Unificado de
995 Bolsas) não, continua, já de PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica),
996 não é preciso mais registrar no sistema”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Wagner Costa Ribeiro***,
997 disse: “Boa tarde a todas as pessoas, eu vou ser bastante breve. Na última reunião dos Conselhos
998 de Cultura e Extensão, a professora Maria, coordenadora, apresentou alguns números sobre a
999 atividade de extensão universitária, que eu queria repassar para vocês aqui. No campus São
1000 Paulo foram 428 atividades com 14.622 vagas. E a nossa faculdade ficou em 6º lugar, com 139
1001 atividades de Extensão Universitária. O primeiro lugar, para minha surpresa, foi para a
1002 Faculdade de Ciências Farmacêuticas, com 244. Enfim, de qualquer modo, acredito que temos
1003 uma quantidade bastante expressiva e, mais que isso, 2.000 alunos se inscreveram, pouco mais
1004 de 2.000, então estamos com muito mais oferta de AEX do que procura dos estudantes. Uma
1005 das razões é porque, ao que parece, grande parte dos cursos ainda estão adotando a ideia de uma
1006 disciplina ou de jogar a carga de extensão em disciplina, que não é bem a proposta inicial. O
1007 último informe é que, dos nossos cursos, apenas 2 não atingiram aquele mínimo exigido de
1008 atividades de extensão curricular universitária: o curso de licenciatura em História e licenciatura
1009 em Ciências Sociais. Já conversei com os 2 coordenadores, professor Maurílio e professor
1010 Maurício, estão absolutamente atentos a isso e vão prontamente resolver essa questão. Espero
1011 que em breve nenhum curso nosso tenha esse tipo de dificuldade, porque numa eventual
1012 fiscalização, vistoria, seria algo realmente bastante constrangedor. Mas, pelo que eles me

ATA

1013 informaram, isso está sendo bastante cuidado e, certamente, no início do próximo ano, isso será
1014 solucionado. Em suma, estamos indo muito bem e eu estímulo também os colegas a que a gente
1015 possa crescer um pouco mais em termos de, sempre lembrando que as atividades têm um
1016 período. Ou seja, é preciso renovar com frequência, mas, de qualquer modo, estamos indo bem,
1017 oferecendo bastante vaga para os estudantes. Obrigado”. *Com a palavra, **Profa. Dra. Laura***
1018 **Moutinho da Silva (Comissão de Cooperação Internacional)**, disse: “Eu acho que vou puxar
1019 a atenção de vocês para cá, que estão todos olhando o e-mail. Boa tarde! Eu queria começar
1020 agradecendo ao Adrian pelo trabalho, junto ao seu time. Não sei se todo mundo sabe, mas a
1021 CCINT não é uma Comissão Estatutária, não tem verba de representação para a presidência e
1022 não tem voto. A gente tem direito à fala aqui, mas não tem direito a voto. Nesse primeiro
1023 momento do nosso trabalho, eu, profa. Fraya, com total apoio da sra. Vivian Pamella Viviane
1024 Castro, só vou mostrar isso muito rapidamente. Vamos disponibilizar esse material para vocês,
1025 mas tratamos de uma das coisas mais impressionantes, que é a precarização da
1026 internacionalização. Quando a gente tem um destaque internacional tão grande nisso e, ao
1027 mesmo tempo, os escritórios são todos muito precários. Nesse primeiro momento, a gente
1028 montou esse fluxograma para ter uma ideia do trabalho realizado. E tudo é realizado, como em
1029 outros setores, a partir de pessoas como a sra. Vivian, da CCInt, que todos conhecem e tem um
1030 trabalho incrível. É a força de uma pessoa e não de uma estrutura institucional. A gente está
1031 agora com uma nova funcionária, a sra. Vera, que vinha sendo tratada desde a gestão passada.
1032 Estamos tentando reformular o escritório. Tem sido um trabalho nesse sentido de construção da
1033 nossa estrutura, infraestrutura de trabalho. Fizemos um fluxograma para cada uma das nossas
1034 atividades. Vejam, no caso da mobilidade, que chamamos de outgoing, que são os alunos que
1035 saem. Depois vocês vão ver, não vou detalhar, mas pelos quadradinhos coloridos, vocês podem
1036 ver a quantidade de trabalho. Foi o seguinte... Agora a mobilidade tem a prestação de contas,
1037 que estamos fazendo agora, com apoio do Nelson, do escritório de apoio aos pesquisadores,
1038 que tem sido fundamental, não só para a gente, mas também para outros cursos. Agora, em
1039 relação ao incoming, que são os alunos que chegam, recebemos 101 alunos em 2023 e 79 em
1040 2024. O curso de português, que não é um curso obrigatório, teve 101 alunos em 2023 e 79 em
1041 2024. O próximo curso, que está sendo reestruturado, como o Adrian comentou, vamos ter
1042 reunião sobre isso na segunda-feira. Em seguida, o winter, que é o Summer. Agora vamos testar
1043 esse formato, pois não conseguimos fazer antes. Enviamos para os departamentos a solicitação
1044 de indicação de 2 pesquisadores estrangeiros para depois encaminharmos para a Comissão, com
1045 os conselheiros, para escolhermos 10 que farão parte. Em relação aos convênios, que não são
1046 cursos, mas sim convênios, todo o processo de negociação está sendo feito. Para vocês terem
1047 uma ideia, somos a faculdade que mais recebe e envia estudantes de toda a USP. A FFLCH é
1048 extremamente importante nos dados de internacionalização e o nosso esforço em receber é
1049 fundamental. Temos excelentes métricas da USP. Em 2023, recebemos 360 alunos. 60% foram
1050 para o curso de Letras, conforme a distribuição rápida nos quadradinhos. Em relação aos alunos
1051 enviados, enviamos 243 e 75% foram do curso de Letras. As outras porcentagens estão ali, mas
1052 vocês podem acompanhar. Temos quase 90% de convênios, com destaque para a França,
1053 seguida da Itália, Alemanha, China, Espanha, Japão e outros, incluindo Portugal. Lembrando
1054 que o nosso projeto acadêmico vai em Direção à África, então uma das nossas prioridades é
1055 justamente aumentar os convênios com países africanos, pois as bolsas estão sobrando e não
1056 conseguimos ocupar tudo, já que não há convênios suficientes. O próximo ponto são os alunos

ATA

1057 inscritos: 101 em 2023 e 79 em 2024. E o Inter School será na segunda semana de agosto.
1058 Vamos tentar trabalhar com contraturno, para viabilizar o Inter, onde teremos 10 professores
1059 estrangeiros, com verba que conseguimos aqui no CTA, além de verba da Pró-Reitoria de
1060 Cultura e Extensão. Por último, as delegações que recebemos este ano ainda não estão todas
1061 finalizadas, mas hoje no CTA entraram 9 convênios novos, incluindo um com a China, um com
1062 os Estados Unidos, a Universidade John Hopkins, um com a Áustria, entre outros. O que
1063 pedimos agora é que enviem as sugestões para o Inter School e fiquem atentos ao edital que
1064 sairá em fevereiro para intercâmbio”. *Com a palavra, **Profa. Dra. Cleide Rodrigues***
1065 **(Comissão de Inclusão e Pertencimento)**, disse: “Boa tarde a todos, eu sou Cleide Rodrigues,
1066 do Departamento de Geografia, e sou suplente da professora Heloísa Buarque de Almeida na
1067 CIP e na CDDH (Comissão de Defesa dos Direitos Humanos). Hoje ela estaria ocupada numa
1068 votação importantíssima junto à PRIP(Pró Reitoria de Inclusão e Pertencimento), por isso ela
1069 não está presente. Também não temos informes no momento”. *Com a palavra, **Sra. Adriana***
1070 **Cybele Ferrari (Biblioteca Florestan Fernandes)**, disse: “Boa tarde a todas as pessoas. Só
1071 para fazer um convite para visitarem a nossa exposição, a gente tem procurado ter sempre uma
1072 agenda cultural na biblioteca. Estamos com a exposição ‘Hungria na Vanguarda da Literatura
1073 e da Ciência’. Temos um marcador aqui que eu quero passar para vocês. Queria também fazer
1074 um agradecimento à Direção da faculdade pelo apoio durante esse ano que estamos findando e
1075 também um agradecimento especial à nossa presidenta do Conselho de Bibliotecas, que é a
1076 professora Bianca Medeiros, que também é muito incentivadora do nosso trabalho. Acho que
1077 precisa registrar aqui essa parte, que também para nós persistirmos e continuar. E dizer que eu
1078 tô com uma inveja santa de comer pó, porque eu quero a reforma da biblioteca”. *Com a palavra,*
1079 **Sr. João Carlos Borghi Nascimento Bruder (Representante dos funcionários)**, disse: “Boa
1080 tarde a todas as pessoas. Só para informar que começamos um processo de diálogo com a
1081 Direção da faculdade a respeito das condições de trabalho aqui na FFLCH, sobretudo no que
1082 diz respeito ao trabalho das nossas colegas terceirizadas, as condições das terceirizadas e
1083 terceirizados também, mas tendo em vista que, sobretudo na limpeza, é uma maioria de
1084 mulheres. Acho que é um desafio que temos pela frente e esperamos que, nesse próximo
1085 período, possamos melhorar do ponto de vista da igualdade, do combate ao assédio e uma série
1086 de outras coisas, principalmente para esse setor, que é fundamental para a faculdade funcionar.
1087 Esse setor tem sofrido ao longo dos anos. Também informar que a carreira dos funcionários, na
1088 primeira fase, foi finalizada, apesar de todos os absurdos que já denunciemos aqui, de como foi
1089 esse processo por parte da RUSP. Depois de muito barulho, muita pressão por parte dos
1090 funcionários e do sindicato, fizemos ato em frente à RUSP, mas também por Diretores de
1091 unidade, a RUSP fez um pequeno recuo no sentido da exclusão de vários dos nossos colegas
1092 desse processo de avaliação, abrindo uma fase complementar, que a inscrição está finalizando
1093 hoje, e que vai ser julgada em fevereiro. Vamos repetir o processo de carreira porque era tão
1094 absurdo e até ilegal, digamos assim, a forma como eles excluíram uma parte da nossa categoria
1095 de poder concorrer à progressão, que deram esse passo atrás e criaram essa fase complementar.
1096 Em fevereiro, os comitês de análise recursais vão ter que voltar a se reunir para analisar esses
1097 novos pedidos, que estão sendo feitos até hoje. Enfim, o que não diminui o quão absurdo foi
1098 como se deu esse processo, com a contratação de uma empresa sem diálogo, sem corresponder
1099 às especificidades do trabalho na universidade. Não é um projeto de carreira, e é importante
1100 frisar isso sempre. Nós, funcionários, não temos uma previsibilidade de progressão na carreira.

ATA

1101 Não sabemos o que precisamos cumprir. Não tem previsão orçamentária nem periódica. Tudo
1102 vai depender da próxima gestão, se vai dar ou não, e é sempre nesse esquema de distribuição
1103 de verbas com critérios arbitrários, abrindo possibilidade de acentuar o assédio moral nos locais
1104 de trabalho. Enfim, é um verdadeiro show de horrores. Mas acho que tivemos essa importante
1105 conquista, digamos assim, de toda a pressão que fizemos, no sentido de, ao menos, agora dar a
1106 possibilidade de os excluídos da primeira fase poderem fazer o requerimento. Acho que era
1107 importante dar essa devolutiva aqui porque a Congregação acompanhou mais ou menos esse
1108 processo. Daí, também, acho que tenho questões para falar sobre a proposta que está na ordem
1109 do dia em relação ao que se coloca como uma proposta de valorização. Mas não sei se adianto
1110 agora ou se vai abrir as falas e discussões. Ok, daí eu me inscrevo na ocasião”. *Com a palavra,*
1111 **Sr. Lucas Simião Ferreira Lopes (Representante discente de Graduação)**, disse: “Eu queria
1112 dar só uma palavra breve sobre o tema do PAPFE (Programa de Apoio à Permanência e
1113 Formação Estudantil), que foi mencionado, porque eu acho importante. A RUSP propôs, o
1114 aumento do PAPFE para R\$850 e do CRUSP para R\$327, para 300. Isso é um aumento mais
1115 ou menos de 6%, mas o que a gente propôs lá no Conselho Universitário foi de que um aumento
1116 para R\$1000, pro aumento do PAPFE e de 500 para as pessoas que recebem auxílio no CRUSP.
1117 O aumento de 350, que... perdão, gente, me perdi aqui nos números, mas aumento para 850 e
1118 para 320, que eles tinham proposto, que era o aumento de 6%, realmente não acompanha a
1119 inflação, porque a inflação foi de aproximadamente 8,7% nesse período, desde que teve o
1120 último aumento do PAPFE. Mas eu acho que seria interessante também aqui nessa
1121 Congregação, dado que a FFLCH é o espaço que mais tem estudantes tanto que moram no
1122 CRUSP, mas que também tem mais estudantes que recebem PAPFE, que nós nos manifestemos
1123 a favor do aumento do PAPFE para R\$1000, tanto para os estudantes que recebem PAPFE, mas
1124 também o de R\$500 para os estudantes que moram no CRUSP no próximo Conselho
1125 Universitário, se isso for discutido assim, porque, enfim, a gente sabe como é muito caro morar
1126 em São Paulo e nós temos realmente uma demanda muito alta desses estudantes aqui na
1127 FFLCH, mas era só esse ponto breve.”. *Com a palavra,* **Sr. Tulio Ferreira Leite da Silva**
1128 **(Representante Discente de Pós-graduação)**, disse: "Boa tarde, prezado professor Adrian
1129 Pablo Fanjul, professora Silvana de Souza Nascimento, sra. Marie Márcia Pedroso, senhoras e
1130 senhores do colegiado. Meu nome é Túlio, sou representante discente da pós-graduação. Estive
1131 ausente, fazendo meu estágio no exterior, mas agora estou de volta, pelo menos até fevereiro.
1132 Sigo aqui, professor Adrian, espero poder trabalhar bastante com o senhor pela faculdade no
1133 Conselho Universitário. Acabei de ser eleito, então espero que nós possamos continuar
1134 trabalhando pela FFLCH por lá. Gostaria de parabenizá-los não só pela eleição, mas também
1135 por todas as iniciativas de portas abertas. Acho que essa questão de portas abertas, de ter essa
1136 abertura para a comunidade, isso é muito importante, e essas jornadas que vocês fizeram nos
1137 últimos dias, com os GTs (Grupos de Trabalhos), isso foi fenomenal. E é nesse sentido que eu
1138 gostaria de fazer um pedido: eu acho que a gente precisa construir um GT de política acadêmica
1139 nesta faculdade. Já auxílio a assistência acadêmica há quase 4 anos nas eleições de
1140 representação discente, e eu nunca vi o horror que foi este ano, de tudo o que podia dar errado,
1141 de tudo o que podia acontecer, e aconteceu. Alunos vieram me procurar dizendo que foram
1142 coagidos pelo coordenador do programa a abandonar uma candidatura, porque a pessoa foi a
1143 única candidata, ela ia depositar e ia ficar um período muito grande sem representação discente
1144 lá, e a aluna estava se sentindo coagida pelo coordenador. Bom, eu recebi a mensagem, envie

ATA

1145 a mensagem, tranquilizei a aluna, falei para a pessoa ficar calma, que não seria esse o caso, não
1146 achava que estava vendo uma coação, mas para ela pensar bem a situação, porque realmente
1147 ela só teria 2 meses de mandato, e então o programa ia ficar sem ninguém. Mas um coordenador
1148 de programa da área das Letras, que não entende que um 'tem que abandonar a candidatura', e
1149 um poderia gentilmente, um deveria, você auxiliaria, eu acho que isso é grave, porque a pessoa
1150 pode ter um traquejo social melhor para trabalhar com uma aluna, você é um coordenador de
1151 programa, suas alunas e seus alunos estão numa situação de vulnerabilidade muito grande perto
1152 de você, quando você vai incisivamente falar para a pessoa abandonar um posto no qual ela
1153 está, dentro da lei (ocupando), isso é muito feio, isso é muito errado. E isso pode ser levado
1154 para inúmeros lugares. Um segundo caso que a gente teve foi duas candidatas que estão também
1155 numa situação dentro de um programa e dentro de um departamento. Elas aparentemente
1156 representam forças contrárias que acontecem dentro desse departamento, dentro desse
1157 programa. As duas pessoas chegaram a mim com o mesmo argumento, de que existem forças
1158 ocultas trabalhando dentro do programa para pegar o dinheiro da CAPES e mandar o dinheiro
1159 para um lugar, e daí o departamento não tem dinheiro e não sei o quê, e começou uma coisa
1160 bem chata da gente ter uma candidatura indeferida e uma eleição suspensa. O dia de hoje, a
1161 eleição da CCP do programa Humanidade, Direitos e Outras Legitimidades, está suspensa por
1162 conta dessa situação. É a primeira vez na história, desde que eu acompanho o processo, que eu
1163 vejo uma coisa dessa acontecer. Eu acho isso muito chato e que, não ajuda o processo
1164 democrático da faculdade, e precisamos rever isso. E o que eu percebo, eu não acho que é
1165 exatamente uma questão da gente apontar dedos, e querer criminalizar e nem incriminar
1166 ninguém, eu acho que o que falta é diálogo, o que falta é como nós podemos instruir essas
1167 pessoas a respeito das políticas acadêmicas da nossa universidade. Existem inúmeras confusões,
1168 as pessoas pegam o edital dos conselhos centrais e acham que as leis são as mesmas que se
1169 aplicam nos Conselhos das instituições. Então não há um mínimo de letramento político nessa
1170 faculdade sobre como funciona 'o ocupar' o espaço político em que nós estamos construindo
1171 neste momento. A primeira coisa: a representação discente não vai acabar, ela é um fato. O que
1172 aconteceu é que as eleições para representação discente desde o reitor Prof. Zago, em 2016,
1173 elas foram absorvidas como responsabilidade das assistências acadêmicas e das instituições da
1174 faculdade, em outras palavras, os institutos e a universidade precisam criar formas e boas
1175 práticas de lidar com isso. Você pega uma assistente acadêmica como a sra. Marie Márcia
1176 Pedroso e a equipe inteira dela, que tem que se preocupar com contratação de novos professores,
1177 fazer tudo isso, ainda tem que se preocupar com todas as questões políticas, acho que isso dá
1178 muito trabalho para eles, e estamos há 3 anos fazendo esse trabalho de apoio, de fazer
1179 monitoramento, de bater na porta dos programas, de pedir, 'pelo amor de Deus, se candidatem,
1180 não deixem seu programa sem ninguém. Se você deixar o seu programa sem ninguém,
1181 possivelmente você não vai poder ter um 'print capes', etc, etc...'. Com a parte, **Prof. Dr.**
1182 **Adrian Pablo Fanjul**: "por favor, vou pedir que vai arredondando, tá?". Com a palavra, **Tulio**
1183 **Ferreira Leite da Silva**, disse: "Se você deixa o seu programa abandonado, você possivelmente
1184 não vai poder ter um PrInt CAPES, etc. Precisamos de um trabalho para que isso não aconteça
1185 mais, que a gente consiga ter um fomento correto da representação discente no nosso Instituto,
1186 é isso. Obrigado". Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: "Ok, obrigado, Túlio.
1187 Eu não gosto de pedir brevidade. O que acontece é que temos uma pauta que realmente tem
1188 itens extremamente polêmicos. E então, eu vou pedir que realmente sejamos o mais breve

ATA

1189 possível. Depois podemos explicar um pouco esta questão da eleição que foi suspensa, mas
1190 entrar agora nisso... Enfim, não está ok, entre outras coisas, porque foi suspensa e vamos ter
1191 uma reunião depois, quando terminarmos, se vamos ter uma reunião com as chapas dessa
1192 eleição. Enfim, Chico, por favor. Depois anotado o professor Helmund, que entendo que quer
1193 se referir....". *Com a palavra, Sr. Francisco Napolitano Viotto*, disse: "Boa tarde, vou reduzir
1194 bastante para poupar o tempo aí, que sei que está bastante corrido. Queria passar um informe
1195 em relação à última Congregação. Foi mencionado aí pela professora da Comissão de
1196 Graduação, ela teve que sair, que enfim, já começaram os preparativos para a calourada. Só
1197 informar que já acabaram também todas as eleições dos Centros Acadêmicos da faculdade,
1198 então algumas gestões se reelegeram, outras foram substituídas. Caso algum departamento ou
1199 a própria Comissão de Graduação precise entrar em contato com Centros Acadêmicos, temos
1200 novas gestões aí eleitas para já começar a organizar. Sei que isso já começou a ser tratado
1201 também na Comissão de Graduação. E só queria também trazer um informe de uma coisa muito
1202 grave que aconteceu, nós achamos que é importante dar visibilidade para essa questão, para a
1203 comunidade aqui da nossa faculdade. Não está diretamente relacionada à FFLCH, mas também
1204 afeta, porque também utilizamos os serviços aí do Hospital Universitário da Universidade. Não
1205 sei se todo mundo viu, mas entre ontem e hoje tivemos uma paralisação das funcionárias
1206 terceirizadas da limpeza do Hospital Universitário e da Faculdade de Medicina Veterinária, por
1207 uma situação bastante absurda em que a empresa, que chama Higienix (terceirizada), que cuida
1208 desse serviço lá, não pagou parte dos salários, 13º e benefícios como vale transporte e
1209 alimentação das funcionárias, o que causou um transtorno muito grande, claro, no Hospital
1210 Universitário [HU], que não é culpa dessas funcionárias, é culpa da administração, é um
1211 reflexo da privatização da terceirização. Não vou me alongar aqui na fala para não tomar o
1212 tempo, mas enfim, acho que é importante que a comunidade da nossa faculdade saiba e se
1213 solidarize com essas trabalhadoras, porque é algo bastante absurdo que ocorra dentro da nossa
1214 universidade, e também é um ataque ao Hospital Universitário, que representa a única opção
1215 para muitos alunos sem plano de saúde, oferecendo uma série de serviços importantes. A
1216 paralisação está suspensa por enquanto, mas os benefícios ainda não foram pagos, o que pode
1217 levar a novos episódios. Por isso, é importante manter a visibilidade sobre essa questão". *Com*
1218 *a palavra, Prof. Dr. Helmut Galle*, disse: "Não me identifico como uma pessoa que eu 'coagi',
1219 uma aluna de retirar a inscrição na chapa. No entanto, intuitivamente acho que você se referiu
1220 a um caso que ocorreu no meu programa. Sou coordenador do programa de Letras-Alemão, e
1221 no segundo ano da eleição, ocorreu uma situação em que apenas uma pessoa se inscreveu. A
1222 mesma pessoa se inscreveu, e enviei as informações sobre a eleição a todos os integrantes do
1223 nosso programa, mas infelizmente ninguém reagiu. Essa única pessoa se inscreveu e terá que
1224 submeter sua tese em maio, após todas as possibilidades de prorrogação. Ela precisa defender
1225 em maio, o que significa que o meu programa ficará sem representação, não só sem suplente,
1226 como ocorreu no ano passado, mas sem nenhuma representação. O que eu recebi de informação
1227 da Marie é que, para incluir o programa de Alemão novamente na eleição, a moça inscrita
1228 precisaria retirar sua inscrição. Informei isso, mas não recebi resposta dela. Só sei que, depois,
1229 surgiu uma nova chapa com 2 membros do nosso programa, que informei novamente sobre a
1230 eleição e esses membros me garantiram que haverá uma chapa com duas pessoas". *Com a*
1231 *palavra, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul*, disse: "Vamos passar para a votação. Primeiro,
1232 vamos votar os itens que podemos votar rapidamente, a partir do item 2. A pauta do primeiro

ATA

1233 ponto tem muitos itens, e alguns não podiam esperar, pois há prazos, como a distribuição de
1234 cargos docentes. Eu sugiro que todos tentem ficar para discutir, pois há aspectos um pouco
1235 polêmicos que precisamos conversar. Vou passar rapidamente pelos itens que podemos aprovar.
1236 No item 2, temos propostas de abertura de programas de livre docência, de 2.1 à 2.13. 2 -
1237 PROGRAMAS DE LIVRE-DOCÊNCIA PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-
1238 DOCÊNCIA NOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS A PARTIR DO 1º SEMESTRE DE
1239 2025: 2.1 - Minuta do Edital FFLCH nº 001-2025 - Formato HÍBRIDO 2.2 - Minuta do Edital
1240 FFLCH nº 002-2025 - Formato PRESENCIAL 2.3 - O DL propõe a INCLUSÃO do programa
1241 "ÁREA: TIPOLOGIA LINGUÍSTICA", aprovado no CD de 25/11/2024. Programa: 1. O
1242 Desenvolvimento Histórico da Tipologia Linguística; 2. A Comparação Linguística: Questões
1243 Metodológicas; 3. Tipologia Fonética; 4. Tipologia Fonológica; 5. Tipologia Morfológica; 6.
1244 Tipologia Lexical; 7. Tipologia Sintática; 8. Tipologia Semântica; 9. Tipologia e Universais
1245 Linguísticos; 10. Tipologia dos Sistema de Escrita; 11. Tipologia e Linguística Histórica; 12.
1246 Tipologia e Contato Linguístico. 2.4 - O DL propõe a ABERTURA somente dos programas nas
1247 áreas de: Linguística Clínica e Tipologia Linguística. Aprovado no CD de 25/11/2024.
1248 Formato Presencial. 2.5 - O DS propõe a ABERTURA somente do programa na área: Conceitos
1249 Fundamentais de Sociologia. Aprovado no CD de 21/11/2024. Formato híbrido. 2.6 - O DCP
1250 propõe a INCLUSÃO do programa "Disciplina: Interseccionalidades, teoria crítica e
1251 democracia", aprovado no CD de 28/11/2024. Programa: 1. Interseccionalidade como teoria
1252 crítica; 2. Interseccionalidades e democracia; 3. Teorias do reconhecimento e seus críticos; 4.
1253 Pensamento feminista negro; 5. Identidade e diferença nas teorias da democracia; 6. Esfera
1254 pública e a crise da democracia; 7. Opressões e resistências interseccionais; 8. Teoria crítica e
1255 a questão de gênero; 9. Fenomenologia do racismo cotidiano; 10. Teorias dos contrapúblicos;
1256 11. Subjetivação, poder e autonomia. 2.7 - O DCP propõe a ALTERAÇÃO do programa
1257 "Disciplina: Relações Internacionais", aprovado no CD de 28/11/2024. Programa: 1. Relações
1258 Internacionais da Guerra Fria; 2. A ordem mundial após a Guerra Fria: Geopolítica,
1259 globalização e crises; 3. Países emergentes e a ordem mundial global; 4. Relações
1260 Internacionais e a formação do Estado latino-americano; 5. Política externa na América Latina:
1261 Desafios contemporâneos; 6. Governança de segurança na América Latina; 7. Pensamento
1262 internacional latino-americano; 8. Relações Internacionais como uma disciplina global; 9.
1263 Sociologia do conhecimento em Relações Internacionais; 10. As condições e o contexto da
1264 formação da disciplina de Relações Internacionais; 11. Abordagens psicológicas às Relações
1265 Internacionais; 12. Opinião pública e política externa. 2.8 - O DCP propõe a ABERTURA
1266 somente dos programas das disciplinas: "Constitucionalismo, Democracia e Instituições de
1267 Justiça", aprovado pela Congregação em 10/12/2020; "Relações Internacionais", aprovado pelo
1268 CD em 29/11/2024; "Interseccionalidades, teoria crítica e democracia", aprovado pelo CD em
1269 28/11/2024. Formato híbrido. 2.9 - O DLM propõe a ALTERAÇÃO do programa "Área de
1270 Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, Disciplina: Aquisição e
1271 Aprendizagem do Francês como Língua Estrangeira", aprovada pelo CD em 02/12/2024.
1272 Programa: 1. Teorias de Aquisição e aprendizagem de línguas estrangeiras: abordagens
1273 metodológicas após a década de 70; 2. Plurilinguismo e ensino e aprendizagem de línguas; 3.
1274 Metodologias ativas e ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras; 4. Tecnologias digitais
1275 da Informação e da Comunicação e ensino e aprendizagem de línguas; 5. A abordagem acional
1276 para o ensino e aprendizagem do Francês como Língua Estrangeira; 6. Ensino e aprendizagem

ATA

1277 do Francês como Língua Estrangeira em contextos profissionais e acadêmicos; 7. A avaliação
1278 no ensino e aprendizagem do Francês como Língua Estrangeira; 8. O ensino e aprendizagem
1279 da leitura na formação de professores de Francês como Língua Estrangeira; 9. Pedagogia de
1280 projetos e formação de professores de Francês como Língua Estrangeira; 10. O ensino e
1281 aprendizagem da gramática na formação de professores de Francês como Língua Estrangeira;
1282 11. O ensino e aprendizagem do Francês como Objetivo Universitário para o desenvolvimento
1283 de competências orais em contextos de internacionalização. 2.10 - O DLM propõe a
1284 INCLUSÃO do programa "Área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-
1285 Americana, Disciplina: Aquisição e Aprendizagem de Espanhol como língua estrangeira",
1286 aprovada pelo CD em 02/12/2024. Programa: 1. Ensino de espanhol como língua estrangeira
1287 no Brasil: histórico e perspectivas; 2. A presença de aspectos contrastivos do par espanhol-
1288 português brasileiro em livros didáticos; 3. Formas de tratamento e ensino de espanhol como
1289 língua estrangeira; 4. Formação crítico-reflexiva do professor de língua espanhola: desafios na
1290 contemporaneidade; 5. Evolução das abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras:
1291 reflexos na produção de livros didáticos de espanhol; 6. Telecolaboração e aprendizagem de
1292 espanhol como língua estrangeira; 7. A interatividade em ambientes virtuais de aprendizagem
1293 de espanhol; 8. Metodologias ativas no ensino e aprendizagem de espanhol como língua
1294 estrangeira; 9. As Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino e aprendizagem de
1295 espanhol como língua estrangeira; 10. Interculturalidade no ensino e aprendizagem de espanhol
1296 como língua estrangeira; 11. Concepção de ambientes virtuais de aprendizagem de espanhol:
1297 questões de design instrucional para a formação de professores. 2.11 - O DLM propõe a
1298 ALTERAÇÃO do programa "Área de Língua e Literatura Italiana, Disciplina: Língua Italiana",
1299 aprovada pelo CD em 02/12/2024. Programa: 1. A situação linguística na Itália no momento da
1300 unificação; 2. O italiano contemporâneo; 3. O italiano standard e neostandard: a (re)definição
1301 de um padrão; 4. A relação entre língua padrão e dialetos na Itália contemporânea; 5. O italiano
1302 da nova mídia; 6. O italiano das novas gerações; 7. Os efeitos de sentido de objetividade e
1303 subjetividade: estratégias em italiano; 8. As características da oralidade: fenômenos da língua
1304 italiana; 9. Os tempos perfectivos do passado em italiano e português brasileiro; 10. Atenuação
1305 e cortesia linguística: questões teóricas e metodológicas aplicadas ao italiano; 11.
1306 (In)diretividade e perspectiva em atos de fala: o caso dos pedidos em italiano e português
1307 brasileiro. 2.12 - O DLM propõe a ABERTURA dos programas: "Área de Estudos Linguísticos,
1308 Literários e Tradutológicos em Francês, Disciplina: Aquisição e Aprendizagem do Francês
1309 como Língua Estrangeira"; "Área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-
1310 Americana, Disciplina: Aquisição e Aprendizagem de Espanhol como língua estrangeira";
1311 "Área de Língua e Literatura Italiana, Disciplina: Língua Italiana", aprovada pelo CD em
1312 02/12/2024. Formato híbrido. 2.13 - O DLO propõe a ABERTURA somente do programa da
1313 "Área de Língua e Literatura Armênia, Disciplina de Língua Armênia", aprovada pelo CD em
1314 13/11/2024. Formato híbrido. São propostas de abertura de programas por parte dos
1315 departamentos. Podemos aprovar em bloco? Sim? **APROVADO EM BLOCO POR**
1316 **UNANIMIDADE**. No item 3, temos relatórios finais de 2 concursos, ambos de Letras Clássicas
1317 e Vernáculas, um de Língua e Literatura Latina e outro de Filologia e Língua Portuguesa.
1318 Podemos aprovar? **APROVADO POR UNANIMIDADE**. No item 4, temos a abertura de
1319 inscrições para um novo concurso de Literatura Brasileira. 3 - CONCURSO DOCENTE -
1320 LIVRE-DOCÊNCIA - RELATÓRIO FINAL - (votação aberta):3.1 - DEPARTAMENTO DE

ATA

1321 LETRAS CLÁSSICAS 3.1.1. ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA LATINA - Edital
1322 FFLCH N° 058-2024 de 05/07/2024 - Proc.: 24.1.991.8.8 Realização: 25 a 27 de novembro de
1323 2024. Candidato aprovado e indicado: Prof. Dr. Adriano Scatolin 3.1.2 - ÁREA DE
1324 FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA - OPÇÃO 12: LÉXICO E ENSINO - Edital FFLCH
1325 N° 058-2024 de 05/07/2024 - Proc.: 24.1.991.8.8 Realização: 26 a 28 de novembro de 2024.
1326 Candidata aprovada e indicada: Profa. Dra. Beatriz Daruj Gil - Aprovamos? **APROVADO**
1327 **POR UNANIMIDADE**. No item 4 temos um novo concurso para Literatura Brasileira 4 -
1328 ABERTURA DE EDITAL DE INSCRIÇÕES - DOUTOR - (votação aberta): 4.1 -
1329 DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS ÁREA DE
1330 LITERATURA BRASILEIRA - Cargo: 01, RDIDP, ref. MS-3, cargo/claro: 1237403 - Edital
1331 FFLCH / FLC N° 066-2024 - Proc.: 2024.1.1988.8.0- em duas fases. Período de inscrições: 45
1332 dias. Programa: 1. As letras dos séculos XVII e XVIII no Brasil; 2. A poesia romântica no
1333 Brasil; 3. A prosa ou o teatro romântico no Brasil; 4. A obra de Machado de Assis; 5. O
1334 Naturalismo ou o Simbolismo no Brasil; 6. A literatura brasileira entre 1900 e 1920; 7. O
1335 movimento modernista brasileiro: prosa ou poesia; 8. O romance ou a poesia ou o teatro entre
1336 1930 e 1945 no Brasil; 9. A prosa ou a poesia ou o teatro entre 1945 e 1970 no Brasil; 10.
1337 Historiografia e crítica literária no Brasil; 11. A literatura brasileira dos últimos cinquenta anos.
1338 **APROVADO EM BLOCO POR UNANIMIDADE** No item 5 temos aceitações de inscrições
1339 para 2 concursos, ambos do Departamento de História. Item 5.1 e Item 5.2. 5 - CONCURSO
1340 DOCENTE - DOUTOR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO (votação aberta): 5.1 -
1341 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA ÁREA DE HISTÓRIA DA ÁSIA - Edital FFLCH / FLH
1342 n° 013/2024 de 08/01/2024 - Proc.: 24.1.23.8.1 Relator: Profa. Dra. Rosângela Sarteschi -
1343 Parecer favorável: Andrea Piazzaroli Longobardi, Fabiano Bracht, Rafael Afonso Gonçalves,
1344 Leonardo Henrique Luiz, Andreia Lopes Beppu, Philip Soung Soo Cho, Isabelle Christine
1345 Somma de Castro, Seth David Jacobowitz, José Floriano Pereira Lima Filho, Renata Cabral
1346 Bernabé, Soheb Ur Rahman Niazi, Dhiraj Kumar Nite, Mohammed Nadir, Higor Ferreira
1347 Brigola, Liliane Faria Corrêa Pinto, Egas Bernard Bender de Moniz Bandeira. Parecer
1348 desfavorável: Tianran Wang, Alexander Kim, Lance Pursey. 5.2 - DEPARTAMENTO DE
1349 HISTÓRIA - ÁREA DE METODOLOGIA DO ENSINO E DA PESQUISA EM HISTÓRIA -
1350 Edital FFLCH / FLH n° 006/2024 de 22/12/2023 - Proc.: 23.1.2561.8.0 - Relator: Profa. Dra.
1351 Luciana de Carvalho Fonseca - Parecer favorável: Lorena Feres da Silva Telles, Fábio Lucas
1352 da Cruz, Erik Chiconelli Gomes, Patricia Tavares Raffaini, Arnaldo Martin Szlachta Junior,
1353 Eder Cristiano de Souza, Diana Mendes Machado da Silva, Fabio Sapragnas Andrioni,
1354 Cleonice Elias da Silva, Maria Emilia Granduque Jose, Joana Salem Vasconcelos, Antônio Reis
1355 Junior, Juliana Assis Nascimento, Ana Paula Ferreira de Brito, Marcela Boni Evangelista, João
1356 Augusto Neves Pires, Carolinne Mendes da Silva, Leandro Seawright Alonso, Eduardo Ferraz
1357 Felipe, Eduardo Holderle Peruzzo, Fernando Furquim de Camargo, Maria Clara Sales
1358 Carneiro Sampaio, Lindener Pareto Junior, Amon Santos Pinho, Renata Ribeiro Francisco,
1359 Marta Gouveia de Oliveira Rovai, Cíntia Medina de Souza, Elena Pajaro Peres, Priscila Nina
1360 Fernandes, Tupá Guerra Guimarães da Silva. Parecer desfavorável: Valter Mattos da Costa,
1361 Petrônio José Domingues. No caso do parecer desfavorável, por falta de documentação, como
1362 sempre acontece, podemos aprovar? **APROVADO EM BLOCO POR UNANIMIDADE**.
1363 Agradeço muito aos pareceristas pelo esforço, professora Rosângela, professora Luciana,
1364 parece que temos muitos inscritos. No item 6, temos 2 bancas e a votação já está aberta Marie?

ATA

1365 A votação ficará aberta até... Sim, o item 6.1 e 6.2. 6 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR -
 1366 COMISSÃO JULGADORA - (votação sistema) sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/: 6.1 -
 1367 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA ÁREA DE HISTÓRIA DA ÁSIA - Edital FFLCH / FLH
 1368 nº 013/2024 de 08/01/2024 - Proc.: 24.1.23.8.1 DOCENTES INDICADOS PELO DH PARA
 1369 COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs.: Marcelo Cândido
 1370 da Silva (DH/USP - Professor Titular) PPI, Mary Anne Junqueira (DH/USP - Professora
 1371 Associada), Fernando Cauduro Pureza (UFPA - Professor Doutor), Silvio Yoshiro Mizuguchi
 1372 Miyazaki (EACH/USP - Professor Associado), Alex Degan (UFSC - Professor Adjunto).
 1373 Membros Suplentes: Profs. Drs. Osvaldo Luis Angel Coggiola (DH/USP - Professor Titular,
 1374 aposentado), Yi Shin Tang (IRI - Professor Associado), Monique Sochaczewski Goldfeld (FGV
 1375 - Professora Doutora), Marcos Cordeiro Pires (UNESP/MARÍLIA - Professor Associado),
 1376 Milton Meira do Nascimento (DF/USP - Professor Titular, aposentado) PPI, Shu Changsheng
 1377 (DLO/USP - Professor Associado). 6.2 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA ÁREA DE
 1378 METODOLOGIA DO ENSINO E DA PESQUISA EM HISTÓRIA - Edital FFLCH / FLH nº
 1379 006/2024 de 22/12/2023 - Proc.: 23.1.2561.8.0 -DOCENTES INDICADOS PELO DH PARA
 1380 COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs.: João Paulo Garrido
 1381 Pimenta (DH/USP - Professor Associado), Pedro Telles da Silveira (DH/USP - Professor
 1382 Doutor), Flávia Florentino Varella (UFSC - Professora Adjunta), Eduardo Januário (FE/USP -
 1383 Professor Doutor) PPI, Lidiane Soares Rodrigues (UFABC - Professora Doutora). Membros
 1384 Suplentes: Profs. Drs. José Antônio Vasconcelos (DH/USP - Professor Doutor), Antônia Terra
 1385 de Calazans Fernandes (DH/USP - Professora Associada), Mairon Escorsi Valério (FE/USP -
 1386 Professor Doutor), Daniel Pinha Silva (UERJ - Professor Associado) PPI, Claudia Regina
 1387 Baukat Silveira Moreira (UFPR - Professora Doutora). **APROVADO EM BLOCO POR**
 1388 **UNANIMIDADE**. No item 7, temos os relatórios finais de concursos no Departamento de
 1389 Sociologia e no Departamento de Filosofia. Já temos os relatórios finais, que terminou ontem,
 1390 ou melhor, terça-feira. 7 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - RELATÓRIO FINAL -
 1391 (votação aberta): 7.1 - DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA - ÁREA DE METODOLOGIA
 1392 E PESQUISA EM RELAÇÕES RACIAIS - Edital FFLCH / FLS Nº 005-2024 de 29/12/2023
 1393 - Proc.: 23.1.2558.8.9 Realização: 02 a 05 de dezembro de 2024. Candidatos aprovados: Flávia
 1394 Mateus Rios, Carolina dos Santos Bezerra Perez, Danilo Sales do Nascimento França, Mariana
 1395 Machado Rocha. Candidata aprovada e indicada: Flávia Mateus Rios 7.2 - DEPARTAMENTO
 1396 DE FILOSOFIA - ÁREA DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA - Edital FFLCH / FLF Nº 048-
 1397 2024 de 25/03/2024 - Proc.: 24.1.276.8.7 Realização: 02 a 10 de dezembro de 2024. Candidatos
 1398 aprovados: Thiago Vargas Escobar Azevedo, Ana letícia Adami Batista, Felipe Catalani,
 1399 Marília Lopes de Figueiredo do Espirito Santof, Maria Cecília Pedreira de Almeida - Candidato
 1400 aprovado e indicado: Thiago Vargas Escobar Azevedo **APROVADO EM BLOCO POR**
 1401 **UNANIMIDADE**. No item 8, temos renovações no programa de professor sênior, com 4
 1402 professores renovando sua participação. 8 - INGRESSO E/OU RENOVAÇÃO NO
 1403 PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos
 1404 de destaque): 8.1 - O Departamento de Geografia encaminha o pedido de renovação como
 1405 Professor Sênior, para a Profa. Dra. Amália Inés Geraiges de Lemos. Processo USP
 1406 13.1.2474.8.0 8.2 - O Departamento de Sociologia, encaminha devidamente aprovado pelo
 1407 Conselho do Departamento em 21/11/2024, o pedido de ingresso como Professor Sênior, para
 1408 o Prof. Dr. Glauco Antonio Truzzi Arbix. Processo USP 2024.1.1945.8.0 - 8.3 - O

ATA

1409 Departamento de Letras Modernas, encaminha devidamente aprovado pelo Conselho do
1410 Departamento em 02/12/2024, o pedido de renovação como Professor Sênior, para o Prof. Dr.
1411 Jorge Schwartz. Processo USP 2022.1.4792.8.8 - 8.4 - O Departamento de Letras Clássicas e
1412 Vernáculas, encaminha o pedido de renovação como Professor Sênior, para o Prof. Dr. José
1413 Antonio Pasta Junior Processo USP 2012.1.4524.8.3 - 8.5 - O Departamento de Sociologia,
1414 encaminha "ad-referendum" do Conselho do Departamento, o pedido de renovação como
1415 Professor Sênior, para o Prof. Dr. Sedi Hirano. Processo USP 2012.1.2980.8.1 **APROVADO**
1416 **EM BLOCO POR UNANIMIDADE**. No item 9, temos as ATAS das duas últimas reuniões
1417 para apreciação. 9 - ATAS PARA APRECIÇÃO: 9.1 - ata 427ª ORDINÁRIA - para
1418 apreciação 9.2 - ata 428ª ORDINÁRIA - para apreciação. Tudo bem? **APROVADO EM**
1419 **BLOCO POR UNANIMIDADE**. Ok. Vamos passar para o item 1 da ORDEM DO DIA, que
1420 trata de aspectos de política acadêmica. Vamos começar com a distribuição de cargos docentes.
1421 Vou pedir para a Marie abrir esse primeiro ofício. Embora a Comissão de Cargos Docentes se
1422 reuniu e tem uma proposta que será explicada. Eu prefiro introduzir esse tema, pois acredito ser
1423 importante explicar como foi a atitude da Direção diante das informações recebidas sobre esse
1424 assunto delicado, que gera tanto interesse, que é a contratação docente. Como foi antecipado,
1425 foi anunciada a reposição de cargos, que inclui todas as aposentadorias de 2023 e 2024, o que
1426 já tínhamos recebido como informação no Conselho Universitário. O primeiro que veio foi esta
1427 circular sobre as vacâncias por falecimentos e aposentadorias ocorridas entre 1º de janeiro de
1428 2023 e 10 de outubro de 2024, e a antecipação das aposentadorias compulsórias previstas para
1429 ocorrer a partir de 11 de outubro de 2024 até 31 de dezembro de 2025. As aposentadorias
1430 compulsórias podem ser antecipadas simplesmente verificando se a pessoa nasceu em 1950 ou
1431 1949. Esse é um processo conhecido que vai resultar em aposentadorias. Essa foi uma circular
1432 geral para todas as unidades, e a partir daí, começamos a calcular, pois temos dados muito
1433 afinados fornecidos pela Assistência Acadêmica e pelo escritório de Apoio ao Pesquisador.
1434 Sabemos exatamente quando os nossos docentes fazem aniversário, e essa informação está
1435 protegida. Além disso, todas as aposentadorias são cuidadosamente acompanhadas. Assim,
1436 quando chegou a circular detalhando quantos cargos seriam disponibilizados para nossa
1437 faculdade, já tínhamos calculado com base nos dados. Posteriormente, recebemos outra circular
1438 que indicava que (para a faculdade), conforme os critérios dessa nova circular, a Comissão de
1439 Cargos Docentes da RUSP aprovou a reposição de 27 cargos para a faculdade. Notamos aí uma
1440 diferença de 2 cargos. Na mesma oportunidade, a Comissão de Cargos Docentes descontou um
1441 cargo para ser distribuído para a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de
1442 Ribeirão Preto, em atendimento a um acordo não cumprido por essa unidade, relacionado à
1443 permuta de um cargo docente devido à aposentadoria da professora Maria Helena da Nóbrega.
1444 Isso será explicado pela professora Vanessa, que já anunciou que irá se inscrever para esclarecer
1445 essa situação. Quero deixar claro que essa é uma questão que não corresponde à nossa gestão,
1446 mas sim as circunstâncias acontecidas entre 2022 e 2023 que serão explicadas pelos colegas do
1447 DLCV. Enfim, mas eu já sabia que isso podia vir porque eu já tinha sido alertado sobre a
1448 existência desse problema. Bom, mesmo assim, esse problema de Ribeirão Preto nós já
1449 sabíamos, mas faltavam 2. Fizemos um ofício, não é sra. Marie? Antes de fazer o ofício, a gente
1450 soube de um boato, mas como a gente não acredita em boatos, não sabia o que explicaria essa
1451 diferença de 2. Mas nós fizemos como quem não tinha escutado nenhum boato, e eu fiz este
1452 ofício ao Reitor, manifestando, em primeiro lugar, a satisfação de receber o ofício relativo à

ATA

1453 reposição de cargos, dizendo que vai ser um possibilitador fundamental para a continuidade e
1454 para o trabalho de excelência que sempre realizamos, e dizendo que nos direcionamos à
1455 Comissão de Claros Docentes da RUSP, mostrando que é uma diferença nas contas, essa
1456 diferença de 2 cargos, dizendo que mesmo levando em conta a situação de Ribeirão Preto, que
1457 já era do nosso conhecimento, há uma diferença de 2. E dizendo que a consulta era importante
1458 porque ia ter a ver com a distribuição interna. E anexamos um detalhe de todas as situações
1459 para nós, de todas as situações, docente por docente, inclusive fazendo a hipótese de que o
1460 problema estivesse em 2 docentes que aposentaram um pouquinho antes da compulsória e
1461 exatamente no mês em que foi feita a circular, uma professora da Geografia, que chama
1462 Sidineide, e o professor Glauco Arbix. Já enviávamos como hipótese que poderia ter acontecido
1463 isso. Podemos abaixar um pouquinho, Marie? Como hipótese, que poderia ter acontecido isso.
1464 Podemos abaixar um pouquinho mais? Ah! E também contamos sobre o professor José Nicolau
1465 Gregorin, que não foi repostado ainda por falecimento. Outra coisa é que já se fez concurso para
1466 essa área, mas um acordo interno do DLCV. Baixamos um pouquinho (power point). Aqui nós
1467 já apontamos para eles que [inaudível] se aposentou em 30 de outubro e Glauco em 31 de
1468 outubro. Tá bom. Aí veio uma resposta, que agora vou pedir. E nós recebemos uma resposta
1469 em que se informa que, por um engano, não tinha sido contemplada a situação da professora
1470 Sidineide, e que então temos um cargo a mais. E sobre o outro cargo, não houve resposta.
1471 Inclusive, quero chamar a atenção sobre o seguinte: O assunto do ofício é retificação do ofício
1472 anterior, esse que dizia que era 27, mas não há menção nenhuma ao nosso ofício. O que eu
1473 quero dizer é sobre esse cargo, fantasma ou faltante, esse cargo abduzido. A informação que
1474 temos é, por enquanto, um boato. Não sei se a Comissão de Cargos explicará, mas não temos
1475 ainda uma informação oficial, mas podemos levar em conta que nesta distribuição há um cargo
1476 a menos em relação às pessoas que foram aposentadas. Dito isso, eu peço, sim, agora à
1477 Comissão de cargos docentes que faça um informe sobre o que discutiu. E depois abrir para
1478 quem queira se inscrever. Marta se inscreve, Vanessa, Chico. A Vanessa já tinha se inscrito,
1479 Vanessa está inscrita antes. Vanessa, Chico e Miram. *Com a palavra, **Prof. Dr. Ricardo da***
1480 **Cunha Lima (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos)**, disse: "Antes de
1481 falar desse assunto, eu quero aproveitar que é a última sessão do ano para agradecer
1482 imensamente aos funcionários da faculdade pelo incrível apoio que eles dão para todos nós,
1483 para o funcionamento e nas Comissões. É um trabalho muito importante. Agradeço também
1484 (demais) à Profa. Silvana e ao Prof. Adrian e me juntar ao que falou o sr. Túlio. Realmente, a
1485 gente percebe nesse início da gestão uma condução muito transparente, muito democrática de
1486 todas as questões, uma descentralização das decisões, da discussão do orçamento, por exemplo,
1487 e em inúmeras outras situações em que eles têm dado uma escuta importante a todos os grupos,
1488 a todas as tendências. É um grande e enorme agradecimento. Tá bom? A forma como vocês já
1489 começaram. Ah, obrigado, sra. Marie. Só antes, porque vai acabar chegando esse assunto, eu
1490 vou te pedir para você abrir de novo a GR341, a primeira de todas, em que a RUSP presta contas
1491 e anuncia o que seria uma excelente notícia, é uma excelente notícia. A reposição de todas as
1492 aposentadorias e falecimentos de 2023 e 2024, a antecipação das aposentadorias compulsórias
1493 de 2025. No próximo parágrafo, mais para baixo, nesse parágrafo, anuncia essa ótima notícia
1494 e, embaixo, fala: 'Além disso, e eu vou chamar a atenção disso porque daqui a pouco vocês vão
1495 entender o porquê, além disso, na mesma sessão extraordinária, a Comissão deliberou pela
1496 distribuição de mais 8 cargos docentes, considerando o desenvolvimento dos projetos

ATA

1497 acadêmicos e também a necessidade de expandir as novas unidades'. Uma leitura possível é de
1498 que são mais 8 cargos, então haveria toda reposição de tudo e mais 8 cargos. E eu saliento isso
1499 porque tem a ver com essa notícia que nós recebemos extraoficialmente e que vai ter um
1500 impacto, acabou tendo um impacto até difícil na reunião da Comissão. Obrigado, Marie. Eu
1501 acho que já pode entrar na apresentação que nós preparamos, que tem um pouco das mesmas
1502 informações que o prof. Adrian já antecipou. Exatamente. Bom, nós recebemos então 27 cargos,
1503 certo? Que são os 29 que nós tínhamos calculado, menos um de Ribeirão Preto e menos [
1504 também] esse outro que nós vamos explicar daqui a pouco. Reforçamos no segundo parágrafo
1505 dessa tela, essa informação tão importante de que a nossa Comissão é composta pelos 11
1506 membros. Todos os departamentos da Faculdade estão representados e é nesse grupo que a
1507 gente tem feito essas discussões. Agradeço demais. As tabelas, elas repetem essa informação
1508 dos 29. Isso primeiro: 23 aposentados, com todas essas datas de aposentadoria, os
1509 departamentos aos quais estão vinculados. Cinco professores com aposentadoria compulsória,
1510 que foram antecipados, e um professor falecido, o nosso querido professor Nicolau, de
1511 Literatura Infantil e Juvenil. E aí vem a informação extraoficial que nós recebemos, é de que
1512 dos 29 docentes, bom, o de Ribeirão Preto eu vou explicar daqui a pouco, e depois acho que a
1513 profa. Vanessa do Monte completa, mas nós recebemos a informação de que para compor
1514 aqueles 8 cargos que seriam adicionais, teriam sido retirados alguns de algumas poucas
1515 unidades. Como são 8, ou seja, é o mesmo mecanismo daquele edital concorrencial de 63
1516 cargos, só que agora são só 8. E o critério que chegou até nós extraoficialmente é que a retirada
1517 desses cargos teria obedecido a uma conta do que as unidades receberam. Dessa forma, claro
1518 que unidades maiores recebem mais, e dessas é que foram descontados. Mais uma vez, se essa
1519 história que nós vamos pedir um esclarecimento, a Comissão pede que a faculdade reforce um
1520 esclarecimento desse caso específico, porque seriam as grandes unidades que, mais uma vez,
1521 teriam cargos subtraídos para permitir, cargos de reposição, para permitir a expansão de outras
1522 unidades. A gente não tem nada contra a expansão das outras, mas a gente não pode ser
1523 sacrificado. E isso já foi dito pela Comissão de cargos várias vezes: que cargos de reposição
1524 não podem ser usados na expansão, cargos de expansão. Não há como fazer essa confusão, que
1525 estaria nos prejudicando novamente. E é claro que não foi uma discussão nem um pouco fácil.
1526 Essa para descobrir, neste momento, em que não há esse cargo, de onde ele sairia. Nós não
1527 preparamos uma manifestação mais incisiva sobre isso porque não é uma informação oficial,
1528 então estamos aguardando isso. Próxima tela, por favor, sra. Marie. Nós na Comissão, também
1529 retomamos o histórico dos empréstimos entre os departamentos que estão sendo feitos,
1530 justamente porque a RUSP tem retirado cargos de reposição, o que tem obrigado alguns
1531 departamentos a provisoriamente emprestar cargos de reposição. É importante que a gente
1532 retome esses números. Em agosto de 2023, foram retirados 3 cargos dos 57 que a faculdade
1533 recebeu, que foram emprestados pelo DLCV, DLM e DH, por causa do compromisso da RUSP
1534 com o CEPIDs, que prometeram 4 cargos, deram 2 e nunca mais deram nada. E finalmente,
1535 quando deram, tiraram de nós. Um compromisso da RUSP de conceder esses cargos ficou nas
1536 costas, da nossa faculdade, e para o DLO, naquele momento, tinha a crise do japonês. Em
1537 outubro de 2023, logo depois da greve, houve aquele compromisso de 5 cargos de reposição de
1538 aposentadoria, que eram para pagar o empréstimo de agosto e resolver a crise no DLO. Mais 2
1539 cargos para o DLO. Foram as aposentadorias: eram duas do DLCV, duas da Geografia, uma do
1540 DLO e, na coluna da direita, os departamentos que receberam. E agora, na nossa reunião, nós

ATA

1541 decidimos, numa reunião que fizemos segunda-feira, fizemos o seguinte acordo, que é a
1542 proposta da Comissão para a Congregação: o DLO concordou em devolver um dos cargos que
1543 ele pegou emprestado. Eram 2, ele falou que devolve um. E na Comissão, nós estamos
1544 encaminhando que o departamento de História faça também o empréstimo, por conta desse
1545 desconto. A gente está escrevendo desconto GR 346, que, pelo que soubemos, foi isso. De todos
1546 esses empréstimos, vem para cá, vai para lá, o saldo atual é que 4 departamentos estão a receber
1547 2: o DLCV, um a Geografia, um; e a História, um. Próxima. A distribuição, portanto, ficou
1548 dessa forma. Como os cargos, eles vieram nomeados, então nós temos os nomes dos 29 docentes
1549 que geraram esses 27 cargos. Nós na Comissão, optou por devolver aos departamentos de
1550 origem. São esses os números: por exemplo, o DLCV, de quem foi que está envolvido nesse
1551 acordo, perdeu. Aí não é o empréstimo, nós ainda temos a receber 2, mas esse foi por enquanto
1552 perdido, porque a gente vai tentar, de todo jeito, com apoio da Congregação da Direção, esse
1553 cargo de volta. E Filosofia, a Geografia, que tem 3 aposentados naquela lista dos 29, vai receber
1554 esses 3 e mais um do DLO. O departamento de História, que teria 5 a receber, porque são 4
1555 aposentados e uma aposentadoria futura compulsória, vai receber 4, e assim por diante. E o
1556 DLO, que tem 2 aposentados no período, vai receber um, e o total é 27. Bom, então... Não, só,
1557 só desculpa, o próximo só. E aí, é muito importante, a gente firmou um acordo entre todos os
1558 departamentos, em quais são os itens desse acordo. Primeiro, aqueles 3 departamentos que
1559 emprestaram claros, que são 4 claros, terão prioridade absoluta na próxima concessão de cargos
1560 à faculdade, recebendo de volta os 4 claros emprestados. O departamento de Letras Orientais
1561 comprometeu-se a devolver um claro docente na próxima concessão que lhe couber. De todo
1562 jeito, a Comissão organizará um documento circunstanciado em que reunirá as demandas
1563 pontuais, envolvendo as concessões de claros docentes prometidas pela RUSP, que foram
1564 retiradas da cota de reposição da faculdade. Entre essas demandas, encontram-se os 2 cargos de
1565 CEPID, o claro do coreano, que também foi tirado de nós mesmos, e o claro atual, que foi
1566 descontado. Não são os únicos problemas pontuais, mas no relatório nós colocamos esse,
1567 porque são exatamente os 4 que estão devendo aqueles departamentos. E aí, o que eu queria
1568 dizer é que, assim, a situação dentro da Comissão, nesse vai e vem, tá chegando num ponto em
1569 que tá todo mundo no limite da paciência. Aquela coesão que a gente conseguiu construir, toda
1570 aquela solidariedade por causa de 4 claros, isso tá se perdendo. É uma situação muito séria, que
1571 vai, uma hora, estourar, porque as pessoas já estão no ponto de falar: 'Não, eu não empresto
1572 mais, chega, é uma dívida da RUSP e não do meu departamento.' Eu queria fazer esse alerta,
1573 porque é uma situação bastante complicada. E não são só esses, imaginem, assim, você fala:
1574 "Não é possível, a RUSP, se foi por isso mesmo, 8 cargos em 5.000 cargos da USP!" Mas
1575 semeia a discórdia entre os departamentos. E a gente também vai fazer esse pedido de um
1576 esclarecimento acerca da retirada desse cargo. A última coisa que falta é um esclarecimento
1577 sobre a FEA de Ribeirão Preto. Eu já tinha preparado o negócio com a concordância da
1578 coordenação de filologia. Bom, aqui é um esclarecimento à Congregação sobre o acordo
1579 FFLCH/FEA Ribeirão Preto, dada a complexidade da questão. Farei a leitura de uma explicação
1580 simplificada do histórico desse acordo e uma proposta de encaminhamento. A área de Filologia
1581 e Língua Portuguesa (FLP), pertencente ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas,
1582 oferece um conjunto de disciplinas de graduação para algumas Unidades da USP, no caso da
1583 Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade Ribeirão Preto (FEA Ribeirão Preto).
1584 O DLCV indicou a professora Maria Helena da Nóbrega, docente contratada em concurso da

ATA

1585 área de filologia, ocupante de um cargo da nossa faculdade da FFLCH. Ela, posteriormente, foi
1586 residir em Ribeirão Preto por ser uma cidade a mais de 300 km de São Paulo. Diante da
1587 conhecida escassez do quadro docente ao longo dos anos e a impossibilidade de manter tais
1588 oferecimentos, a área procurou todas as unidades atendidas pelo DLCV que concordaram em
1589 excluir da grade curricular as disciplinas de responsabilidade do departamento, com exceção da
1590 FEA, que já havia reduzido a carga letiva da referida docente a uma única disciplina de 2
1591 créditos, que é metodologia do trabalho científico, nem é específica, oferecida somente no
1592 primeiro semestre de cada ano, mas que foi mantida como obrigatória no curso de Ciências
1593 Contábeis. Com a aposentadoria da professora Maria Helena em 18 de março de 2022, houve
1594 um impasse entre a área de filologia e o departamento de contabilidade da FEA em função da
1595 insistência de Ribeirão Preto em manter essa disciplina como obrigatória, às custas do DLCV,
1596 e em última instância da própria FFLCH, que precisaria ou indicar um docente ativo ou fazer
1597 um novo concurso para contratação de um professor, cuja carga letiva não passaria de 2 créditos
1598 obrigatórios por ano. O departamento de contabilidade não aceitava assumir essa disciplina e
1599 atribuí-la a algum de seus docentes. Então, sem a ciência da área nem do DLCV, nem de
1600 qualquer colegiado desta faculdade, foi feita em 3 de abril de 2023 uma reunião entre os
1601 professores Paulo Martins, então Diretor da nossa Faculdade, Manuel Mourivaldo Santiago
1602 Almeida, então chefe do DLCV, Fábio Augusto Reis Gomes, Diretor da FEA Ribeirão, Carlos
1603 Alberto Grespan Bonacin, então chefe do departamento de contabilidade, e Aluisio Augusto
1604 Cotrim Segurado, Pró-Reitor de Graduação, em que foi assinado um acordo de transferência de
1605 um claro da FFLCH para a FEA. Esse acordo não foi divulgado para ninguém, nem mesmo
1606 para a própria área, que descobriu sua existência por acaso, 5 meses depois da assinatura,
1607 quando um de seus docentes visitou Ribeirão Preto para uma reunião de trabalho em 18 de
1608 setembro de 2023. Em novembro, quando nossa unidade recebeu 5 cargos decorrentes das
1609 aposentadorias de 2022, a Direção da FEA cobrou o cumprimento do acordo, porém,
1610 pressionado pelo contexto pós-greve, o professor Paulo Martins não fez a transferência do
1611 cargo. Por isso, no ofício do Reitor, ele fala em não cumprimento, já que nossa unidade não
1612 havia cumprido o acordo. Mas foi nessa circunstância que o Diretor da FEA procurou o reitor
1613 e expôs o descumprimento do acordo assinado entre as duas unidades. Em resposta, no dia 9 de
1614 abril de 2024, o reitor enviou o ofício GR80 à FFLCH, determinando que, na próxima concessão
1615 de cargos, seria retirado um da nossa faculdade pela própria CCD para beneficiar Ribeirão
1616 Preto. Este último ofício também não foi transmitido pelo professor Paulo Martins. Enquanto
1617 chefe recém-empossado do DLCV, tomei conhecimento dele por meio de tratativas com a
1618 chefia do departamento de contabilidade. O professor Carlos Bonacin me enviou o documento
1619 por e-mail no dia 27 de maio de 2024, um mês e meio depois de sua emissão. Cabe salientar
1620 que a área de filologia e língua portuguesa nunca imaginou que o departamento de
1621 contabilidade, por acolher uma disciplina ministrada pela docente da FFLCH, pudesse
1622 reivindicar como sendo sua a vaga ocupada por uma professora cujo único vínculo com eles era
1623 a disciplina na graduação, mas que era lotada na nossa faculdade e vinculada à pós-graduação
1624 de filologia. A área de filologia sugere um encaminhamento para a questão, considerando que
1625 uma decisão dessa importância, isto é, a transferência de um cargo docente de uma faculdade
1626 para outra, não passou por nenhum colegiado desta unidade, pois nem a área, nem o conselho
1627 do departamento, nem a Comissão de Cargos Docentes, nem a própria Congregação, ou seja,
1628 nenhuma instância coletiva foi consultada, nem sequer comunicada. Considerando igualmente

ATA

1629 que a argumentação que sustentou o acordo pode ser considerada incompleta e equivocada,
1630 sugere-se que a FFLCH solicite a revisão e a reparação do acordo junto a CCD e a RUSP, a
1631 partir de um dossiê embasado que será elaborado pela área e examinado pelo conselho do
1632 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Quem quiser consultar o ofício GR80, está na
1633 pauta da Congregação". *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***, disse: "Obrigado,
1634 Ricardo. Essa GR0 é precisamente o documento emitido pela RUSP, pela Comissão de Cargos
1635 da RUSP, que explicita como foi esse acordo, não é? Que eu tomei conhecimento depois de
1636 assumir a Direção. E então está inscrita Vanessa, depois Marta, sim". *Com a palavra, **Profa.***
1637 **Dra. Vanessa Martins do Monte**, disse: "Boa tarde a todos, todas e todes. Eu vou ser bem
1638 breve, porque eu acho que o Ricardo já explicou. A minha fala aqui é na condição de membro
1639 da Congregação, pertencente à área de Filologia e Língua Portuguesa, e na reunião ocorrida na
1640 área, há mais ou menos 15 dias, eu me comprometi a falar nessa condição de quem pertence à
1641 área. Eu vou acrescentar uma informação que acho importante. Aqui, no dia 14 de outubro de
1642 2024, a área enviou um ofício ao Reitor descrevendo todo esse histórico da professora Maria
1643 Helena, que o Ricardo já disse aqui. Eu ia ler o documento, mas não vale a pena, e assim, a
1644 repetição... Eu resolvi falar mesmo com o Ricardo já apresentando tanto, porque foi um acordo
1645 tirado numa reunião de área, tanto porque eu acho que é um caso que merece publicidade, e
1646 esse caso não foi publicizado na Congregação, por exemplo. Essas nossas falas, apesar de um
1647 pouco redundantes, eu acho que elas têm essa função. Porque é uma situação que não pode
1648 voltar a acontecer, e eu apoio, claro, assim como a área, estou na área, esse encaminhamento.
1649 E queria chamar a atenção, Marie, se você puder, por gentileza, colocar naquele documento que
1650 é a 346, que é de 25 de novembro, aí nesse segundo parágrafo é usada a palavra 'permuta', um
1651 acordo não cumprido por unidade com relação à permuta de um cargo docente. Eu queria
1652 colocar em questão justamente o que significa essa palavra 'permuta', porque, se nós formos
1653 olhar o acordo narrado, descrito, não houve nenhuma permuta, houve uma cessão, houve uma
1654 transferência, houve uma subtração, desconto, se a gente quiser ir pro campo da matemática,
1655 mas de modo algum uma permuta. O que foi acordado a portas fechadas, numa reunião fora de
1656 um colegiado, fora da estrutura regimental da Universidade, dos seus órgãos em todas as suas
1657 instâncias, e que a gente não sabe e não saberá. Eu acho que esse caso é emblemático do que
1658 foi dito também já aqui, e que essa gestão da Direção, inclusive, tinha isso nos seus pontos no
1659 programa, que é a necessidade da transparência e da discussão dentro dos colegiados. E que
1660 acordos firmados não possam ser firmados fora de reuniões de colegiados estruturados dentro
1661 dos nossos regimentos da Universidade. Então era isso, porque já estamos todes cansados".
1662 *Com a palavra, **Sr. Francisco Napolitano Viotto (Representante discente de graduação)***,
1663 disse: "Vou tentar ser bem rapidinho para não tomar muito tempo. Eu só acho que é muito
1664 importante esse anúncio de contratações que foi feito agora. Acho que isso não é um presente
1665 que cai do céu de graça. Isso tem a ver, todo mundo sabe aqui, com a eleição reitoral que está
1666 se aproximando e com o receio da RUSP de que a gente tenha movimentações como a gente
1667 teve no ano passado, com a nossa greve. Acho que isso também é um reflexo. Esse anúncio de
1668 reposição de aposentadorias é um reflexo da luta que a gente teve no ano passado com a greve
1669 estudantil. E enfim, só queria reforçar um ponto. Parece que no documento, pelo que eu entendi,
1670 a RUSP pede que a unidade especifique, quando for pedir os cargos, em qual regime. E aí, eu
1671 acho que seria importante, eu não sei como funciona essa parte em específico, mas que a gente
1672 evitasse, se possível, os problemas que a gente está tendo, por exemplo, com a questão do

ATA

1673 coreano, na questão da contratação que foi feita da professora do coreano não ter sido em
1674 RDIDP, o que está ocasionando um problema, porque agora essa professora está prestando
1675 outro concurso, que é RDIDP, que ela tem todo o direito de querer progredir na sua carreira.
1676 Mas que aí causa um problema, que a gente volta a ter que batalhar para que a RUSP agilize a
1677 abertura da contratação, da ação que vai ter do cargo dela, da outra vaga. Se a gente puder evitar
1678 esse tipo de problema nas contratações que vão vir, seria muito importante para que a gente não
1679 tenha, novamente, professores que já são da faculdade prestando concurso para a faculdade,
1680 para uma função bastante parecida. Enfim, só salientar também a gravidade, apesar de ser em
1681 menor grau, do edital de mérito do ano passado, o quanto é um pouco indignante de certa forma.
1682 Nós ainda estamos submetidos a essa situação em que a gente tem que ficar se emprestando e
1683 ter um mercado de futuros professores. Porque acho que todo mundo lembra como foi essa
1684 questão do coreano e do japonês, muito dramática no ano passado, que foi fundamental esse
1685 empréstimo, mas que tem a ver também com a incapacidade da RUSP de garantir as
1686 contratações suficientes e necessárias. Com certeza, da parte dos estudantes, a gente vai, com
1687 certeza, batalhar no ano que vem por mais contratações, porque essas contratações aí são
1688 claramente insuficientes. A gente compreende essa divisão que tem da Comissão de Claros,
1689 esse trabalho em equipe da faculdade, que é o pouco pão que tem que ser dividido igualmente,
1690 de acordo com o quanto cada um vai perdendo, mas de que isso é muito insuficiente. E é
1691 importante também que a gente tenha publicização desses dados. Acho que foi importante essa
1692 exposição aqui, porque muitas vezes os alunos não sabem como funcionam e não entendem
1693 porque, por exemplo, a habilitação hoje do chinês, que no começo do semestre a gente viu o
1694 drama que a habilitação passou, não vai receber nenhum professor. Não se trata de a faculdade
1695 ou o departamento não saber que seria importante ter mais contratações, mas sim de que a RUSP
1696 não libera contratações suficientes e que sim, ela está repondo cargos aí que a gente perdeu
1697 nesses últimos anos". *Com a palavra, **Profa. Dra. Miriam Dolhnikoff***, disse: "Boa tarde, eu
1698 só queria fazer duas observações. Primeiro, acho que todos compartilhamos o estranhamento
1699 da Comissão, descumprir a sua própria portaria. Temos aí uma hipótese de porque isso foi feito,
1700 mas nenhuma hipótese é aceitável. É uma portaria que determina a reposição automática das
1701 aposentadorias e, de repente, a gente recebe a notícia de que uma aposentadoria não será reposta
1702 e não sabemos por quê. A Direção tentou encontrar uma explicação, pediu explicação, acho que
1703 devemos insistir de forma contundente para que haja uma explicação convincente de porque
1704 isso descumpra a própria portaria. A segunda observação que eu faço é que, entendo Ricardo,
1705 devemos manter a maior capacidade possível de negociação, sei que a conversa na Comissão
1706 foi difícil, mas é a segunda vez em um prazo pequeno que o departamento de História tem que
1707 emprestar uma vaga. Eu sei que a Comissão tem critérios para tomar essa decisão, não é uma
1708 decisão aleatória, mas peço que seja considerado também como critério nas próximas vezes que
1709 haja algum tipo de alternância. Não pode tirar ou fazer empréstimos de um mesmo
1710 departamento duas vezes consecutivas. Gostaria de deixar essa observação. Obrigada". *Com a*
1711 *palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***, disse: "Algo que eu queria esclarecer é que, conforme
1712 sabemos, esses 8 cargos, esses 8 cargos novos, por assim dizer, ou deslocados ou não sei, ou
1713 transmutados, eles não vão fazer parte do edital, tá? Com base na observação dos projetos
1714 acadêmicos, a Comissão de Claros vai ver, e mapear em quais unidades tem que estar. Também
1715 queria dizer que tentei averiguar com outros Diretores de unidades grandes, porque pensei:
1716 'bom, se o critério foi, como diz o boato, que quem recebia mais de 14 tirava um...!', pensei:

ATA

1717 'bom, quem pode ter recebido mais de 14?' Fui com Diretores de unidades grandes e não, por
1718 exemplo, o Diretor da Poli fez as contas, e eu sei que ele fez com bastante detalhe, me disse que
1719 não, que eles não tinham notado por enquanto nenhuma diferença, e depois os outros Diretores
1720 receberam muito menos. Não conseguimos até agora encontrar uma lógica. Agora, seria isso.
1721 E também queria dizer que, para mim, foi uma surpresa para Silvana e para mim, quando
1722 ficamos sabendo desta situação de Ribeirão Preto, que lamentamos muito isso e que, enfim,
1723 isso reafirma algo que a gente insistiu muito na eleição da necessidade de que os colegiados
1724 sejam centro de todas as decisões. Enfim, sei lá, muitas vezes vão ter que brigar, discutir se
1725 fazemos isto ou não fazemos aquilo. Eu realmente não sei, a área de filologia diz que vai fazer
1726 um documento para que demandemos esse cargo. Vamos ver, sim, enfim, é uma possibilidade,
1727 mas infelizmente o que eu quero mostrar a vocês é que não é um boato, o documento menciona
1728 com nome e sobrenome as pessoas que participaram da reunião. Nós não podemos dizer que
1729 isto é... Eu não posso ir para a RUSP e dizer: 'Não, vocês estão dizendo que houve um acordo,
1730 e não houve'. É diferente ao caso do cargo abdicado, em que eu posso dizer: 'Bom, gente, aqui
1731 falta algo', mas aqui não dá. Não estou dizendo com isso que não devemos reclamar, ou
1732 encontrar uma maneira de demandar, mas quero apenas ilustrar que não se trata simplesmente
1733 de dizer: 'Ah, estamos sendo maltratados', ou algo assim, porque houve um acordo mesmo.
1734 Hum, bom, é isso". *Com a palavra, **Profa. Dra. Elaine Bicudo Grolla**(Chefe do*
1735 **Departamento de Linguística**), disse: "Olá, gente, boa tarde. Eu sou a chefe do Departamento
1736 de Linguística e eu estava vendo o Ricardo explicar as questões dos empréstimos e tal. Bom,
1737 eu queria só lembrar que a Linguística emprestou pro Alemão uma vaga antes da pandemia e
1738 ela nunca voltou para a gente. Não é nem tão distante assim no passado, mas a gente também
1739 está esperando o nosso cargo de volta. E isso agora tem sido mais urgente. Na minha última
1740 distribuição de docentes para as disciplinas, eu quase não consegui ter disciplinas optativas. Eu
1741 não estava entendendo por quê, já que nós temos 22 docentes. Depois me caiu a ficha. A questão
1742 é que com a nova organização da disciplina de Libras, os 2 docentes de Libras, só dão Libras
1743 para a licenciatura. Ou seja, eles estão lotados na Linguística, mas não contribuem com as aulas
1744 que a gente precisa dar, não por culpa deles, claro, mas é porque eles precisam dar conta dos
1745 alunos de licenciatura. Acabamos tendo 22 no papel, mas, de fato, os docentes que estão hoje
1746 disponíveis para mim para eu poder colocar no intuito de dar aula, são apenas 20. Mais do que
1747 nunca, hoje, esse claro de Alemão que foi pro Alemão faz falta, porque nós não estamos
1748 conseguindo colocar as disciplinas como elas são oferecidas. Todos os docentes dão 8 horas de
1749 aula, e etc. Estou tendo dificuldade hoje por conta disso. E em algum momento nós vamos ter
1750 que resolver essa questão de Libras, o que significa eles estarem na linguística. Já que eles não
1751 estão oferecendo as disciplinas da linguística. Eu acho que eles têm que ser tirados dessa conta,
1752 porque estão acabando atrapalhando a gente nisso. Porque a gente não pode contar com eles
1753 para nossas aulas. Era só isso que eu queria dizer, obrigada". *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian***
1754 **Pablo Fanjul**, disse: "Fica feita a sugestão para a Comissão que considere realmente isso.
1755 Aconteceu em maio de 2019. Se a Linguística não tem, também, que ser considerado um
1756 departamento credor, e o DLM devedor, meu departamento. Mas eu lembro que foi assim, tá?".
1757 *Com a palavra, **Profa. Dra. Rosângela Sarteschi**, disse: "Boa tarde a todos e a todas. Eu
1758 queria, na verdade, fazer uma pergunta para a Direção: o que vai ser feito efetivamente na
1759 apuração dessa vaga, em relação a esse acordo espúrio, na verdade? Eu acho que pelo menos
1760 deveria ser analisado o teor da forma como foi feita isso e que não passasse, assim, 'Ah, que*

ATA

1761 triste' e tal. Não. Mas tem um caso aí de improbidade administrativa, a forma como tudo foi
1762 encaminhado no âmbito da Faculdade e na RUSP, e a gente não vai falar absolutamente nada
1763 oficialmente? Eu acho que nós devemos falar. Eu encaminho alguma coisa nesse sentido, abro
1764 para discussão, evidentemente". *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***, disse: "Bom,
1765 não tem ninguém inscrito agora, Rosângela. Isso seria exatamente algo de que tipo?" **[Vozes**
1766 **ao fundo]** "Por exemplo, o pedido de explicação, acordos, se tem algum documento... Uma
1767 coisa de permuta". *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***, disse: "Uma coisa é o
1768 trecho que fala da permuta que chegou agora, mas existe um documento à GR80 que a sra.
1769 Marie colocou ali [apresentação em tela], em que a Comissão de Claros docentes, em abril deste
1770 ano, decidiu que, em função de vários entendimentos mantidos entre os professores Fábio
1771 Gomes, acho que o Diretor de lá, Carlos Bonacin, que imagino seja o chefe de departamento de
1772 contabilidade, Paulo Martins, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida e Aluisio Augusto Cotrim,
1773 chegaram a um acordo a respeito da solicitação. Enfim, o que temos é esse documento da
1774 Comissão de Claros, agora eu não sei se existe outro documento... Ricardo?". *Com a palavra,*
1775 **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e**
1776 **Vernáculos**), disse: "Quando eu, na apresentação, disse que a área vai preparar esse documento,
1777 ela vai preparar um documento, ela vai completar. Eu pedi isso para a área, que seja feito um
1778 dossiê, há um histórico longo sobre isso. Há o documento, eu li, eu vi esse documento, porque
1779 o professor que foi a Ribeirão Preto... não é esse, há o documento que o Diretor de Ribeirão
1780 Preto deu para ele, e o que ele foi fazer em Ribeirão Preto? Estavam pressionando o DLCV
1781 para que o professor, como eu recebi, eu também fui pressionado, que eu indicasse um professor
1782 de São Paulo para dar aula, segunda-feira, das 19h às 20h30, saindo de São Paulo para dar aula
1783 uma vez por semana, nesse horário. Há um longo histórico de toda essa situação, com
1784 documentos assinados na Comissão. Na segunda-feira, me perguntaram, mas o que dizia este
1785 edital? Entrei em contato, não sei se a sra. Marie já tem essa formação, mas no apoio acadêmico,
1786 o que nós ficamos sabendo é que toda a pasta com o histórico da professora Maria Helena foi
1787 em 2021, um pouco antes dela se aposentar. A assistência acadêmica de Ribeirão Preto pediu o
1788 processo dela, então a pasta está lá. Provavelmente, eles já sabendo que a professora ia se
1789 aposentar, pediram a pasta com o processo que tem toda a documentação dela do concurso e
1790 está lá até agora. Nós vamos pedir, precisamos. Eu falei com a Rosângela Duarte, que é da
1791 Comissão de Cargos, ela falou que vai falar com a sra. Marie para a sra. Marie pedir de volta
1792 essa pasta que tem toda a documentação que está lá até hoje. Porque... bom, qual é a hipótese?
1793 Eles não tiraram a disciplina porque viram nisso uma oportunidade de conseguir um cargo. Há
1794 uma série de documentos, a área tem um monte de informações, nós vamos organizar isso tudo,
1795 não vai ficar, profa. Rosângela Sarteschi, assim no vácuo. Nós vamos organizar. E esse não é a
1796 única tarefa da Comissão de Cargos, tem o CEPIDs, que tem documento assinado do reitor
1797 falando que ia conceder os cargos e não concedeu. No coreano, a gente vai juntar esses casos,
1798 uns 5, 6, e resolveria essas crises, que, como eu falei, estão virando um momento de tensão. É
1799 isso". *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***, disse: "Eu sugiro, já que... encaminharia
1800 o seguinte: que a área de filologia, que vai juntar todo esse material que reúne, e me parece que
1801 também teria que ser... e pedido uma manifestação aos colegas mencionados nisso. Aos colegas
1802 que estão mencionados, ao Ex-Diretor e ao ex-chefe de departamento, porque eles estão
1803 mencionados e que, talvez eles tenham algo a dizer que esclareça as coisas, que esclareça pelo
1804 menos uma parte. Perdão". *Com a palavra, **Profa. Dra. Vanessa Martins do Monte***, disse:

ATA

1805 "Posso só acrescentar uma coisa rapidinho, que é o seguinte: a pergunta do Patrício é sobre um
1806 documento que narre os entendimentos mantidos, um documento que descreva o acordo, que
1807 diga 'nesta data reuniram-se tais e tais e tais, e considerando tais coisas, isso, isso, isso', e quem
1808 assina esse documento e onde foi feita essa reunião. Eu acho que é esse documento. Esse
1809 documento, eu acabei de vasculhar os e-mails, em outras palavras, este não existe, até onde a
1810 gente tenha conhecimento. Isso é uma questão importante, porque é uma prova documental que
1811 não existe. Até onde a gente saiba... O prof. Pablo, colega que ficou sabendo do acordo, já foi
1812 embora, mas assim, pelo que eu revirei aqui, eu não tinha memória de ter lido esse documento
1813 e realmente não há, não há... Eu acho que é o centro disso". *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian***
1814 **Pablo Fanjul**, disse: "Tudo bem, se eu apareço em um texto assinado pelo Reitor que diz que
1815 eu fiz alguma coisa, pelo menos gostaria que meus colegas digam: 'A ver, colega, é verdade
1816 isso?' Porque talvez haja algo distorcido nesse documento da Comissão de Claros. Por isso que
1817 eu penso que temos que dar o direito aos dois colegas que se manifestem". *Com a palavra,*
1818 **Profa. Dra. Mary Anne Junqueira**, disse: "Eu estava tirando uma dúvida aqui com o Ricardo.
1819 A Maria Helena dava um curso com uma sigla da FFLCH, não é uma sigla da FEA, da mesma
1820 forma que eu e a profa. Miriam Dolhnikoff, damos um curso FLH no IRI. Eu acho que isso
1821 também é um argumento, é uma disciplina da Faculdade de Filosofia, disciplina da Letras".
1822 *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***, disse: "Bom, a proposta da Comissão de
1823 Cargos desta distribuição... podemos aprovar essa proposta? Sim, com o compromisso de
1824 devolução. Sim? Podemos fazer isso, ok? E algo para informar que a sra. Marie talvez possa
1825 complementar. É que já temos o *template* que tem que preencher os departamentos, sim, é muito
1826 parecido com os anteriores, os *templates* da justificativa que tem que ir depois no edital. E ela
1827 não pede o programa, quer dizer, nós até 28 de fevereiro temos que encaminhar, aprovada pela
1828 Congregação, que vai ter que ser a Congregação de 20 de fevereiro, essas justificativas para
1829 cada cargo que dizem o que esperamos da contratação. Lembram como as que fizemos na vez
1830 anterior? E então queríamos propor com a assistência acadêmica a data de 12 de fevereiro para
1831 envio à assistência acadêmica, para que esta veja se tem algum problema no texto e seja
1832 colocado na pauta da Congregação do dia 20 de fevereiro. É isso, Marie?". *Com a palavra, **Sra.***
1833 **Marie Marcia Pedroso (Assistente Acadêmica)**, disse: "Nós já baixamos do sistema os
1834 campos que têm que ser preenchidos. E sugerimos a vocês tomar bastante atenção e não usar
1835 mais nenhum *template* anterior, por favor. É esse que nós vamos mandar hoje. E dessa forma,
1836 para vocês entenderem, esses textos têm que vir no formato Word. E são os seguintes campos
1837 que nós temos que preencher no sistema: a situação atual do departamento, objetivo geral da
1838 contratação, próximo campo, é uma sessão chamada 'Plano Individualizado'. No plano
1839 individualizado, vocês terão que fazer o que esperam para o novo docente no ensino, descrever
1840 as metas e os prazos que eles poderão cumprir. E aí, do ensino, você pensa... aí vem pesquisa e
1841 inovação no ensino, lembre-se: graduação e pós-graduação, pesquisa e inovação, cultura e
1842 extensão. E aí, o impacto esperado para essa contratação, ou seja, nomeação a curto, médio e
1843 longo prazo. Lembrando que todos esses campos somados não podem passar de 5.000
1844 caracteres. Repetindo: não podem passar de 5.000 caracteres, por isso que nós até pedimos para
1845 vocês mandarem de forma editável, porque nós vamos receber. Vejam como está o calendário.
1846 Essa proposta está levando em consideração o andamento do departamento. O que vai
1847 acontecer? Vocês vão trabalhar ou em dezembro ou em janeiro, mas esse material para quem
1848 vai querer abrir logo esses editais tem que estar na nossa mão até o dia 12 de fevereiro. Porque,

ATA

1849 segundo a resolução, todos os pedidos das concessões têm que estar no sistema até o dia 28 de
1850 fevereiro. No calendário, nós teremos uma Congregação no dia 20 de fevereiro. Aprovando o
1851 que vocês enviarem, nós teremos só uma semana para pôr 27 pedidos no sistema. Nós vamos
1852 estar aqui à disposição. Inclusive o Adrian vai estar de férias, mas a gente vai estar trocando
1853 informações para que possa agilizar esses pedidos, ta bom? Nos pontos não, é de acordo com o
1854 que está aí. Os departamentos têm que mandar para a assistência acadêmica até o dia 12 de
1855 fevereiro. Esse documento, hoje, o *template*, entre hoje e amanhã, estará sendo enviado aos
1856 departamentos. O departamento recebe, manda para o coordenador de área, neste formato que
1857 nós precisamos". *Com a palavra, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul*: "Sim, já fizemos em várias...
1858 em língua francesa, em língua alemã, já fizemos... então, sim, podem fazer". *Com a palavra,*
1859 **Sra. Marie Marcia Pedroso (Assistente Acadêmica)**, disse: "A gente pede para que mande
1860 de forma editável, porque da última vez, por exemplo, vocês mandaram, mesmo quem cumpriu
1861 5.000. Por exemplo, pós-graduação, eu reduzia pós-graduação para poder diminuir, porque o
1862 sistema não estava deixando entrar com as outras informações". *Com a palavra, Prof. Dr.*
1863 **Adrian Pablo Fanjul**, disse: "Com espaços, pelo geral, Ana Paula. Agora temos uma série de
1864 itens (ainda). E eu proporia, sim, antecipar o item 1.8 sobre Comitê de Ética em Pesquisa. [1.8
1865 - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da FFLCH: balanço dos 5 anos de
1866 existência] Não sei, Ana Lúcia, se vai dar para fazer toda a apresentação que você pensava, mas
1867 me parece importante que você fale precisamente do problema de composição que pode ter no
1868 Comitê, que você comentou conosco. Pode ser? Está também o de vocês, o item 1.6, estamos
1869 antecipando o item 1.8. Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, balanço de 5 anos de
1870 existência, é o item 1.8, sim. Ana Lúcia, por favor... sim, sim". *Com a palavra, Profa. Dra.*
1871 **Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer**, disse: "Oi, boa tarde. Eu queria agradecer ao professor
1872 Adrian, à professora Silvana, e tenho muito gosto de ver vocês aqui nesta posição de Diretor e
1873 Vice-Diretora. É uma alegria. Queria agradecer esse pequeno espaço para falar de 5 anos de
1874 trabalho. Hoje exatamente o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade completa 5 anos. É
1875 uma coincidência. E, como eu vou rapidamente aqui colocar, vou apresentar para vocês muito
1876 rapidamente o nosso trabalho, mas fazendo um apelo para que esses 5 anos não sejam os
1877 últimos, para que haja continuidade desse trabalho. Esse comitê é composto por 16 docentes, 8
1878 dos quais da faculdade. Uma doutoranda, atualmente também da faculdade, duas pessoas que
1879 representam participantes de pesquisa e nós temos 2 funcionários, um funcionário e uma
1880 funcionária. São, portanto, 21 pessoas integrando esse CEP (Comitê de Ética em Pesquisa),
1881 trabalhando para toda a universidade, várias unidades, especialmente a nossa, e também
1882 trabalhando para o Ministério da Saúde. Porque, conforme esse outro slide apresenta, o sistema
1883 de ética em pesquisa no Brasil tem no topo o Ministério da Saúde, abaixo do qual vem o
1884 Conselho Nacional de Saúde, depois a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que está em
1885 fase de mudança e, por fim, os comitês que se espalham pelo Brasil todo. Se vocês entrarem
1886 num site de busca e puserem 'comitês de ética em pesquisa Brasil', vai aparecer esse mapa, que
1887 é atualizado a cada mês. Neste mês, nesse exato momento, existem 904 comitês de ética em
1888 pesquisa. O nosso é um dos poucos voltados para a área de ciências humanas e sociais. Esse
1889 mapa mostra que os comitês acompanham a distribuição das instituições de ensino,
1890 universidades. Por isso, no Sudeste são 400, depois vem o Nordeste, já com 200, o Sul com 150
1891 e por aí vai. Esse sistema, CEP/CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), começou
1892 no Brasil praticamente em 1996, o que é uma data recente se nós pensarmos bem, para se

ATA

1893 discutir ética em pesquisa. Essa foi a primeira resolução que encampou os referenciais básicos
1894 da bioética, portanto, passou a valer para todas as áreas, inclusive humanas e sociais. Os
1895 referenciais da bioética, que são de fato muito importantes também para nós, que as pessoas
1896 adiram voluntariamente às pesquisas, sejam muito bem esclarecidas sobre por que vão
1897 participar, para poderem decidir se querem. Nenhum mal pode ser causado a quem participa de
1898 pesquisas. Nós temos, portanto, muito mais deveres do que direitos, e o preâmbulo dessa
1899 primeira resolução evoca o que foi a origem da ética em pesquisa, na verdade no mundo, que
1900 foi (muito rapidamente) o grande horror cometido nos campos de concentração durante a
1901 Segunda Guerra Mundial, em que corpos humanos eram usados para os experimentos mais
1902 horríveis. Depois disso, houve uma reação, especialmente da área da saúde, da comunidade
1903 médica, e em 47 foi lançado esse Código de Nuremberg, que é de fato o marco da ética em
1904 pesquisa, mas hoje não dá tempo de falar disso como eu gostaria. O fato é, desde 96, portanto,
1905 não são nem 30 anos, no Brasil vem se discutindo que pesquisas, tanto em corpos humanos
1906 quanto com pessoas, devem seguir protocolos. Esses protocolos devem ser aprovados por um
1907 sistema nacional, que é esse sistema CEP/CONEP. Em 2012, portanto, mais recentemente
1908 ainda, já houve uma resolução que burilou aquela de 96 e, na verdade, a substituiu. A de 96 não
1909 está mais vigente. Entre 2012 e 2016, vários dos nossos colegas de ciências humanas e sociais,
1910 e me orgulho bastante porque vários antropólogos e antropólogas se envolveram nisso,
1911 discutiram o quanto não eram suficientes os parâmetros da bioética para as pesquisas das
1912 ciências humanas e sociais devido às nossas especificidades. Nós não trabalhamos em corpos
1913 humanos interferindo no seu funcionamento biopsíquico social. Quando muito, nós interagimos
1914 psicologicamente em diálogos e contatos. Bom, finalmente, em 2016, vejam como é recente o
1915 tema na área de ciências humanas e sociais, a resolução 510 contemplou de maneira muito mais
1916 pertinente às especificidades das nossas pesquisas. Como nós estamos no momento, essa
1917 resolução 510 está em vigor, mas tudo pode mudar da noite para o dia, porque foi aprovada
1918 uma nova lei, ela é de maio e, em agosto, ela entrou em vigor. Ela só não foi de fato
1919 implementada porque depende de uma regulação do Poder Executivo. Está tudo funcionando
1920 como sempre funcionou desde 2016, mas, na hora que o Poder Executivo regulamentar essa lei
1921 e implementá-la, pode ser que haja mudanças que venham a nos impactar. E ‘nós impactar’, eu
1922 digo, é 1.200.000 pesquisadores que usam o sistema CEP/CONEP distribuídos por essas 35.000
1923 instituições e cerca de 900 comitês. A resolução 510, leiam quem ainda não conhece, ela tem
1924 34 artigos, é curta, considerando que são muito cuidadosos. Portanto, ela foi feita de fato
1925 pensando nas nossas pesquisas, tanto que fala da ética como uma construção humana, histórica,
1926 que deve respeitar a dignidade humana. Enfim, vou passar rápido aqui. Fala das especificidades
1927 das nossas áreas, como por exemplo, uma acepção pluralista de ciência, múltiplas perspectivas
1928 teórico-metodológicas e, principalmente, o fato de que a relação entre quem pesquisa e as
1929 pessoas que contribuem para a pesquisa é algo construído no correr da própria pesquisa.
1930 Previsões são sempre hipóteses a serem confirmadas. O nosso CEP possui 10 representações
1931 com 19 membros, como eu já disse, 16 docentes e 8 da FFLCH, uma doutoranda, 2 participantes
1932 de pesquisa. Nós temos 10 vagas a serem preenchidas, ou seja, se 19, 10 vagas não forem
1933 preenchidas, o CEP vai parar, porque não vai haver condições de prosseguir. O CEP teve início,
1934 como eu disse, em 12 de dezembro de 2019, graças ao trabalho das coordenações das Comissões
1935 de Pesquisa anteriores, especialmente da última, dessa ocasião, que foi da professora Fernanda
1936 Arêas Peixoto, minha colega de departamento. Em 2018-2019, houve uma série de

ATA

1937 mobilizações burocráticas para se saber como é que se constitui um CEP numa faculdade.
1938 Durante 2000, o CP já constituído, comigo como coordenadora, nós nos vimos ali às voltas com
1939 muita burocracia. O CEP só começou a funcionar efetivamente em abril de 2021, em plena
1940 pandemia, vale lembrar. E em maio de 2021 nós fizemos nossa primeira reunião de fato, já
1941 avaliando protocolos, emitindo pareceres. E aqui, essa era a nossa configuração atual,
1942 desprezem um pouco os nomes das colunas 2 e 3 [na apresentação] Vejam as representações.
1943 Nós temos duas vagas para professoras e professores que venham a ser indicados pela
1944 Congregação. Não precisam ser colegas que tenham assento na Congregação, mas que
1945 manifestem vontade de participar do CEP, e a Congregação indique. Duas vagas para colegas
1946 que representem as sociedades científicas, ABA (Applied Behavior Analysis), ANPOCS
1947 (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais), ABCP (Associação
1948 Brasileira de Ciência Política), SBS (Sociedade Brasileira de Sociologia), Abralín (Associação
1949 Brasileira de Linguística), todas, das quais nós fazemos parte. Duas vagas, uma para a Comissão
1950 de Pesquisa e outra para a Comissão de Pós-Graduação. Essas são as vagas da nossa unidade.
1951 Depois vem duas vagas para a área da saúde, que pode ser medicina, fono, terapia ocupacional,
1952 saúde pública. Duas vagas para direito, duas para ciências humanas, que são unidades também
1953 da área de ciências humanas sociais. Duas vagas para a Faculdade de Educação, uma para
1954 doutorando, duas para participantes de pesquisa. As nossas reuniões são mensais, colegiadas.
1955 Todos os meses nos reunimos, todos titulares e suplentes, porque na prática não há diferença
1956 entre ser titular e suplente. Todo mundo trabalha da mesma forma, até porque se não for assim,
1957 não dá para só titulares trabalharem nessas reuniões. O que nós fazemos? Nós avaliamos
1958 pareceres que são emitidos por cada um de nós individualmente, de acordo com afinidades
1959 temáticas entre os protocolos que chegam, os projetos que estão nesses protocolos. E nós
1960 cobrimos iniciações científicas, mestrados, doutorados, mestrado profissional, pós-docs, editais
1961 de agência de fomento, núcleos de pesquisa, ou seja, tudo que envolve pesquisa, protocolos. Eu
1962 pus em vermelho, porque protocolo não é sinônimo de projeto. Protocolo envolve uma série de
1963 documentos, dentre os quais o projeto de pesquisa. Às vezes tem cartas de anuência de onde
1964 vai ser feita a pesquisa, termos de consentimento ou registro de consentimento, por aí vai. Cada
1965 reunião nossa dura, atualmente, em média, 3 horas e meia. Em cada reunião, nós avaliamos
1966 pelo menos 20 protocolos. Vocês imaginem que é um ritmo de fato intenso. E não se assustem,
1967 mas tem um lado muito gostoso nisso. Eu nunca aprendi tanto sobre ética em pesquisa como
1968 participando deste Comitê. E a maioria dos protocolos que nós temos recebido vem da área de
1969 letras, dos programas de letras, especialmente do ProfLetras, que é este mestrado profissional
1970 em letras em rede nacional, que é um mestrado profissional. Também recebemos vários projetos
1971 dos programas de pós em Geografia, Antropologia, Sociologia e dessas unidades que estão
1972 representadas no comitê: Educação, Direito, FEA e FAU. Até o ano passado, nós recebíamos
1973 de quaisquer unidades da USP, mas dada a demanda, nós decidimos não mais receber. Vinham
1974 projetos do IME, da Poli, de outras áreas que também trabalham com seres humanos, mas agora
1975 fechamos as portas. O que é uma pena. Bom, o que nós muito rapidamente. Qualquer
1976 pesquisador, não importa de que nível de formação, apresenta seu projeto para sua equipe, seu
1977 orientador, submete esse projeto a uma plataforma muito pouco amigável, chamada plataforma
1978 Brasil. A partir dessa plataforma, os protocolos com vários documentos chegam ao CEP, que o
1979 próprio pesquisador indica por afinidade e proximidade. A secretária do CEP, que é
1980 fundamental, faz toda uma triagem, verificação desses documentos, distribui os protocolos para

ATA

1981 os membros relatores do CEP, que, portanto, a cada mês, tem que avaliar 2, 3 protocolos, sem
1982 contar os que voltam devido a pendências. Depois de avaliados individualmente, os protocolos,
1983 há uma reunião colegiada em que se decide se o protocolo vai ser aprovado, reprovado, ou
1984 voltar com pendências para o pesquisador. Se tiver pendências, tem que refazer todo esse
1985 processo de novo. Isso dura, com sorte, uns 3 meses para o pesquisador. Estes são indicadores
1986 nossos de 2021 a 2024. Eu peço que se concentrem nas colunas coloridas. Nós nos reunimos
1987 em média 11 vezes por ano. Em 2023, foi preciso duas reuniões extraordinárias. Teremos uma
1988 este ano na segunda-feira agora, talvez mais uma extraordinária, para dar conta do recado. O
1989 que importa é: vejam o crescimento de validações documentais, de 2021 para 2024. Isso é o
1990 que a secretaria do CEP recebe de demanda para verificar documentos e constatar se eles
1991 podem, de fato, ir para um parecerista. O crescimento de demandas na coluna em vermelho,
1992 claro, dos pareceres efetivamente emitidos, que voltaram para os pesquisadores. É algo que tá,
1993 sim, crescendo, graças também à nossa campanha de publicizar a importância da ética em
1994 pesquisa. Estou indo super rápido, e aqui é para vocês terem uma ideia. Houve, acho que em
1995 2022 e 2023, uma estabilidade, mas a coisa deu uma subida agora, no ano de 2024. O que é
1996 perceptível até no tempo das reuniões. Nas primeiras reuniões, a gente se dedicava muito a cada
1997 avaliação na reunião colegiada, em torno, às vezes, de 20 minutos para cada protocolo. Agora,
1998 com sorte, temos de 7 a 10 minutos para cada protocolo. Porque... enfim, a quantidade média
1999 pulou de 7 protocolos por reunião em 2021 para 25 em 2025. É muito trabalho, um trabalho de
2000 formiguinha, que não aparece. O nosso CEP continua alojado no site da Comissão de Pesquisa,
2001 a qual eu agradeço pela acolhida, mas não é um lugar devido, porque nós não trabalhamos só
2002 com iniciação científica e pós-doc. Que é a competência da Comissão de Pesquisa. Deveríamos
2003 estar num site à parte. Fica o pedido, Adrian, Silvana, para que vocês nos ajudem nisso, tá? No
2004 nosso site, eu peço que vocês entrem. Quem não conhece, estão lá as normas do CEP, o nosso
2005 funcionamento, e como o passo a passo. Tá lá uma espécie de manual, que também existe na
2006 plataforma Brasil. O sistema é um pouco, intransparente, mas ele tem alguns guias. Por que isto
2007 aqui, mais do que um balanço, é também um apelo? Porque realmente eu acho que o CEP está
2008 correndo sério risco de fechar as portas devido justamente ao fato de que assusta. Nós que já
2009 temos tanta sobrecarga de trabalho, assumirmos mais uma. E claro que não é um trabalho
2010 remunerado, não há nenhuma verba de representação, mas todos nós devemos, nos engajar pelo
2011 menos em eventos como esse, que eu participei na Faculdade de Direito, nos nossos ciclos de
2012 debate do próprio CEP, que estão online, para que vocês divulguem para os estudantes, peçam
2013 nas disciplinas que trabalham com pesquisa, para que os antes vejam. Nós fazemos um
2014 seminário por semestre. Eu, por exemplo, estimei um minicurso na Antropologia, um
2015 seminário na Antropologia junto com o seminário do CEP. Fizemos seminários voltados para,
2016 inclusive, dúvidas frequentes. Participei do 31º SIICUSP no ano passado, expondo nossos
2017 principais desafios. A Silvana, que é coordenadora do programa de pós em Antropologia, me
2018 chamou para apresentar o CEP aos pós-graduandos ao chegarem. Acho que isso todos os
2019 programas deveriam fazer: chamem o CEP para falarem de ética. Esse foi nosso último debate
2020 em junho. Participei de uma oficina na ABA, dou disciplinas em que reservo sempre uma aula
2021 para falar de ética em pesquisa. Minha última participação como coordenadora do CEP, porque
2022 eu estou deixando passando o bastão, foi agora na Unicamp com a Pró-Reitoria de Pesquisa de
2023 lá. Terminei agora, primeiro agradecendo 14 pessoas que já passaram pelo CEP, dentre os quais
2024 estão Adrian e Silvana. Eu espero muito de vocês, hein? Porque vocês fizeram parte desse

ATA

2025 desafio e sabem o quanto é difícil a gente manter esse tipo de trabalho. Além desses 14 colegas
2026 que já passaram, nós somos 14 hoje, mas todos que estão em amarelo vão sair, inclusive eu,
2027 que também aproveito para me despedir não só do CEP, como, na qualidade de professora
2028 nativa da faculdade, porque eu vou me aposentar no ano que vem, bem antes da compulsória.
2029 Mas vou me aposentar. É por isso, inclusive, que eu também vou sair do CEP, mas vejam, vai
2030 ser uma baixa violenta. Vão ficar praticamente colegas de fora. Vejam, da Faculdade de
2031 Educação, da FAU, Direito, FEA. E nós vamos ter muitas vagas a preencher com colegas da
2032 faculdade, então, por favor, animem-se, não façam esse trabalho se perder. Eu queria agradecer
2033 ao Bruno e à Patrícia Galvão, que são secretários. A Patrícia tá afastada porque está servindo
2034 ao SINTUSP, e a Mariana Duarte, graduanda em Ciências Sociais, e a nossa monitora bolsista,
2035 cobrindo a saída da Patrícia. Por favor, levem em conta essas 10 vagas, das quais 6 têm que ser
2036 preenchidas por nós aqui da faculdade. São as que estão em vermelho, tá? As que devem ser
2037 preenchidas. Estamos indo atrás de colegas da Saúde. Eu já segui um colega da Antropologia,
2038 o Guilherme Assis de Almeida, que é meu Vice-Coordenador, meu não, do CEP. Ele já
2039 conseguiu alguém, mas, por favor, mobilizem, Adrian, Silvana. Obrigada pelo espaço,
2040 desculpem se... não sei, nem controlei meu tempo. Fica aqui meu e-mail, se alguém quiser
2041 também entrar em contato. Acho que não tem tempo para perguntas nem para nada, mas enfim,
2042 vou ter imenso prazer, ainda em março, fevereiro ou março do ano que vem, para ir aos
2043 programas de pós. Vocês me chamarem, dar qualquer palestra. Depois de março, entro em
2044 licença-prêmio e depois volto como professora sênior, lá para frente. Obrigada e até". *Com a*
2045 *palavra*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: "Obrigado, Ana Lúcia. Eu agradeço muito, e
2046 aliás, em nome de toda a faculdade, pelo esforço que você desenvolveu. Eu participei do CEP
2047 nos dois primeiros anos, e eu sei que não foi pouco. Como em fevereiro a gente vai ter que
2048 designar colegas tanto representando a Congregação como as Comissões e os departamentos,
2049 eu observei... Eu estava no CEP num momento de maior crescimento. E evidentemente há uma
2050 tendência, uma espécie de decisão epistemológica, que não sei se é deliberada ou não, de que
2051 em determinadas áreas pareceria indispensável realizar pesquisa com pessoas, e sobretudo em
2052 escolas. Na medida em que isso está sendo uma decisão epistemológica de alguns setores da
2053 faculdade e não de outros, porque é claríssimo o predomínio de alguns programas de pós-
2054 graduação. A sugestão que eu vou fazer é que os programas de pós-graduação, onde tem mais
2055 abundância de pesquisas com seres humanos, que são principalmente de Letras e em escolas,
2056 se vai manter essa decisão epistemológica de que esse é o lugar de pesquisa, então que garantam
2057 pessoas pro CEP, porque senão o CEP tem que fechar. Não vai ter quem avalie, e isso significa
2058 que as pesquisas não podem ser realizadas, porque você não pode defender hoje uma dissertação
2059 ou uma tese, em que você trabalhou com um questionário ou falando com docentes ou com
2060 estudantes, e não fez, e não teve a aprovação por meio de um comitê de ética em pesquisa. Me
2061 parece que eu deixo para a Congregação de fevereiro, porque agora vai ser impossível discutir
2062 isso. Temos ainda outros assuntos, mas me parece que temos que tomar um critério desse tipo,
2063 que tem que ser conversado inclusive na Comissão de Pós-Graduação". *Com a palavra*, **Profa.**
2064 **Dra. Angela Alonso (Chefe do Departamento de Sociologia)**, disse: "Já que não deu tempo
2065 de discutir praticamente nada, agora eu queria propor que a gente convidasse a Ana Lúcia, antes
2066 de ela se afastar, e a nova coordenadora, a profa. Verena Kewitz, sim, para um encontro
2067 específico. Talvez organizar, porque esse tema merece muito mais conversa do que 10 minutos
2068 de apresentação. E a gente, que é pesquisador, isso eu já falei várias vezes, muitas vezes, se

ATA

2069 sente sem conhecimento. E assim... Bom, tem várias coisas que eu poderia dizer, mas não vou
2070 dizer aqui agora. Só vou deixar a proposta de que a gente organize o encontro". *Com a palavra,*
2071 **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: "Ok, obrigado. Como restam alguns itens e que têm que
2072 ser encaminhados, eu vou fazer a seguinte proposta: Congregação, primeiro, que o item 1.2 -
2073 1.2 - Esclarecimento sobre a concessão do cargo de Titular ao Departamento de Geografia - na
2074 medida que um esclarecimento sobre que a Comissão de Cargos já concordou que seja
2075 apresentado na sessão de fevereiro. **Retirado de pauta** e apresentado em fevereiro. Os itens
2076 1.4 - Portaria para implementação da Colação de Grau Solene - 1.5 - Avaliação RAD 2023 -
2077 CP0205 e 1.7 - Alteração Regimental - CIP - CEPIX/NEV - CEPIX/CEM - são coisas que me
2078 parece que podemos aprovar de ofício. Em um caso, é uma portaria sobre a colação de grau
2079 solene, porque enfim, agora tem que fazer por meio de portaria, e outra é a avaliação de
2080 relatórios. Tem colegas que não entregaram no ano passado o relatório de avaliação, então já
2081 entregaram, os departamentos aprovaram. É simplesmente referendar a aprovação pelos
2082 departamentos. E o item 1.7, que é a alteração regimental necessária para inclusão do CEPIX
2083 (Centro de Pesquisa e Inovação Especial) e da CIP (Comissão de Inclusão e Pertencimento).
2084 São dois trechinhos que vão integrar esse pacote maior que a gente vai apresentar em fevereiro,
2085 levantando também as alterações feitas em 2017, das quais falamos na Congregação anterior.
2086 São dois trechinhos padronizados: um para que exista a CIP e outro para que existam o CEPIX.
2087 Proponho a aprovação em bloco desses três itens. Pode ser? **APROVADO (EM BLOCO)**
2088 **POR UNANIMIDADE**. Bom, agora teríamos a proposta de mecanismo de valorização docente
2089 e um documento do Departamento de Geografia... Geografia, aliás, não sei se o chefe de
2090 departamento está aqui... Ah, tudo bem, tudo bem. Eu diria que começamos pelo mecanismo
2091 de valorização docente, que já passou por vários departamentos. Quem vai apresentar? Você,
2092 Daniel?". *Com a palavra,* **Prof. Dr. Daniel Strum**, disse: "A Elaine e eu a gente vai fazer um
2093 jogral aqui na festa de encerramento da firma. Iremos distribuir um documento para vocês. Esse
2094 documento foi aprovado já em quatro departamentos, ou por unanimidade ou por maioria
2095 absoluta, salvo erro no DLM, na Geografia, na Linguística e na História. A proposta diz respeito
2096 à valorização da carreira e a uma certa compensação por conta das reformas da previdência.
2097 Vale a pena lembrar que as reformas já têm mais de 20 anos, e a maior parte dos docentes da
2098 universidade já não terá mais aposentadoria integral. Tem uma faixa entre final de 2003 até
2099 2013, atenção, em que as pessoas pagam como se fossem ter aposentadoria integral e não terão.
2100 Terão muito menos que isso, especialmente depois da reforma do Doria, em que fez que não
2101 vão ser as médias dos melhores salários, mas as médias totais. E se pudesse conversar fora, eu
2102 agradeceria, porque tá me atrapalhando. Obrigado, é isso. Quanto à reforma do regime geral,
2103 as pessoas vão receber o teto do INSS. E o que está acontecendo é que muitos docentes recém-
2104 contratados e não tão recentes, eles nem sabem da aposentadoria complementar, e muitos dos
2105 que sabem, por conta do arrocho histórico, também não pagam aposentadoria complementar, o
2106 que significa que eles vão receber menos de 8.000 reais ao se aposentarem. Volto a repetir:
2107 menos de 8.000 reais brutos, porque sobre isso também incide Imposto de Renda [IR]. O nosso
2108 grupo debateu muito sobre como solucionar a questão, e há muitos entraves, depois a gente
2109 pode entrar, legais e orçamentários da USP, porque tem os 85% da folha de pagamento. Agora,
2110 nós temos contratações, reposições previstas, tem a incerteza com relação à reforma fiscal, etc.
2111 A nossa proposta, resumidamente, é usarmos uma parcela das reservas da USP, que no
2112 momento somam mais de 7 bilhões de reais, e que seja inferior a 10% dessa parcela, para os

ATA

2113 funcionários da USP, tanto os docentes quanto os funcionários técnicos administrativos". *Com*
2114 *a palavra*, **Profa. Dra. Elaine Bicudo Grolla**, disse: "Esse grupo, quando descobriu que isso
2115 não era muito falado explicitamente sobre essa diferença nos diferentes grupos, a depender do
2116 ano em que você entrou na USP, quando a gente descobriu das diferentes sistemas de
2117 previdência que a gente tem acontecendo hoje na universidade, a gente foi atrás então de
2118 primeiro tentar entender, ver se tinha como mudar, se tinha como, por exemplo, os docentes
2119 que estão pagando pela integral, mas que não vão receber, se a gente poderia diminuir a alíquota
2120 que eles pagam. Mas isso é impossível, enfim, a lei foi feita mesmo para sobrecarregar e pagar
2121 as aposentadorias integrais que estão acontecendo. Realmente, não tem como mudar isso. O
2122 que então pode ser feito é aproveitar que existe esse montante enorme de dinheiro que está lá
2123 parado e usar, não diretamente esse dinheiro, mas os rendimentos disso, que são aplicados todo
2124 mês. A ideia é pegar uma parte do que rende, não vai tirar do montante total, e distribuir isso
2125 para todos. Alguns imaginam que seria, não, então tem que ser privilegiado o grupo que está
2126 nessa situação e, por exemplo, excluir os que estão na integral. Isso é impossível por lei, a gente
2127 não pode fazer essa diferença. A ideia é distribuir para todos os docentes, não seria só para o
2128 grupo que tem esse problema previdenciário, seria para todos os docentes e para todos os
2129 funcionários, porque com esse montante daria para fazer essa distribuição tranquilamente. O
2130 pessoal que fez a conta para chegar nessa proposta é o pessoal do IME, que sabia fazer conta
2131 melhor que a gente aqui. É um grupo grande que olhou para as leis, conversou com o Giannazi,
2132 o deputado, foi atrás de informação e viu que é muito, muito difícil, na verdade, impossível
2133 contornar a situação. O que a gente promove também é juízes, inclusive tem um promotor
2134 professor no direito que conversou com a gente, tentou explicar tudo. Enfim, é bastante
2135 complicado. O que a gente traz como proposta, que já foi aprovado em várias Congregações na
2136 USP, em vários departamentos, é a ideia de que quanto mais instâncias ou Congregações
2137 aprovarem esse documento, mais força a gente teria, politicamente, com a RUSP para fazer
2138 com que isso chegue no Co (Conselho Universitário). O que a gente pede hoje é a aprovação
2139 da Congregação para que isso se una às outras Congregações que já aprovaram esse
2140 documento". *Com a palavra*, **Prof. Dr. Daniel Strum**, disse: "Essa proposta inclusive já teve
2141 no grupo de estudos criado pela própria RUSP para tratar do assunto. A questão agora é uma
2142 questão de vontade política e não de estudo, de conhecimento. A RUSP tem pleno
2143 conhecimento disso, é uma questão de vontade política. O que nós pedimos à Congregação da
2144 faculdade é que ela dê esse respaldo para que nós nos somemos às outras tantas Congregações
2145 e departamentos pela USP. É isso, obrigado, gente". *Com a palavra*, **Prof. Dr. Adrian Pablo**
2146 **Fanjul**, disse: "Algum colega quer intervir acerca desta proposta? Sim, João". *Com a palavra*,
2147 **Sr. João Carlos Borghi Nascimento Bruder (Representante dos funcionários)**, disse: "Oi,
2148 de novo, gente. Nós não fizemos uma reunião dos funcionários da FFLCH ainda a esse respeito,
2149 mas, na última sexta-feira, nós reunimos o Conselho Diretor de base do nosso sindicato e
2150 discutimos essa proposta que está rodando em várias unidades. Assim, a RUSP, de um ponto
2151 de vista, ela já aplica essa política de gratificações na medida em que a reserva fica muito alta,
2152 porque é uma forma de gastar esse dinheiro sem comprometer a folha de pagamento, etc. A
2153 rigor, a gente é contra que tenha essa reserva, na medida em que falta funcionário, falta
2154 professor, nossos salários estão arrojados, a gente não tem verba provisionada para a carreira,
2155 por exemplo, que é uma das coisas que a gente está falando aqui. Essa reserva não deveria
2156 existir enquanto a gente vive uma situação de precarização do trabalho na universidade. Acho

ATA

2157 que é uma forma ilusória, um pouco assim, da RUSP de encobrir esse processo de precarização,
2158 enquanto, enfim, gasta dinheiro quando tem. É isso. Acho que a Congregação já aprovou, em
2159 outra ocasião, numa sessão presidida pela professora Ana Paula Torres Megiani, uma nota
2160 contra a precarização no trabalho na universidade, tendo em vista, sobretudo, aqueles que
2161 estavam nos níveis iniciais da carreira, aquele reajuste fixo que seria um valor igual para todo
2162 mundo, que proporcionalmente ia significar um aumento mais expressivo para os menores
2163 salários. E eu acho que essa política, digamos, que a partir da discussão que a gente teve no
2164 sindicato, que a FFLCH deveria manter adotando. Do ponto de vista das reformas da
2165 previdência, inclusive, nós funcionários somos celetistas, e a última reforma que teve ela baseia
2166 o cálculo das nossas aposentadorias. No nosso caso é um pouco mais difícil de chegar no teto
2167 do INSS, mas passa a contar os salários de todo o tempo de serviço, não mais do último período
2168 da carreira, em que a gente normalmente ganha mais, depois de ter progredido, etc. Esses 15
2169 anos, que vou pegar a minha geração, que a gente não sabe nem se vai se aposentar, esses 15
2170 últimos anos de precarização, de arrocho, etc., isso vai incidir lá na frente também na nossa
2171 aposentadoria. Também desse ponto de vista, do que foi o prejuízo que foi a reforma da
2172 Previdência para nós funcionários, a gente precisa que esse dinheiro seja incorporado nos
2173 nossos salários, para que isso nos dê melhores condições de vida ao longo do período em que a
2174 gente estiver na ativa, mas também quando a gente se aposentar. Por essas razões, a gente
2175 discutiu no Conselho Diretor de base e, então, manifesto uma contrariedade, na verdade, à
2176 aprovação dessa proposta, que, via de regra, já é um artifício que a RUSP tem usado e que a
2177 gente sempre denuncia. Enfim, claro, quando cai o dinheiro na conta a gente fica feliz, quando
2178 a gente está numa situação de desespero, mas a gente sabe, racionalmente, que isso não resolve
2179 o nosso problema, pelo contrário, acho que ajuda a aprofundá-lo em certa medida". *Com a*
2180 *palavra*, **Prof. Dr. Daniel Strum**, disse: "A resposta é simples: isso não vem em detrimento da
2181 campanha salarial, das outras reivindicações. Tem uma questão concreta, que a USP tem muita
2182 reserva e nós temos um problema concreto, que é essa defasagem salarial, de um lado, e a
2183 questão da aposentadoria, para a qual não foi dada resposta nos últimos 20 anos. A dúvida é:
2184 nós queremos parte dessa reserva sendo usada para os docentes e funcionários? Nós achamos
2185 que sim. Isso não vai comprometer tudo, nós não vamos gastar tudo, é algo bastante limitado
2186 num período em que as reservas estão crescendo e que estão rendendo. É só isso". *Com a*
2187 *palavra*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: "Se ninguém mais vai se manifestar, então
2188 passamos a votar se a Congregação aprova essa proposta ou não, tá? Favoráveis à aprovação?
2189 Contrários? Abstenções? Bom, creio que, por contraste, ganhou a proposta. 15 votos a favor,
2190 02 votos contrários, 03 abstenções. **APROVADO**. Agora temos o último, item 1.3 - Documento
2191 do Departamento de Geografia sobre o projeto: CAPES/FAPESP/UNIVERSIDADES
2192 PAULISTAS que é o documento do Departamento de Geografia, por favor, professor
2193 Anselmo". *Com a palavra*, **Prof. Dr. Anselmo Alfredo (Chefe do Departamento de**
2194 **Geografia)**, disse: "A questão é sobre as mudanças na pós-graduação. Eu fui incumbido aqui
2195 de fazer uma manifestação, considerando a importância e a magnitude dessas mudanças
2196 propostas, e que elas foram muito discutidas no âmbito das instâncias decisórias dos programas
2197 de pós-graduação, mas elas não foram divulgadas em tempo ao grande público para fazer um
2198 debate diante de mudanças tão significativas, que nós vimos aqui ao longo do ano passado. A
2199 Profa. Cláudia Consuelo Amigo Pino trazia as informações. Bom, são mudanças do porte de
2200 transformação do mestrado em um simples trabalho final de curso, talvez de graduação. Porque,

ATA

2201 na verdade, o mestrado ele fica indicativo de passar para o doutorado direto. Dentro dos
2202 programas, especialmente os programas 6 e 7, existe uma justificativa sobre a questão relativa
2203 ao mercado de trabalho, que isso facilitaria a inserção no mercado de trabalho, o que, na minha
2204 opinião pessoal, não é verdadeiro. Porque veja bem, como é que uma universidade ou qualquer
2205 instância que seja hoje, vai constituir uma proposta de inserção segura no mercado de trabalho,
2206 no mercado de trabalho que é absolutamente imprevisível? Isso é um falso argumento. Nós não
2207 temos que nos pautar nisso aí e dizer: 'não, a universidade tem que inserir melhor no mercado
2208 de trabalho.' Não, o mercado de trabalho é incerto. O que, no meu modo de entender fica é, a
2209 discussão sobre o que nós pensamos ser uma formação ampla que a universidade pode
2210 promover e que ela dá conta dessa formação mais afunilada do que a proposta da universidade
2211 e das instituições como CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
2212 Superior), etc., estão querendo impor dentro desse percurso de transformação. Veja bem, se nós
2213 tivermos uma formação afunilada, a nossa capacidade de reflexão para o mundo que está em
2214 transformação vai ser reduzida. Se tivermos uma formação ampla, do tempo lento da reflexão,
2215 de um tempo que permita uma formação realmente que acesse as transformações da sociedade.
2216 Essa formação afunilada está garantida, então não precisamos verticalizar. A formação ampla
2217 já dá conta disso, porque as transformações estariam, em última instância, passíveis de serem
2218 refletidas dentro de uma formação que dê conta disso, que não seja uma formação restrita,
2219 afunilada, como a proposta que vem da RUSP, junto com as instituições de financiamento, estão
2220 promovendo. Não obstante isso, quando abre para o público em geral, para nós debatermos isso
2221 e para fazer a escolha dos programas nessas mudanças, é justamente agora, no final do ano,
2222 para o começo do ano que vem, em que está prometida a vinda dos editais, a abertura dos editais
2223 para se fazer a escolha. E qual é o problema? Os programas de pós-graduação estão fechando,
2224 o terrível sucupira, etc. Ninguém está tendo tempo de nada. É evidente que está se constituindo
2225 um percurso que é assim, de cima para baixo. E que não dá tempo nem fôlego para os programas
2226 e as instâncias discutirem o que significa a formação em pós-graduação na Universidade de São
2227 Paulo e na universidade pública brasileira em geral. Qual é o sentido desse documento? É,
2228 diante dessas transformações que são radicais e que estão, portanto, segundo este argumento,
2229 se é verdadeiro que eu estou falando, não estão corroborando com a discussão que é necessária
2230 para se avaliar a importância dessas discussões, então a proposta é... existem três propostas que
2231 a gente faz: abrir uma agenda de ampla discussão da comunidade acadêmica da FFLCH das
2232 mudanças propostas para os colegiados. Que todos os colegiados discutam essas mudanças e
2233 que tenham tempo para constituir essas discussões e chegarem ao melhor termo sobre o que
2234 significa a adesão a essas mudanças. Uma segunda proposta é a suspensão ou adiamento do
2235 lançamento do edital de adesão para, no mínimo, o segundo semestre de 2025. Não vai dar para
2236 a gente fazer uma opção assim agora, em março, abril. Os programas, volto a dizer, estão
2237 fechando o quadriênio, o relatório Sucupira... Nenhum coordenador, nenhum programa de pós-
2238 graduação está em condições de fazer conscientemente essa opção. E uma terceira proposta,
2239 que é, nesse interregno, pelo menos seja no segundo semestre de 2025, reivindicar à RUSP que
2240 se faça a realização de um seminário que discuta o lugar das ciências humanas na pós-graduação
2241 da Universidade de São Paulo. Que a gente aproveite esse semestre para fazer um seminário,
2242 para fomentar as nossas perspectivas, o que nós concordamos, o que nós discordamos. Se nós
2243 estamos de acordo que a pós-graduação tem que estar tão atrelada assim ao mercado de trabalho,
2244 para que nós possamos fomentar mais criticamente a possibilidade da nossa adesão. É uma

ATA

2245 proposta também que pede o acordo e aprovação desta Congregação. Tá bom? Obrigado". *Com*
2246 *a palavra*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: "Luís César, se inscreve. Eu queria pedir um
2247 esclarecimento porque, o item 1 e o item 3, a faculdade pode fazer. Agora a faculdade não tem
2248 como suspender o adiamento do lançamento do edital. E a Comissão de Pós-Graduação vai se
2249 reunir ainda? Tem alguma reunião da CPG pensada para isso? E quando é que é lançado este
2250 edital? Porque o que eu me pergunto é: onde temos que fazer esse pedido? Como uma nota,
2251 como um ofício à Pró-Reitoria de Pós-graduação? Ok. E Luís César". *Com a palavra*, **Prof. Dr.**
2252 **Luis César Guimarães Oliva**, disse: "Na verdade, a informação que foi dada é que o programa,
2253 o novo modelo, já funcionaria no início de 2025, então ele tem que sair o edital agora. Eu não
2254 conhecia a iniciativa da Geografia, eu não tinha visto a pauta. Eu queria dizer que concordo
2255 plenamente com as propostas, com as três propostas. Acho que muita gente, pelo menos no meu
2256 programa, não sei como de vocês, não está ciente ainda do nível dessas mudanças, não sabe o
2257 alcance que vai ter e o prejuízo, do meu ponto de vista, pela minha área, o prejuízo que isso
2258 pode ter para a formação dos nossos alunos, que vão ficar talvez até mais fracos do que de
2259 outras universidades Brasil afora, a partir desse modelo. Outra coisa que eu acho que não está
2260 clara, pelo menos na minuta dos editais que eu recebi e que circularam, é exatamente o que vai
2261 acontecer em termos de concessão de bolsas para os alunos que não passarem. Vocês devem
2262 estar lembrados. Entram os alunos sem projeto no início, em tese, para fazer o doutorado direto.
2263 No final do primeiro ano, apenas 30% são promovidos. Não se sabe se aqueles não promovidos
2264 poderão continuar tendo bolsas. Não se sabe o que vai acontecer com bolsas de doutorado
2265 simples, ou seja, aqueles que já venham de mestrado de outras instituições ou mesmo que façam
2266 o mestrado dos *losers*, o mestrado dos perdedores, o que essas pessoas vão poder ter em termos
2267 de bolsas de doutorado? E tudo isso é muito obscuro e não me parece que vai ser resolvido no
2268 edital que está chegando. Eu acho que a gente devia pensar com muito cuidado e aplaudo o
2269 programa da Geografia, que fez essas propostas". *Com a palavra*, **Prof. Dr. Helmut Galle**,
2270 disse: "Esse papel da Geografia não apareceu na última CPG. Ou seja, eu também não tenho
2271 conhecimento. E, pelo que lembro, houve uma reunião dos programas 6 e 7, no qual isso foi
2272 discutido. Pelo que ouvi, já houve alguns programas que vão se aderir. E outra coisa é que eu
2273 acho que foi decidido que, para algum momento no próximo semestre, se vai convidar o Pró-
2274 Reitor da Pós-Graduação para discutir com os coordenadores da FFLCH exatamente sobre
2275 essas coisas especiais das humanidades. Isso é o que eu sei da CPG". *Com a palavra*, **Prof. Dr.**
2276 **Adrian Pablo Fanjul**, disse: "Uma pena que não está o presidente da CPG, não sei, eu fico
2277 meio sem graça, sem saber como encaminhar isso. E ainda mais nesta altura do ano. E o prof.
2278 César Ricardo Simoni Santos tinha falado comigo dessa possível reunião. Antes de ver o
2279 documento do prof. Anselmo Alfredo, eu falei com ele da possibilidade, talvez, de tentarmos
2280 um evento um pouco maior. Por exemplo, eu acho que a Sociedade Brasileira para o Progresso
2281 da Ciência gostaria muito de participar disso, porque tenho conversado com o Prof. Renato
2282 Janine Ribeiro, que estão também bastante desconformes com esta perspectiva. Não sei o que
2283 podemos fazer. Quais são os programas que vão aderir, que já decidiram aderir? Mas quais são
2284 os que já decidiram que aderem? Todos? Eu acho que só linguística. Eu sei que não. Letras sei
2285 que não". *Com a palavra*, **Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento**, disse: "Sociologia vai,
2286 Sociologia vai aderir". *Com a palavra*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: "Ciência
2287 Política, Profa. Janina Onuki, você sabe ainda? Ainda não? Não. Geografia? Sim, me parece
2288 interessante fazer um calendário de discussões, que me parece que tem que, a princípio, o ideal

ATA

2289 seria que seja feito pela CPG. Não estou tirando o corpo fora, estou pensando em como
2290 instrumentalizar, tá? Eu posso ir na CPG também, como já fui uma vez e conversar sobre isso.
2291 Mas enfim, teríamos que fazer alguma proposta para a próxima Congregação. E me parece
2292 interessante fazer esse seminário, independentemente de que venha o Pró-Reitor de Pós-
2293 Graduação, também o convidamos para o seminário. Por que não? Porque, aliás, seria
2294 interessante fazer com outras unidades, não apenas nós.” **Voz ao fundo disse**: “Até porque a
2295 ideia é de expandir para outros programas que não são 6 e 7 neste momento. É importante saber
2296 qual é e como é que essa política vai se organizar ” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo***
2297 **Fanjul**, disse: “Tudo bem? Tudo bem. Bom, creio que terminamos. Enfim, Congregação muito
2298 longa, desculpem o acúmulo de temas, mas é a última do ano e tinha algumas coisas que
2299 tínhamos que incluir”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente
2300 encerrou a sessão. E, para constar, eu, Marie Márcia Pedroso, Assistente Técnica de Direção
2301 para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor
2302 Presidente. São Paulo, 27 de junho de 2024.